

Associação Brasileira de Críticos  
de Arte - Associação Internacional  
de Críticos de Arte -

Livro de Atas da Secção de  
São Paulo numerado de 1 a 100.

Vice Presidente - Alberto Buentemüller -

São Paulo, 7 de dezembro de 1982.

A. F. F. F.

Ernesto Sauer Koenig

1

Ata da reunião da Associação Paulista de Críticos de Arte - Setor São Paulo - realizada no dia 7 de dezembro de 1982 no Paço das Artes. O Presidente Alberto Bontemüller abriu a sessão transmitindo o convite de Aracy Pomeroy para a cerimônia de sua posse de cargo de Diretora do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo ocasião em que Alberto representou a ABCA - S. Paulo. Na oportunidade Aracy fez atenciosas referências aos seus colegas da Associação. Estes, por unanimidade, nesta reunião, solicitaram posse consignada com voto de levar à nova Diretora do MACK e, em conjunto, redigiram a seguinte nota à imprensa:

"A sessão paulista da ABCA manifesta satisfação ao ver indicada a sua associada Sra Aracy Pomeroy para o cargo de direção Técnica do Museu de Arte Contemporânea - USP - Fundação que considera as atribuições <sup>de</sup> exclusiva competência de especialistas no setor o que não vem ocorrendo em muitos museus brasileiros". Em seguida Alberto Bontemüller comunicou haver conseguido da Fundação Alberto Bonfiglioli - com apoio da Sra Neyde Bonfiglioli, a confecção graciosa dos "Cadernos de Crítica" da ABCA cujo primeiro número deverá sair em abril de 1983. Para que não haja atraso na publicação, Alberto solicita que todos os associados entreguem suas colaborações até o final de fevereiro próximo. A Fundação Alberto Bonfiglioli está gravando depoimentos de críticos da ABCA em debates sobre assuntos relacionados com as artes plásticas e que resultarão numa importante memória do setor.

Alberto informou em seguida que, juntamente com Sheila Levrrier estivera com o Presidente da Fundação Álvares Penteado, Sr. Roberto Pinto e Souza, que colocou a sede da Fundação à disposição da ABCA para a realização do Encontro Nacional de Críticos de Arte em São Paulo a realizar-se nos dias 21-22-23 e 24 de abril proximo ocasião em que talvez, por sugestão de Sheila Levrrier, possa ser realizada uma exposição histórica sobre a FAAP que completará vinte e dois anos de existência. Também, por sugestão de Alberto e de Sheila, seja realizada na FAAP uma quadrienal americana para a qual viriam um artista de cada país executar seus trabalhos no Brasil. Essas obras poderiam passar a fazer parte do Museu da FAAP uma vez que todas as despesas com o evento seriam pagas pelo Sr. Roberto Pinto e Souza. Ernestina Kamenon transmitiu um recado telefonico do Rio de Janeiro, de Maria Eugênia Treves, solicitando a interferência dos colegas de São Paulo no caso do caso do mural de Clovis Graciano na antiga sede de "O Estado de São Paulo". Lizabeth Pebolo levantou o problema suscitado com a iniciativa do Secretário Municipal de Cultura Sr. Mário Cheonie de Transportar parte dos livros de Biblioteca de Arte criada por Sergio Millet para o Centro de Cultura o que acarretaria uma dispersão das fontes de consulta sobre as artes em geral. Alberto Bentsomüller pediu ao Sr. Mário Cheonie esclarecimentos sobre esse assunto. Lisette Leri

apresentou aos colegas um serão da Lei pública-  
da em Diário Oficial de São Paulo que conferiu ao  
Secretário de Cultura do Estado direito de escolha  
dos membros de juria de Sabões Oficiais justi-  
ficando o fato da troca dos nomes por ela  
indicados ao atual Secretário Sr. João Carlos  
Martins. Foi criada uma mesalidade de  
CR\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) aos sócios  
da ABCA - São Paulo para as despesas da  
Associação nesta Capital uma vez que as  
contribuições mensais são enviadas à sede  
do Rio de Janeiro. Caso as mesalidades  
sejam pagas de uma só vez a contribuição  
anual será de apenas CR\$ 10.000,00 (dez mil  
cruzeiros). Ernestina Karmen ficou encarregada  
de receber as contribuições e guarda-las em  
seu poder até que o vice-presidente Alberto  
Beutmanniller as requisite para as eventuais  
despesas da ABCA - S. Paulo. Para tanto, Ernestina  
adquiriu um talão de recibos numerados que  
foi autenticado por Alberto e um livro Caixa,  
também autenticado onde serão arrolados os  
recebimentos e as despesas. Compareceram à  
reunião: Alberto Beutmanniller, Sheila Leimer,  
Lisbeth (Evelis) Gonçalves, José Roberto Teixeira Leite,  
José Henrique Fabre Polim, Lisette Levi, Pedro Manuel  
Gisonardi e Ernestina Karmen. Nada mais havendo  
a reunião deu a presente até aqui terminada.

São Paulo, 7 de dezembro de 1982. Ernestina Karmen

Alberto

Sheila

Lisbeth

Alberto Beutmanniller  
Sheila Leimer  
Lisbeth

7 IV Zoum

José Roberto

Polim

Lisette

Geomondi

Alberto Bentzen  
Lisette  
Fabio Magalhães

Ata da reunião da Associação Brasileira de Críticos de Arte - Setor São Paulo, realizada no dia 11 de janeiro de 1983 no Paço das Artes. Estiveram presentes: Alberto Bentzenmüller, Gregy Amaral, Lisette Seri, Ivo Zanoni, Lisbeth Rebolo, Maria Eugênia Franco, José Roberto Teixeira Leite, Fábio Magalhães, Pedro Manuel Geomondi e Eronstora Karmon. Alberto Bentzenmüller, vice-presidente da ABCA, abriu a sessão apresentando o boêmio do Caderno de Crítica a ser executado pelo Fundação Alberto Bonfiglioli. Foi discutido pelos presentes a proteção que deveria contar dos Cadernos de Crítica ficando decidido: - que os temas seriam de livre escolha dos colaboradores; que haverá uma seção dos novos livros e demais publicações sobre artes plásticas; uma seção informativa Bibliográfica; uma seção de Notícias de interesse da classe; uma seção de Correspondência; uma seção dedicada a levantar os acontecimentos nos períodos de intervalo entre as publicações dos Cadernos de Crítica que poderão ser trimestrais ou a cada quatro meses; Para o próximo número as colaborações deverão ser preferencialmente as teses preparadas para o Simpósio a realizar-se em abril próximo, na FAP, em São Paulo. Essas cole-

orações deverão ser, impreterivelmente, estu-  
 gues a Albert Beutenmüller até o dia 10  
 de março, prazos devedo ter no máximo  
 10 laudas ou 30 linhas. Para o segundo  
 número deverá ser preparado material  
 que divulgue os resultados do Simposio.  
 Em futuro número será feito um levantamento  
 dos resultados do I Simposio da  
 ABCA realizado em Curitiba após 18 anos  
 da fundação da ABCA. Em seguida será  
 eleito um Conselho Editorial para cuidar  
 da publicação do Caderno da Crítica,  
 com oredito de dois anos. Ficou assim  
 constituído: Aracy Soares, José Roberto Leisen  
 Leite e Fábio Magalhães. Para o setor de  
 comunicação pela imprensa fêbde e escrita,  
 foi indicado Ivo Zanini. Para fazer parte  
 da Comissão Organizadora do Simposio foi  
 escolhida Stella Leisner. Em seguida Fábio  
 Magalhães pediu que fosse consignado em ata  
 seu protesto contra a atitude anti-ética  
 do crítico Waldir Ryala - do setor (Rio de Ja-  
 neiro - que publicou artigos ofensivos aos  
 organizadores do II Salã Nacional de Artes  
 Plásticas inclusive dando informações de âm-  
 bito reservados aos referidos eventos. Logo  
 após Albert Beutenmüller deu carta a  
 ser enviada ao Secretário Municipal de  
 Cultura Sr. Mário Charrin e se qual a  
 ABCA - setor São Paulo - manifesta-se  
contrária ao desdobramento da Biblioteca  
 de Arte para o Centro Cultural. A carta,

aprovada por todos os presentes, ficou assim  
reduzida: "Ilmo Sr. Dr. Mário Ebonie -  
S. Secretário, de Est., dir. Municipal  
de Cultura do Município de São Paulo.  
18 de fevereiro de 1983. Senhor Secretário: -  
O problema da mudança parcial da  
Seção de Arte da "Biblioteca Mário de  
Andrade" para o Centro Cultural de  
São Paulo vem preocupando os mem-  
bros da A.B.C.A. - Associação Brasileira  
de Críticos de Arte - Seção Nacional da  
A.I.C.A. - Associação Internacional de  
Críticos de Arte - UNESCO. Tendo V. Excia  
declarado ao Jornal da Tarde que essa  
mudança será realizada no início  
do corrente ano, solicitamos que tal  
decisão seja repensada, uma vez que  
implicaria no desovramento de  
importante patrimônio cultural do país,  
reunido com grandes dificuldades finan-  
ceiras, graças à persistência do trabalho  
pioneiro de Sérgio Milliet e de Maria  
Eugenia Freyre. Como especialistas, sabemos  
que essa velosa bibliografia é de impos-  
sível recuperação caso seja posta em  
sistema de consulta por livre acesso o que  
certamente levaria a perdas e a danos  
de obras insubstituíveis. Por outro lado,  
é preciso lembrar a perda imediata  
que representaria para especialistas,  
estudiosos e para o próprio público  
pesquisador a divisão de tão importante

acervo. Atenciosamente Alberto Benthonmiller,  
 Nada mais havendo a relatar dou a  
 presente ata como encerrada. S. Paulo, 11-1-83  
 Ernestina Karonay

Alberto Benthonmiller

Sheila

Sheila Leivas

Fabio

Fabio Magalhães

Lisibeth

Lisibeth Leivas

Polim

Polim

Zanini

Zanini

Aracy

Aracy

Lisbeth

Lisbeth Leivas

Guimondi

Guimondi

M. Eugenia

José Roberto

José Roberto Teixeira

Ata da reunião da Associação Paulista  
 de Críticos de Arte - Secad São Paulo, realizada  
 no Paço das Artes no dia 2 de fevereiro de  
 1983. Estiveram presentes: Alberto Benthon-  
 miller, Fábio Magalhães, Lisetta Levi, José  
 Henrique Fabre Polim, Ivo Zanini, Sheila  
 Leivas e Ernestina Karonay. Alberto Benthon-  
 miller abriu a sessão informando serem  
 atendidos, juntamente com José Henrique Fabre  
 Polim e com o presidente da Associação  
 Paulista de Críticos de Arte, Sr. Henrique  
 Alves, ao convite do Secretário Municipal  
 de Cultura do Município de São Paulo, Sr.  
 Osvaldo Oliveira, para uma reunião con-  
 junta na qual seria respondida, pessoal-  
 mente, às cartas a ele enviadas pela  
 ABCA e pela APCA sobre a conduta da



Biblioteca Mário de Andrade para o Centro Cultural de São Paulo. O senhor Mário Eberlein declarou na reunião: a) que, feito um levantamento do número de consultas à Biblioteca Mário de Andrade foi constatado haver sido realizadas 500.000 (quinhentas mil) entre as quais apenas 12.000 (doze mil) a respeito de artes plásticas b) que as obras de arte estarão sendo fichadas para ser seguida ser registradas em computador c) que os livros mais procurados estarão à disposição do público d) que as obras raras serão guardadas em lugar especial e) que um serviço de proteção aos livros será montado para impedir a saída indevida de qualquer obra. Por solicitação dos presidentes de APCA - Seção São Paulo e de APCA, foi lavrada ata da reunião na qual ficou consignada a interferência das Associações no caso. Uma cópia da ata será remetida a ambas as Associações. O texto será transcrito no presente livro ao qual ficará anexado o exemplar recebido. Fabio Magalhães, apoiado pelos demais membros presentes, considerou que, apesar das explicações dadas pelo Sr. Mário Eberlein, continua achando que a Biblioteca não deveria ser transferida uma vez que se constituiria num patrimônio e nome pessoal cultural de valor nacional além de

ter se constituido num local de discussões e encontros. Lembrou, como exemplo, que a Biblioteca de Paris não foi transferida ao Museu do Louvre em respeito a uma tradição cultural. A Associação aguardará os acontecimentos com a esperança de que, por dignidade de tempo, a transferência não se realize e que o futuro Secretário prefira não remorá-la. Em seguida Fabio Magalhães relatou que, tendo comparecido a uma reunião com o recém eleito governador de São Paulo, Sr. Franco Montoro, a qual apresentaram-se grupos ligados a diversas áreas culturais de São Paulo para protestar contra a indicação do Sr. Pacheco Leães para a Secretaria de Estado de Cultura, surpreendeu-se em ver o nome da ABBTA incluído numa lista de aderentes a esse protesto. Como não fora tratado esse assunto em qualquer reunião da Associação, Fabio Magalhães deseja saber como esse fato se deu. Alberto Benthenssiller e todos os presentes mostraram-se surpresos e declararam ignorar o acontecido. Será averiguada a procedência desse uso indevido do nome da Associação e será enviada carta ao Sr. Franco Montoro com as explicações requeridas ao caso. A carta ficou assim redigida: "Ilmo Sr. Franco Montoro - Ex Governador eleito de São Paulo - ABBTA - Associação Brasileira de Críticos de Arte, país de São Paulo, vem à presença de V. S. Scie.

com a fidelidade de dirimir dúvidas, a participação desta entidade em recente episódio, no qual houve repúdio contra uma sua virtual indicação a Secretário de Estado de Cultura. A Associação Brasileira de Críticos de Arte, ainda que profira uma indicação de especialista no setor para aquele cargo, em momento algum sequer discutiu qualquer ato de repúdio a quem quer que fosse. Na certeza de que o assunto em pauta tenha ficado esclarecido, apresentamos a S. Excia, nossos protestos de alta estima e consideração, aguardando - lhe votos de profícua gestão à frente dos destinos de nossos Estados. Atenciosamente, Alberto F. Beuttenmüller - 2.º vice-presidente da ABCA nacional e presidente para São Paulo. Nada mais havendo a relatar deu a presente ata por terminada, e por assim assinar de

Alberto

*Alberto F. Beuttenmüller*  
*Alberto F. Beuttenmüller*

Fabio

*Fabio*  
*Sra. Isolda Peres*

Suzette

*Suzette Peres*

Shale

Ata da Associação Brasileira de Críticos de Arte -  
 Secção São Paulo, no dia 8 de março de 1983, no  
 Museu de Arte Contemporânea às 19 horas.  
 Compuseram Alberto Beuttenmüller,  
 Aracy Arouel, Pedro Manuel Guimarães José

Roberto Teixeira Leite, José Henrique Fabr Pedrin, Tavo Zanini e Ernestina Karmen. O vice-presidente Alberto Ben-Haim recebeu a visita de Sr. Carlos Moreno, presidente da Associação Paulista de Cerâmica Artística (APAC), e de seu Secretário, que vieram apresentar - re-  
 as reuniões de ABTA e comunicar-lhes o seu trabalho em prol da atualização da Cerâmica no Brasil como nova "mídia" para trabalhos de arte contemporânea. O Sr. Carlos Moreno solicitou de Alberto Ben-Haim a apresentação de futura revista de Cerâmica a que se pretendia. Após a retirada dos visitantes, Alberto deu prosseguimento à reunião apresentando seu projeto para o Código de Ética dos Críticos de Arte. Foi deliberado pelos presentes que uma comissão composta por Aracy Rosset, José Roberto Teixeira e Fábio Magalhães estudaria o projeto. Foi marcada entre eles uma reunião para o dia 17 próximo. Uma cópia do projeto será enviada pelo correio a todos os associados para uma análise tendo sido encarregada Ernestina Karmen de enviar além de comunicar a resolução, em assembleia, de ser cobrada dos membros de São Paulo, uma contribuição de R\$ 10,000,00 (dez mil cruzeiros) para as despesas indispensáveis neste Estado.

O prazo para a entrega dos trabalhos para o Simposio e para o I Caderno de Crítica foi dilatado até o dia 20 do corrente. Alberto informou estar recebendo cartas e adesões ao Simposio, de vários outros Estados.

Ficou deliberado, como estudo inicial,  
que será estipulado um tempo máximo  
de 15 minutos (quinze) aos inscritos no  
Simpósio para falarem de sua tese. Após  
todos os relatos haverá debates. Alberto informou  
que provavelmente será estudado no Simpósio  
a reformulação dos Estatutos da ABCA.  
Nada mais havendo a relatar dou este  
ata por terminada e por assim assinar de  
Ernestina Keruan.

Alberto

Aracy

João Roberto

Polina

Guimondy

Zaironi

*Alberto*  
*Aracy*  
*João Roberto*  
*Polina*  
*Guimondy*  
*Zaironi*







Ata da reunião dos membros da Associação  
Brasileira de Críticos de Arte - sediada em São Paulo,  
realizada no dia 12 de abril de 1983 no Paço  
das Artes. Compareceram Alberto Benettonville,  
Spenta Seivon, José Henrique Fabr Polin, José  
Roberto Teixeira Leite, Fábio Magalhães e Ernestina  
Keruan. Foram discutidos os pareceres  
sobre o Encontro da ABCA a realizar-se em  
São Paulo no próximo dia 21 de abril de 1983  
na Fundação Álvares Penteado. Foi Zaironi  
cuidará da divulgação pela imprensa falada e  
escrita. Ernestina ficará encarregada de  
fezer as inscrições dos membros que  
desejarem tomar parte ativa no Encontro.  
Além dos inscritos já divulgados em  
Circular enviada pelo Correio no dia 8 de

7

abril de 1983, a saber Alberto Bentesmüller, Mario Barata, Franklin Jorge, Téo Zanini, Fabre Colim, Vicente de Pêrsia - Ernostine Karmen - Pedro Manuel Giovanni, Omar Pisani, George Racz, Miguel Jorge Lesetta Serri, inscreveram - se nesta data José Roberto Teixeira Leite, Sheila Leunier e Fábio Magalhães. Em seguida foi debatido o próximo número do Caderno de Crítica. O primeiro será lançado no dia 2 de abril por ocasião do Encontro de ABCA. Por sugestão de Fábio Magalhães, o setor correspondência será uma tribuna livre onde as opiniões sobre a crítica de arte poderão livremente ser debatidas. Os encarregados da divulgação do Caderno procurarão fazer intercâmbios ocasionais e interocasionais com órgãos congêneres. Por ocasião da próxima Reunião de São Paulo serão feitas contatos com os críticos do exterior e será solicitado ao presidente da Reunião, Villares, que propicie encontros entre ABCA e os referidos críticos estrangeiros. Foi ainda resolvido que o Caderno de Crítica custará Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Serão editados 2.000 exemplares e com o que for apurado nas vendas serão pagas as despesas de impressão. Tão logo o Caderno de Crítica será determinado um jêton para os que o dele colaborarem e que ora o fazem graciosamente. Foi também discutida a reformulação dos Estatutos da ABCA. Fábio e Alberto lembraram o antigo anexo de Maria Eugênia Franco de um rodízio entre São Paulo e Rio de Janeiro da Sertoria.

Será ainda levantado no Encontro a necessidade que São Paulo tem de fulgar os candidatos a membros de ABCA, diretamente sem necessitar da aprovação corrente do Rio de Janeiro. Uma comissão seria organizada com membros de São Paulo que estudariam o "currículo" do candidato.

Posteriormente, será feita uma convocação do nome do novo membro ao Rio de Janeiro. Fabris Magalhães, como Secretário Municipal de Cultura, fez aos colegas de ABCA, em convite para assistir reuniões que se realizaram no Centro Cultural de São Paulo, no próximo dia 16, às 20 horas, a fim de serem debatidos diversos assuntos ligados à cultura em São Paulo. Estará presente o Secretário de Estado de Cultura Sr. Pacheco-Chaves. Nada mais tendo a relatar deu a presente ata por terminada e por assim assinada  
Erosliano Kerman.

Alberto   
Sheila  Sheila Reisinos  
Polim   
João Roberto  J. M. Tixier  
Fabris   
Zanoni 

Ata do Encontro dos Críticos da Associação Brasileira de Críticos de Arte realizado no dia 21 de abril de 1953, às 15 horas, na Fundação Alvaros Penteado. Compuseram os seguintes membros de São Paulo: Fabris Magalhães, Tracy Soveral, Maria Eugénia Franco, Lisbeth Petelo;

Gonçalves, José Honorífico Fabre Polim, Pedro Manuel, Gismondi, Olney Kruse, Jacob Klintonitz, Sheila Leiman, Lisette Serri, Léo Zanini, Alberto Beuttemmille e Ernestina Karmen. Dos demais Estados do Brasil compareceram: do Paraná - Eduardo Kilmord e Miguel Jorge Goyás; de Sta Catarina, Osmer Pivani; de Minas Gerais, Maristela Tristão e Selene Abrini; do Rio de Janeiro, Geraldo Edson Andrade, Elmer Barbosa, Vicente Perria, Renato Melo Jr. e George Racz e Mário Barata.

O vice-presidente da ABCA abriu a sessão com gratulações - se com a presença dos colegas dos outros Estados e com os interessados no evento que vierem prestigiar o Encontro. Em seguida foi lida a pauta dos trabalhos para os quatro dias do Encontro e nomeou uma Comissão para estudar e organizar um Relatório sobre o Código de Ética a ser votado no dia 24 próximo. Por ser assunto de interesse nacional a Comissão foi constituída com membros representantes dos Estados que se fizeram presentes. Ficou assim constituída: Jorge Racz e Elmer Barbosa do Rio de Janeiro; Osmer Pivani de Sta Catarina; Eduardo Kilmord do Paraná; Miguel Jorge de Goyás e José Roberto Teixeira Leite de São Paulo. A Comissão se reunirá dia 22, sexta-feira, se possível, dará o resultado dos estudos no dia 23 sábado e a votação será feita no dia 24 - domingo. Em seguida falou Elmer Barbosa, secretário da ABCA, em nome do presidente Alcides Mafrê de Souza que não pode comparecer por motivo de doença e de Carrossa Portinho em convalescença por 60 dias.



A carta enviada por Alcídio Mafre de Souza foi  
lida por Alberto Beuttenmüller seguindo seu  
texto: R. de Janeiro, 20 de abril de 1983. Hon. Sr.  
Alberto Beuttenmüller, HD 2.º Vice Presidente da  
ABCA - Prezados companheiros: Tendo em vista a  
impossibilidade de nosso comparecimento  
ao III Encontro Nacional de Críticos de Arte,  
por V. Sa organizado, bem como da nossa Vice  
Presidente Carmen Portinho, informamos que  
os nossos representantes oficiais ao evento são  
os membros da diretoria Elmer Corrêa Barbosa  
e Geraldo Edson de Andrade, secretário e tesoureiro,  
respectivamente. Alongando êxito a essa iniciativa  
que vem de encontro das atuais diretrizes de nossa  
Associação, o abraço cordial do Alcídio Mafre  
de Souza - Presidente. Elmer Corrêa Barbosa,  
falando sobre o novo Regulamento da ABCA  
que deveria ser votado no presente Encontro,  
no dia 24 próximo, informou estar o mesmo  
em mãos de advogados para estudos e que  
serão finalizados para a data  
aproximada mas que serão estudados em próxima  
Assembleia da ABCA realizar-se no Rio  
de Janeiro no dia 3 de maio próximo. Infor-  
mos também que a mudança de Regulamento  
só pode ser feita em Assembleia Geral Especial  
e na sede da ABCA, isto é, atualmente no  
Rio de Janeiro. Lembrou que a ABCA comple-  
tará 25 (vinte e cinco) anos de existência e  
que é indispensável uma revisão dos Regulamentos.  
bem como de necessidade que tenha de  
existir um Código de Ética. Alberto Beuten-

coniller informou Loren Tomado por esse para seu  
 projeto do Código de Ética, o Código de Ética Médica,  
 por que se este visa a vida física do indivíduo  
 o crítico visa a vida espiritual dos artistas e das  
 artes. Alberto Benthornmüller falou ainda da  
 necessidade da existência de um Conselho Nacional  
 e de Conselhos Regionais para direcionar questões  
 da ABCA. Os casos que não possam ser resolvidos  
 pelos Conselhos Regionais terão apelação para o  
 Conselho Nacional. Em seguida Alberto Benthornmüller  
 falou sobre o Caderno de Crítica - de ABCA - S.P.  
 informando ter sido realizado com a colaboração  
 de membros não só de S. Paulo mas de outros  
 Estados e que foi realizado pela Fundação  
 Bonfiglioli com o apoio da Sra. Neide Bonfiglioli.  
 Os cadernos serão ofertados gratuitamente aos  
 membros de ABCA, aos artistas nele citados e  
 a Entidades Culturais devendo ser vendidos  
 a outros pela importância de R\$ 1.000,00 (um  
 mil cruzeiros) para fazer parte dos fundos da  
 ABCA - S.P. para seus gastos indispensáveis.  
 Foi montada na FAAP mostra dos trabalhos dos  
 artistas cujas obras foram focalizadas no Caderno  
 da Crítica. Estas ao lado das esculturas do  
 acervo da FAAP para esse técnico também  
 teve sua vez no Encontro onde um que não  
 foi feliz com o trabalho das tês. apresentadas  
 neste evento. Olney Kriss informou que o  
 associado Franklin Jorge não poderá compare-  
 cer para apresentar sua tese por motivo de  
 doença de um familiar e que ele, Olney, terá  
 o trabalho em seu lugar. O associado do Rio de

Janeiro trouxe a palavra para elogiar o 11<sup>o</sup> Encontro da ABCA que se estava realizando em São Paulo recordando o I que se deu em Curitiba (Paraná) e o II em Recife. Elogiou as diretorias de ABCA São Paulo nas pessoas de Jacob Klimenty, Pedro Manuel Grossoni e Albert Benthousiniller que muito tem procurado fazer em prol de Associação apesar das dificuldades, principalmente financeiras. Foram oferecidos exemplares da Revista n.º 5 de Crítica - feita em P. de Janeiro com apoio da Souza Cruz. O artista Aldir Mendes de Souza pediu a palavra e manifestou-se contra o item do Código de Ética que preconiza para os jurís de seleção e promoção unicamente a participação de críticos e nomeia a de artistas. Lembrou que Ernesto Karon e Fábio Magalhães, além de críticos são artistas. Fábio Magalhães respondeu afirmando achar válido a presença de artistas nos jurís. Ernesto Karon respondeu que depois de 20 anos de estudos preparatórios para exercer a crítica de arte com vários trabalhos em revistas como jurís por questões de ética e que se sentia honrado em também pertencer à Associação dos Artistas, para o qual se considerava a fazer parte. Afirmando que desejava sempre ocupar seu lugar de artista ao lado dos colegas para sentir de perto os seus anseios. Ache que um jurí misto seria o ideal. Vários <sup>dos</sup> presentes todos se

manifestado pela mesma questad e por outro, o presidente Alberto Buitrago solicitou que se dirigissem ao Conselho encarregado dos estudos do Código de Etica. Alberto sugeriu que fosse criada uma Comissao de Redacao para redigir um documento sobre o III Encontro. Essa Comissao deveria ser composta por Arcy Arce, Maria Eugenia Franco e Lisbeth Rebelo Gonzalez. Nada mais havendo a relatar dou a presente ata por assim encerrado e assinado Ernestina Kerman (em tempo: Lydia Jimenez compececa) e Jose Roberto T. Leste. — Kerman —

*[Signature]*

*[Signature]*

Dr. Anselmo Lora

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

MB

*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
 W. Pfeiffer

Ata do Encontro dos Críticos da Associação Brasileira de Críticos de Arte realizado no dia 22 de abril de 1983, às 14,30 horas, na Fundação Álvares Penteado. Compareceram os críticos de São Paulo, Gláucio Roberto Teixeira Leite, Sheila Leirner, Lisbeth Cabral Gonçalves, Marie Eugénie Franco, Jacob Klintonitz, Wolfgang Pfeiffer, Lisette Serri, Ivo Zanon, Pedro Manuel Gissonardi, Jói Henrique Fabró Polim Fabró Magalhães, Gray Somers, Ernestine Kerson e Albert Beuthenmüller. O presidente Albert Beuthenmüller abriu a sessão devida a palavra ao Secretário Municipal de Cultura Fabró Magalhães que falou do papel da crítica de arte. Foi perguntado sobre seu programa à testa do Secretário informou que, juntamente com o Secretário de Cultura do Estado, está preparando um diálogo efetivo com críticos e com artistas plásticos, e que será constituída Comissão para tratar dos assuntos ligados a ambos os setores. Para tanto foram enviados pedidos de uma lista triplíce de nomes, a ambas as Associações (ABCA e APAP) Associação Brasileira de Críticos de Arte e Associação Paulista Artistas Plásticos dentre os quais será escolhidos os componentes das Comissões. Será criada um Conselho Editorial do qual fará parte críticos de arte. Informou que já existe o Salão de Artes Plásticas regulamentado por lei aprovada pela Assembleia Legislativa e que prevê críticos em júri de seleção e premiação. Foi perguntado sobre a possibilidade de substituir os atuais prêmios por bolsas de estudo, Fabró Magalhães respondeu que esse assunto já tem sido refletido pela ABCA.

que seria interessante se a mesma fizesse uma  
Comissão de Estudos que elaborasse ideias para  
serem enviadas à Secretária de Cultura.

Foi ainda levantado o problema do nome dos Sabões  
e o Prof. Guarnonchi informou ser difícil concluir  
porque a própria Assembleia Legislativa foi quem  
o aprovou e que tem de ser esclarecida melhor  
sobre esse assunto. Alberto Beuttenmüller  
referiu que os críticos poderiam escrever artigos  
sobre esse assunto para serem publicados no  
Caderno da Crítica. Salientou a importância da  
Regulamentação dos Sabões de São Paulo e do Rio de  
Janeiro uma vez que a mesma, em geral, é copia-  
da por outros Estados e por cidades do interior.  
Lembrou que o critério é chamado para os Sabões  
para "costar" uma vez que já encontra os Regu-  
lamentos prontos. Fábio Magalhães testemunhou  
a dificuldade de obter concordância com Regu-  
lamentos. Fazendo parte da Comissão do  
Salário Nacional sabe que esse regulamento  
por exemplo é assinado pelo próprio Presidente  
da República. Ache que seria necessária uma  
completa reformulação. Em seguida Alberto  
Beuttenmüller informou que Olney Krüger que  
deveria ler o trabalho enviado por Franklin  
Joyce do R.G. do Norte - que não pode vir a  
São Paulo por doença de família - só poderia  
fazê-lo caso sabido por estar retido no fonele  
a serviço. Foi dada a palavra a Lisette Leri  
que desenvolveu seu trabalho sobre "Cláudio Tózzi"  
da Pop à Arte Conceitual<sup>2</sup> publicado no Caderno  
da Crítica à p. 35 tendo antes se congratu-

lado com o presidente Albert Beuthenouille, pela perfeita organização do Encontro. Complementou a dissertação com a apresentação de uma série de diapositivos. Em seguida foi dada a palavra a Mário Barata - do Rio de Janeiro - que deu informações sobre o próximo Encontro da AICA em Londres em mais próximas. Teve ainda duas comunicações. A primeira de que se trata a Assembleia Geral da AICA, a realizar-se no Rio de Janeiro em próximo dia 3 de maio, serão tratados assuntos referentes à Crítica nos anos 30 e que os interessados em participar dos debates procurarão tratar do assunto com o Prof. Walter Zanini e com o Prof. Wolfgang Pfeifer. A segunda que a AICA procurará em contato com os Museólogos, que estão tratando de profissionalização de sua carreira, para fazer o mesmo com relação à Crítica de Arte. Para tanto estão sendo estabelecidos contatos com o Parlamento em Brasília. Informou ainda Mário Barata que por ocasião do Encontro em Londres, a AICA manterá contato com a AIAO (Assoc. Internacional de Artistas Plásticos) e que desta fará parte o artista Max Bill. Interrogado sobre o Encontro de AICA em Caracas, Mário Barata disse ainda assim saber a não ser o dito por Casimiro Xavier de Mendonça, isto é, que o Encontro que deveria realizar-se em Setembro próximo fora cancelado por falta de verbas.

Foi dada a palavra em seguida a Ivo Zanini ao qual Albert Beuthenouille agradeceu a divulgação do Encontro que estava

fazendo pela imprensa. Ivo Zaimi desenvolveu  
 sua tese "A crítica, o Artista e a Arte" publicada  
 no 1º nº do Caderno de Crítica, pg 22. Falou  
 de seu pensamento sobre a simplificação da  
 linguagem nas críticas publicadas na imprensa  
 após de serem ouvidas pelo público.  
 Houve debates. Jacob Klimentitz fez um depoi-  
 smento de que sempre foi entendido pelos seus  
 leitores. Ernestine Karsson opinou achar que  
 a crítica deve ter sua linguagem específica  
 da mesma forma que as tem determinadas  
 setores culturais. José Roberto Teixeira Leite  
 discorreu sobre o caso achando que o assunto  
 é de pouca importância e que deveria ser estu-  
 dado oportunamente com o que concordou Lisbeth  
 Cabalo Gonçalves. Jorge Paes do Rio de Janeiro  
 acha que o crítico tem o dever de ser o elo entre  
 o artista e o crítico, digo o público. Alberto  
 Ben-Horionillier declarou que o assunto será  
 levado ao Rio de Janeiro para ser discutido.  
 Zaimi declarou ainda ser de opinião de que  
 o artista deve também fazer parte dos júris.  
 Em seguida foi dada a palavra a José Henrique  
 Fibre Polin que fez um breve resumo de  
 sua tese "A fotografia em latu sensu" publicada  
 no 1º número do Caderno de Crítica pg 28 e  
 passou a palavra ao fotógrafo Luiz Coronfante  
 premiado pela ACAA em 1982. Este apresentou uma  
 série de diapositivos demonstrando a evoluçã  
 técnica de fotografia e obras suas. Em seguida  
 foi dada a palavra ao Prof Gissondi que disse  
 breves palavras sobre sua tese "Orroro na arte"



publicada à pg 42 do primeiro numero do Caderno da Critica. Fez referencia a certo pensamento corrente de que a pintura a óleo iria se esgotar lembrando uma frase de Portinari: "isso seria o mesmo que esgotar as possibilidades de uma linguagem de escrever". Devido à pobreza de recursos técnicos com a obra visual sempre tentados a identificar esses recursos técnicos com realizações artísticas e certos recursos por serem novos. Mas isso não tem importância. O importante e fundamental é a peculiaridade de expressão correspondente a cada indivíduo bem como a característica de insubstituibilidade da obra de arte. Com essas poucas palavras desejo suscitar a reflexão. Em seguida trouxe a palavra José Roberto Teixeira Leite. Declara ele que somente a falta de gosto em Encontro já se constituiu numa crítica à crítica. Falou dos problemas da crítica notadamente da ausência de tradição do pensamento crítico no país que nos valeu a perda da liberdade de criticar no país. Seria que os letins americanos não se auto-analizem e costumam de ouvido escutando o alheio. A crítica tem sido dileta e chegado a um momento crítico. Tornou a ausência de estudantes, de artistas e de críticos em nossos dias. Aquele que o crítico deve criar uma ponte entre o artista e o público concordando com Trojanski. Sobre a terminologia sobre a qual Ernestine Kerman falou disse ser um problema a ser estudado em que com Encontro em Dublin se cogitava o

O estudo de uma espécie de verbete que possibilitasse uma melhor leitura da crítica de arte. Ache que arte e crítica devem caminhar lado a lado. Alberto Benthienouille, apartou de que o Encontro já estava velando muito pelas polémicas levantadas. Conch Sacramento congratulou-se com José Roberto Teixeira Leite pelas palavras pronunciadas. Vicente de Párisio passou a ler sua tese "Releção das Releções" publicada em pp 18 do 1º Caderno da Crítica pensando em seguida uma série de disposições sobre a mesma. Alberto Benthienouille deu a sessão por terminada agradecendo mais uma vez a presença dos críticos vindos dos demais Estados e do público em geral. Nada mais havendo a relecter deu a presente ata por terminada e por assim assinada Ernesto Kervan.

Alberto

José Roberto

Sheila

Sisbeth

Guimarães

Sisette

Ivo

Admir

Aracy

José Klimenty

Ata do Encontro dos Críticos da Associação Paulista de Críticos de Arte realizado no dia 23 de abril de 1983, na Fundação Álvares Penteado às 14 horas. Compareceram os críticos de São Paulo José Roberto Teixeira Leite, Sheila Leirner, Wolfgang

Hoffner, Albert Beuttenmüller, Sr. Jovino Prof. Zismonte,  
Arcy Boneral, Elisabeth Gonçalves, Maria Eugênia  
Freitas, J. H. Fabr. Bolin, Jacob Klindorff, Ernestina  
Karmen além das críticas dos demais  
Estados. Alberto Beuttenmüller abriu a  
sessão dando a palavra ao crítico Osomar  
Pisani que desenvolveu sua tese "Arte e plasticidade  
visual catarinense" publicada no  
Cad. n.º 1 da Crítica à pg. 3. A palestra foi  
ilustrada com uma coleção de reproduções  
dos desenhos rupestres encontrados na ilha  
de Santa Catarina datados de aproximadamente  
de 1500 a 3000 anos, do homem dos Sombapuis.  
Em seguida tomou a palavra Georges Racz  
que desenvolveu sua tese "Arte moderna  
coletiva em Santa Catarina", publicada no  
n.º 1 do Caderno da Crítica à pg. 10. Expôs e  
destacadamente a obra do pintor Jorgeus de  
Santa Catarina Meyer Filho que enfronta  
o crítico felera pi desentendo com giz  
colorido seus típicos gestos e animais fantásticos.  
Em seguida tomou a palavra Alberto (Beuten-  
müller para desenvolver seu trabalho sobre  
Aldir Mendes de Souza Tomé de seu livro  
"Aldir geometria da cor". A FAP distribuiu  
gratuitamente alguns exemplares dessa obra aos  
críticos de ABCA dos outros Estados presentes  
ao evento. A exposição de Alberto foi acom-  
panhada pela projeção de diapositivos.  
Durante sua participação presidiu a mesa,  
a seu convite, o crítico Gouldo Elson de  
Anelrede. Tomando novamente a presi-

duração dos trabalhos, Alberto deu a palavra  
 a Sheila Leirner que apresentou sua obra  
 conceitual "Trilogia Amorosa" que põe em discussão  
 a crítica de arte. Nesse obra a própria crítica  
 se questiona dialogando com sua imagem que  
 fela por um aparelho de TV. O trabalho despen-  
 deu grande interesse do público e ouvintes, foram  
 os debates abertos sobre a questão. Houve os  
 que consideraram o trabalho uma obra de  
 arte mais do que um trabalho crítico. Em  
 continuação aos trabalhos do dia foi dada a  
 palavra a Miguel Jorge de Zóia que  
 desenvolveu sua tese "Luzon Trencó: Três  
 Fases de um Universo Virtual" publicada  
 no nº 1 do Caderno de Crítica à pg. 47. Antes  
 de tomar a palavra disse de seu encantamento  
 com o Encontro cumprimentando Alberto Benthussüller  
 e pedindo-lhe que anotasse todos os enfoques  
 tomados para que possam ser desenvolvidos em  
 futuros Encontros em outros Estados. Comple-  
 mentou a exposição do tema com dispositivos.  
 O orador seguinte foi Olney Kruse que trazia  
 a tese enviada pelo colega José Ricardo Medeiros  
 d'Algo, pelo colega Franklin Jorge do Rio Grande  
 do Norte impedido de comparecer por doença  
 de pessoa de sua família. A certa enviada  
 foi aberta por Alberto Benthussüller e  
 lida por Olney Kruse que se apresentou  
 vestido como camisa com as cores do  
 Brasil em homenagem a Antonio Bento  
 por haver este dito certa vez "Reverendo  
 os índios os primeiros artistas brasileiros"

por estarmos na Sessãe do Saldio. A carta enviada por Franklin Jorge denuncia fatos muito graves que vem acontecendo em seu Estado contra a cultura notadamente o setor artistico. Porforou o nome dos depredadores de obras de arte notavel e outros vandalismos. O critico Geraldo Edson de Andrade levantou-se e confirmou todas as denunciaes. O auditorio manifestou-se a favor da publicaçã das denunciaes. A carta sera lida a ABCA do Rio de Janeiro para as providencias cabiveis em caso quanto a defesa da cultura artistica que esta sendo atrozida. Miguel Jorge tambem pronunciou-se contra o que vem acontecendo inclusive em Goias relatando que no dia em que recebeu em Sã Paulo presono pelo seu trabalho critico que imprimou, era desvirtuado do Suplemento Cultural no qual exerceria. Ficou votado que a ABCA enviase ao jornal de Goias uma carta protesto e repudio. Em seguida Ernestina Karmon desenvolveu seu trabalho sobre Luiz Paulo Baronelli<sup>?</sup> publicado no n.º 1 do Caderno da Critica à pg. 25. Complementou a exposiçã dos assuntos com uma serie de diapositivos. Lisbeth Rebelo Gonçalves passou a falar sobre sua tese de licenciamento "A obra critica de Sérgio Milliet" e achou oportuno pedir o problema dos transportes de Biblioteca Municipal por ele.

enviada para o Centro de Culture com um  
 desmembramento prejudicial. Alberto Beuthon-  
 nielle declarou que o assunto seria enviado  
 pelo Setor da ABCTA S. Paulo. Maria Eugénie  
 Franco também fez apontamentos sobre a  
 importância do assunto falando da impor-  
 tância de ser conservada a obra de Sérgio  
 Milliet. Alberto Beuthonnielle assegurou  
 que o assunto seria tratado pela ABCTA - S. Paulo  
 porque o Encontro trata como pauta o  
 assunto Arte e Crítica de Arte. O presidente  
 Henrique Alves, (presente) da ABCTA inqui-  
 rido sobre o assunto quanto ao terer  
 declarado ao Sr. Mário Chaves que a  
 carta a ele enviada não o fore como  
 resultado de uma Assembleia Geral, confir-  
 mou esse verso porque na realidade  
 a Assembleia pre convocada apenas para  
 a escolha dos melhores do ano e que a  
 carta pre assinada por alguns dos pre-  
 sentes a pedido de Lisbeth Ribeiro e Maria  
 Eugénie Franco. Alberto Beuthonnielle  
 confirmou estar presente a uma reunião  
 com o Secretário Mário Chaves quando  
 Henrique Alves confirmou esse facto,  
 aliás o verdadeiro. O assunto ficou  
 encerrado com a afirmação de Alberto  
 Beuthonnielle de que seria enviada ao  
 novo Secretário Fábio Magalhães, e não  
 carta sobre a Biblioteca em questão. Mário  
 Bereta tomou a palavra lembrando  
 que na França o Centro de Culture comprou

adquiriu uma Biblioteca nova para as  
lojas nas tradicionais para textos obten-  
do verbos e que isso deveria acontecer.  
Testemunhou que pessoa de seu conhe-  
cimento foi procurar uma obra sobre  
Portinari em Centro de Cultura e que  
o venderem procurar na antiga Bi-  
blioteca onde também não foi encontrada.  
Mário Eugênio Franco complementou  
que não se tratava de agredir o  
ex-secretário Mário Chomni e que  
acreditava haver ele sido mal orientado  
por seus assessores nesse caso. Albert  
Bertoniouilly encerrou o assunto afir-  
mando seu respeito por Sérgio Milliet  
que foi o seu inspirador para o Caderno  
da Crítica porque foi ele quem fez  
as primeiras publicações em coleções  
sobre arte e artistas. Em seguida  
foi dada a palavra a Pracy Boorerel  
que falou sobre o Museu de Arte Contem-  
porânea de São Paulo do qual é a atual  
diretora. Lembrou que o MAF começou  
com a coleção de obras contemporâneas  
doados por Francisco Matarazzo Sobrinho  
ao antigo MAM que passou a ser o MAF.  
O professor Walter Zanini dele ocupou-se  
durante 20 anos a partir de 1963 e foi  
anexado à USP ocupando o 3º andar  
do prédio da Biomed. Taluz sepe o melhor,  
Doriseu de Arte Contemporânea da  
Sorvise Letrôie só iguêdo do de Caracas.

Contem inclusive doação de Popuefeller OMA  
 tem sido atuante principalmente junto  
 ao governo sob a direção de Walter Zanini e  
 nos últimos anos sob a direção do  
 Prof. Wolfgang Pfeifer. Pracy Boneres  
 tem lutado para transportar o Museu para  
 a Cidade Universitária à qual pertence  
 e acha que ao seu redor deve se desen-  
 volver um centro de cultura artística  
 que acredite por o maior do Estado de  
 São Paulo. Seu intuito é articular todas as  
 Universidades e Faculdades. Pretende moti-  
 var aos seus iniciados a entrarem com  
 Museu. Por isso já conta com uma  
 estrutura de concreto pronta sobre a qual  
 se elevará o novo MAC. Lembrou Pracy  
 que em 1963 Pedro Mendes de Rocha, Professor  
 Zanini e Jolanda Pontes tentaram erguer  
 um projeto puntual de Museu Contemporâ-  
 neo sem o conseguirem. Pracy procurou  
 Pedro Mendes de Rocha e foi feito um  
 novo projeto de acordo com a estrutura  
 de concreto já pronta e o arquiteto Carlos  
 Lemos veio desenvolver um trabalho sobre  
 isso. Alentó Beuttenmüller colou na ABCA  
 e também sua coluna de arte em jornal  
 no Brasil à disposição de Pracy Boneres  
 para a divulgação dos acontecimentos sobre  
 o caso do novo MAC. Nada mais tendo  
 a relatar deu a presente ata como encerrada  
 e por assim assinada. Ernesto Lerman  
 Alberto *A. Ferriz*



Aracy  
 Gismondi  
 Lisbeth  
 Polim  
 Zanini  
 Sheila  
 José Roberto  
 Lisete  
 Jacob  
 Pfeffer

Aracy  
 Gismondi  
 Lisbeth  
 Polim  
 Zanini  
 Sheila  
 José Roberto  
 Lisete  
 Jacob  
 Pfeffer

Aracy  
 Gismondi  
 Lisbeth  
 Polim  
 Zanini  
 Sheila  
 José Roberto  
 Lisete  
 Jacob  
 Pfeffer

Ata do Encontro dos Críticos e Arte da  
 Associação Brasileira de Críticos, realizada  
 no dia 24 de abril na Fundação  
 Álvares, Porteadas às 10 horas. Presentes  
 os críticos de São Paulo: Prof. Gismondi, José  
 Benjamim Fabre Polim, Sr. Zanini, Sheila  
 Leuninger, Ernesto Keroses, Jacob Klintonovitz,  
 Olney Kruse, Lisbeth Rebelo Gonçalves,  
 Marie Eugénie Franco, Prof. Wolfgang Pfeffer,  
 José Roberto Versiani Leite e Aracy Ameral.  
 O presidente Albert Benettonville, abriu  
 a sessão dando a palavra ao artista  
 venezuelano que pediu para apresentar  
 uma proposta de diapositivos sobre sua  
 obra conceitual que enfoca o abandono  
 cultural em que vive seu país. Os  
 diapositivos enfocam um trabalho de  
 conscientização do abandono da capital  
 em que são largados carros frambos,  
 e detritos, pedras de lixo etc. Em  
 seguida à demonstração do artista venezu-  
 elano Jean Loyola, Albert leu um

Trabalho enviado pelo colega do Rio de Janeiro  
José Ricardo Moderno que teve conside-  
 rações breves sobre a crítica declarando  
 lutar-se pela mensagem com um apoio de  
 participação ao Encontro de São Paulo, que se trata  
 de grande importância, do que um trabalho  
 em profundidade propriamente. José Ricardo  
 Moderno deverá ir à Finlândia no  
 Encontro da ABCTA representando a PBCTA.  
 Em seguida Eduardo de Rocha Virmond  
 do Estado do Paraná leu o projeto dos Prin-  
 cípios Éticos da Crítica elaborado por  
 ele juntamente com José Roberto Teixeira  
 Leite, de São Paulo, Miguel Jorge, de Goiás,  
 Osmer Pisani, de São Catarina, e Geroldo  
 Euseu de Andrade do Rio de Janeiro. Após  
 algumas emendas feitas com a colaboração  
 dos críticos presentes ao Encontro ficou  
 assim redigido: "A partir do anteprojeto  
 de Alberto Reutenrothiller foi elaborado  
 o presente projeto dos Princípios Éticos da  
 Crítica de Arte que representa o pensa-  
 mento da sessão paulista da ABCTA e do  
 plenário do 3º Encontro Nacional realizado  
 em São Paulo nos dias 21 a 24 de abril de 1983.  
Princípios Éticos da Crítica de Arte.  
 1. Todo crítico de arte tem o dever de con-  
 tribuir para o aperfeiçoamento dos conhe-  
 cimentos artísticos, em particular e da  
 cultura em geral, assim como de defender  
 a livre manifestação do juízo crítico e, em  
 consequência, da mais ampla liberdade

de apressão, condenando a intolerância e o obscurantismo. 2. Todo crítico de arte tem o dever de exercer suas atividades com compenetradas profissional de suas responsabilidades, e de exigir, pelo seu trabalho, o direito à remuneração digna.

3. O crítico de arte deverá repudiar, por todos os meios, a mercantilização da crítica e da atividade cultural.

4. O crítico de arte não deverá atribuir-se título que não possua, nem especialidade para a qual não esteja habilitado.

5. O crítico de arte não deverá utilizar-se de agenciamentos para conseguir serviços, nem receber comissões ou remuneração por trabalhos ou serviços prestados por outros, inclusive artistas.

6. O crítico de arte não deverá praticar atos de concorrência desleal, porém repudiá-los quando os veja praticados por outros.

7. O crítico de arte deverá abster-se de exercer sua atividade crítica em relação a pessoas a que esteja ligado por laços de família, principalmente em júris de seleção e premiações.

8. O crítico de arte não deverá exercer o seu sigilo profissional, quando participante de júris de seleção e premiações de artistas, sobre as discussões e a votação que se verificarem, até salvo quando a entidade promotora esboçar.

9. O crítico de arte jamais deverá aceitar votos para se eleger membro de júris ou comissões.

10. O crítico de arte deverá propugnar para que os júris e comissões relativas a escolha e julgamento de artistas e trabalhos de arte sejam em sua maioria compostos por críticos de arte. 11. Sempre que participe de júri de seleção e de premiação o crítico de arte deverá propugnar para que seja dada ampla divulgação, inclusive pela imprensa, à respectiva ata final, na qual sejam especificados e justificados os critérios de julgamento utilizados. 12. Os críticos de arte, no exercício de suas atividades, deverá restringir-se ao estudo da obra de arte, fazendo apenas comentários que possam expor a vida íntima do artista. 13. Nenhum crítico de arte deve falar em nome da Associação, sob qualquer pretexto, a menos que especificamente credenciado pela mesma, obedecendo as disposições estatutárias. 14. Os princípios éticos voltam-se à profissionalização da atividade crítica e não visam o cerceamento da palavra objetiva e muito menos impedir o exercício da crítica por atitudes permissivas. 15. Estes princípios éticos deverão ser aperfeiçoados e revistos, à luz da experiência, dentro do processo de discussão. — Logo seguida foi deliberado que os Princípios Éticos seriam remetidos à ALPA - Rio de Janeiro para serem examinados na próxima Assembleia Geral de dia 5 de maio para que sejam incluídos no novo Re-

enquanto que para estudos desse data.  
Para que tenha prior de código oficial  
deverá ser publicado em Diário Oficial  
e considerado como lei federal e só  
então terá um Conselho para defender  
ou julgar as ocorrências relativas à  
profissão de crítico de arte bem como  
aplicar as penalidades quando for o caso.  
Será escolhido um representante da  
ABCA-S.Paulo para votar pelos colegas  
de S. Paulo, na Assembleia do Rio de  
Janeiro no próximo dia 5 de maio porque  
o vice-Presidente Albert Beuthorniller  
não poderá comparecer. Este encerrou  
o Encontro agradecendo a presença e  
a colaboração de todos que nele partici-  
param. Agradeceu em especial à Funda-  
ção Portinari e a todos os seus funcionários  
que incansavelmente colaboraram com o  
evento eficientemente durante os quatro  
dias do Encontro. Agradeceu também  
ao grupo Bonfiglioli, especialmente à  
S. D. de Bonfiglioli a publicação do  
Caderno da Crítica. Prof. Giovanni lem-  
bra o nome de dois colegas de grande  
prestígio que por motivos de saúde deida-  
ram de estar presentes: Paulo Mendes de  
Alencar e Antonio Berto. A eles será  
enviados xerox do Relatório do Encontro.  
Vale mais lembrar a relação de a presente  
ata por encerrada e por assim assinar  
Eduardo Kaboran

Albert  
Gismondi

Aracy

Isabel

Shirley

Polim

Irma

José Roberto

H. Eugênio

St. F. Müller

J. M. M. W.

H. M. M.

S. J. M. W.

Stella Leves

Henrique

J. M. M. W.

Ata da Reunião dos membros da ABCA - São Paulo no dia 14 de junho de 1983 no local das Artes às 19 horas. Presentes: Albert Beutenmüller, Shirley Leves, Henrique F. M. Polim, Isabel Pedro Gonçalves e Esmerton Karmen. Albert Beutenmüller abriu a sessão lendo a carta da APAP (Associação Profissional de Artistas Plásticos de São Paulo) cujo dizere, transcrevemos: "São Paulo, 13 de junho de 1983. Esta Associação pretende realizar em outubro de 1983, um evento denominado: "I Encontro entre Críticos e Artistas". Esta iniciativa conjunta constará da apresentação de textos sobre arte, discussão da obra de artistas, talvez uma exposição de arte e posteriormente uma publicação sobre os debates. Para isto gostaríamos de saber a opinião da ABCA sobre o assunto. No caso (gostaríamos de saber a opinião de) de ser esta iniciativa aprovada, gostaríamos de contar com a indicação de nomes, para comporem uma comissão organizadora do Encontro. Assinado - Gilbert Salvador. Albert chamou a atenção do ergon no sigla ABCA ter sido mencionada ao invés de ABPA. Os membros presentes acharam a ideia muito boa porém desejam, antes de dar o seu apoio, discutirem os seguintes tópicos:

a) que haja uma abertura à participação de todos os artistas pelo lado da APTAP e de todos os críticos pelo lado da ABCTA - S. Paulo.  
b) que haja um entrosamento sobre os assuntos postos em debate e que sejam eles de interesse comum às duas Associações c) que após o Encontro seja feito um manifesto conjunto com os resultados obtidos. Para que sejam discutidas essas exigências da ABCTA - SP, Alberto falará com a Diretoria da APTAP após o que designará uma Comissão para tratar dos assuntos em questão com a Comissão indicada pela APTAP. Alberto informou ter conhecimento de que a APTAP fará uma exposição de desenhistas e gravadores no Centro Cultural de S. Paulo e uma exposição de pintores no Paço das Artes. A data será marcada para Outubro de 1983 após de coincidir com a Bienal o que dará ensejo ao encontro de um número maior de participantes do Encontro, tanto de artistas como de críticos. Ernesto entregou a Alberto, para as providências e estudos cabíveis, os documentos e curriculum de Jan Luyten que solicita ingresso na ABCTA. Ernesto informou ainda estar com um saldo de CR\$ 140.245,00 (cento e dez mil duzentos e quarenta e cinco em euros) resultante das atividades dos membros da ABCTA - SP - incluindo a venda de cadernos de crítica, de dois juás vendidos por Albert Beuthoussulle, por CR\$ 1.000,00 o exemplar. Lisbeth Petrólio Gonçalves solicitou cópia da carta enviada por Albert Beuthoussulle ao Secretário Municipal de Cultura Sr. Fábio Maga-

Mês sobre o caso de transferência de Biblioteca  
 Coraíni de Andrade para o Centro de Cultura. Os  
 termos de referência são os seguintes: - Hon. Sr. Secre-  
 tário de Cultura do Município de São Paulo - Pro-  
 fessor Fábio Magalhães. A Secção Paulista da ABCA  
 vem à presença de V. Excia. solicitar a continui-  
 dade da discussão da questão da preservação  
 do projeto "Secção de Arte" (Biblioteca de Arte)  
 de Sérgio Milliet. Considerando: 1- que este  
 acervo especializado possui um profundo impor-  
 tante papel junto à comunidade, servindo à  
 formação de sucessivas gerações sempre com a  
 máxima eficiência. 2- que o projeto "Secção de  
 Arte" (Biblioteca de Arte) integra o legado estético  
 e cultural de Sérgio Milliet à comunidade de  
 Brasília. 3- que o projeto está relacionado com  
 a inicial formação histórica da Secretaria Mu-  
 nicipal de Cultura, já que Sérgio Milliet teve  
 atuação no Departamento de Cultura e na  
 Biblioteca Municipal. 4- que o acervo, atual-  
 mente, como patrimônio da cidade, pedimos  
 a V. Excia: a) - seja restaurado o projeto  
 original da Biblioteca de Arte, com seus  
 anexos, comprovadamente eficientes. b) que  
 o projeto "Secção de Arte" (Biblioteca de Arte)  
 seja tombado como patrimônio cultural,  
 promovendo desta forma proteção de eventuais  
 desconhecimentos. Entende a ABCA que o conceito  
 de patrimônio deve sempre ser a largada estende-  
 do-se aos produtos culturais eficientes, os bens  
 de nossa história. Sugere ainda, a ABCA,  
 que seja estudado por uma comissão competente



o melhor local para acolher a "Biblioteca de  
Arte" assinada. Atenciosamente, Alberto Beutten-  
sonville - presidente da Secad São Paulo da ABCA.  
Nada mais havendo a relatar fica presente até  
por ocasião encerrada e assinada Ernestina Karman

Alberto *Beuttensonville*  
Suzete *Leite*  
Lisbeth *Polim*  
Polim *Polim*

Ata da reunião dos membros da ABCA -  
São Paulo no dia 9 de agosto de 1983 no  
Paço das Artes às 19,30 horas. Estiveram  
presentes o vice-presidente Alberto Beutten-  
sonville, Aracy Amaral, José Roberto Teixeira  
Leite, Henrique Fabre Polim, Lisette Leri e  
Ernestina Karman. Alberto Beuttensonville  
abriu a sessão entregando a Ernestina Kar-  
man, que está encarregada de guardar  
as contribuições dos associados de São  
Paulo para as despesas com a seu setor  
da ABCA, a importância de CR\$ 28.000,00  
(vinte e oito mil cruzeiros) resultantes  
da venda de 28 exemplares do Caderno  
n.º 1 da Crítica. Acrescido dessa importância  
faz-se o total atual e de CR\$ 138.207,00  
(cento e trinta e oito mil duzentos e sete cruzeiros).  
Em seguida, o presidente informou estar  
recebendo os trabalhos para o segundo Caderno  
da Crítica e espere, que até o dia 15 de  
setembro próximo, todos os que desejarem  
nele colaborar entreguem sua obra. Topor-  
meu ainda haver recebido de Veraguela

comite dirigido aos membros da ABCA  
 a participarem da XVII reunião extraordinária,  
 e XXXVI Assembleia geral da AICA,  
 a realizar-se naquele país. Como o  
 comite chegou ha poucos dias não houve  
 tempo para inscrições de teses que se  
 encerraram no dia 30 de julho p. passado.  
 Alberto conversou com o Consul de Venezuela  
 no sentido de saber de possibilidade da  
 concessão de passagens e pagamento da  
 estada de dois ou três membros da  
 ABCA - S. Paulo na eventualidade de  
 que alguns criticos da Associação desejem  
 comparecer ao evento. O Consul prometeu  
 estudar o caso e Alberto oferecerá ao mesmo  
 xerox dos relatorios dos trabalhos que  
 tem sido realizados pela AICA. Alberto  
 informou ainda que publicará no Caderno  
 da Critica nº 2 o Código de Etica que  
 foi aprovado pela Diretoria da ABCA  
 calcado em seu projeto apresentado no  
 Encontro realizado em São Paulo. Pele o  
 presidente Alberto Beutheussuller fue  
 a Comissão constituída para estudar os  
 assuntos a serem debatidos no Encontro  
 com os Artistas no próximo mês de  
 outubro reuniram-se para preparar os  
 temas e apresentá-los à Comissão da AAPP  
 (Associação Paulista de Artistas Plásticos). A  
 Comissão de ABCA ficou constituída de três  
 membros: Lisbeth R. Gonçalves, Sheila Seurin  
 e Ernestina Karmen. Aracy Bonarel informou

que as obras mais importantes do MAC foram  
 já transferidas para a Cidade Universitária,  
 no prédio da Reitoria, enquanto aguardam  
 o término do prédio definitivo para  
 o alojamento do Museu completo. Aracy  
 convidou todos os associados para assistirem  
 no dia 11 do corrente uma palestra do  
 crítico Theon Spencelis, sobre o este-  
 cionismo no Brasil, a ser realizada  
 no MAC às 17,30. Ernesto Karonen  
 transmitiu mensagem do crítico Jos  
 Snyten, que, lamentando não haver  
 podido comparecer à presente reunião,  
 para a qual foi convidado pelo  
 presidente Alberto Pentanzeniller que  
 teve conhecimento de que <sup>o mesmo</sup> já foi  
 aprovado para pertencer à Associação,  
 por dois votos de apresentação, o que  
 lhe assegura a aprovação. Jos Snyten  
 solicitou fosse consignada em ata  
 que considera uma honra pertencer  
 à ABCA e parabenizar seus novos colegas  
 que pretende cumprimentar pessoalmente  
 na próxima reunião. Nada mais havendo  
 a relatar deu a presente ata por encerrada.

Paulo, 9 de agosto de 1983, Ernesto Karonen

Alberto	
Luiz	Dir. Gisella Reis
Aracy	A. H. A.
Jos Palant	R. André Trindade
Adriano	

Ata extraordinária da reunião da Comissão designada pela ABCA-S.P. - para progressarem o Encontro com os artistas da Associação Profissional de Artistas Plásticos a realizar-se em São Paulo no mês de Outubro próximo. A comissão designada foi: Libeth (P. Gonçalves), Steile Leimer e Ernestine Karszen. Compareceram à reunião no dia 16 de agosto de 1983, no Paço das Artes, às 17,30, Libeth (Pablo Gonçalves) e Ernestine Karszen que resolveram o que se segue: "a) não haverá tempo para estudos a nível ensaístico dos eventos programados pela APAP além de que os mesmos, se realizados, deveriam ser remunerados (os estudos). b) que esse Encontro seria redundante após o Encontro realizado pela ABCA este ano. c) que, no entanto, os itens supra não impedem a presença dos críticos informalmente? ou um "encontro informal" para troca de ideias e possíveis detalhes, digos, debates, sobre os eventos visitados, inclusive a própria Bienal de São Paulo. d) que após o "encontro informal" com os artistas e críticos, em reunião da ABCA, debeterna os problemas levantados. e) que certamente como parte de seu trabalho costumeiro, os críticos visitarão as mostras realizadas pela APAP. Libeth, P. Gonçalves acrescentou que o MPA terá interesse de abrir espaço para o encontro tendo disponível horário diário (menos às 2ª feiras) das 13 às 16,30 e, eventualmente,

alguma noite às 20 horas. Comunica ainda  
que o MAC poderá gravar e fazer uma  
Resenha e um Boletim sobre o Encontro  
e que o assunto poderá ser dado a público  
também pelo Caderno da Crítica. Que em  
resposta à AAP poderia ser assinado,  
digo, enviado um resumo das presentes  
sugestões caso sejam aprovadas pelos  
colegas de ABCA notadamente pelo presi-  
dente Alberto Bentesouville. Foi  
feito um relatório com os dizeres acima  
que, assinado por Lisbeth Gonçalves e  
Ernestine Korman foi apresentado ao presidente  
Alberto Bentesouville logo após a reunião,  
ou pessoalmente, ou pelo Diário das Artes. Este  
após a leitura assinou e declarou-se  
ciente das resoluções. Em seguida tele-  
fonou ao artista Aldir Mendes de Saufe,  
membro da Comissão de AAP colocando-o  
a par das resoluções pessoais o telefone  
para Lisbeth Gonçalves que marcou com  
Aldir reunião de AAP e de Comissão de  
ABCA para o dia que fosse interessante  
para todos os elementos suscitados dos  
estudos conjuntos. Aldir ficou de marcar  
a data e fazer a devida comunicação. Nada  
mais tendo a relatar, doua presente  
até como queirada. São Paulo, 16.08.83  
Ernestine Korman

Lisbet

Ata extraordinária da reunião conjunta das Comissões de ABCA e APAP realizada no dia 18 de agosto de 1983 no Museu de Arte Brasileira às 18 horas. Compareceram pela APAP Aldi Mendes de Souza e Sergio Leone; pela ABCA Ernestine Karmen e pelo Museu de Arte Brasileira Eide Maria Garcia de Souza. Ernestine Karmen informou que a Comissão de ABCA compareceria com caráter informal ao encontro com a APAP mas que cada um tem tempo para preparar qualquer tese em especial e que esperava que o evento tivesse um caráter amigável segundo opinião explícita do presidente Alberto Beuttenmüller. Ficou deliberando o que se segue: que o encontro seria realizado nos dias 14-15 e 16 de setembro próximos - 6ª feira das 16 horas em diante - sábado das 8,30 às 12 horas e das 14 horas em diante - domingo das 8,30 às 12 horas com entrada livre e permissão de apertar pelos presentes procedendo qualquer artista ou crítico apresentar um tema para debate com tempo concedido para a exposição. Os assuntos a serem colocados em pauta serão: Artista, Crítica e Público - Artista, Crítica e Mercado - Artista, Crítica e Documentação - Artista, Crítica, Saberes e Poderes. Os encontros serão realizados no Museu de Arte Brasileira que

presidenciará a gravação dos debates,  
o serviço de comunicação do encontro  
a todos os membros de ABCA e da  
APAP além de divulga-lo entre  
alunos e professores de FAAP. Provisão  
as events para as necessárias notícias  
à imprensa. As Comissões de APAP  
e de ABCA informará seus colegas,  
das sondagens estudadas e se reunirá  
novamente no Museu de Arte Bresi-  
leira quando for necessário. Nada  
mais havendo a relatar deu a presente  
ata como testemunha e por assim assinada  
Ernestina Lúcia Krumm.

Ata da reunião dos membros de ABCA-S.Paulo  
realizada no dia 13 de setembro de 1983 no  
Paço das Artes. Presentes: vice presidente Alberto  
Beuttenmüller, Fabio Magalhães, Lisette Seri,  
Jos Suyter, Ernestina Krumm, Pedro Manuel  
Grossiardi. O assunto principal foi a entrega  
das colaborações dos críticos para o Caderno  
da Crítica n.º 2. Alberto assinou certa  
quantia cheque de CR\$ 3.484,00 (três mil quatrocentos  
e oitenta e quatro cruzeiros) referente a despesas com  
correspondência de ABCA-SP. (pela AB) digo feitas  
gentilmente pelo COM.VIVIO. Foram discutidos  
alguns pontos referentes ao próximo encontro  
da ABCA com APAP em outubro próximo. Nada  
mais havendo a relatar deu a presente ata  
como encerrada e por assim assinada Ernestina Krumm.

Alberto

Lisette

Ernestina Lúcia Krumm  
Lisette Seri

Fabio

Guimondé

Jos Suyten

Ata da reunião dos associados da ABCA - setor São Paulo - no dia 13 de dezembro de 1983, às 19 horas, no Paço das Artes. Compareceram à reunião os críticos Alberto Beuthenmüller, Lisette Leri, Ivo Zanini, José Henrique Fabre Polim, Lisbeth Peibelo Gonçalves, José Roberto Teixeira Leite, Aracy Amarel e Ernestina Karmann. A reunião foi aberta pelo vice-presidente Alberto Beuthenmüller, com a leitura do Balanço Financeiro do setor São Paulo a cargo de Ernestina Karmann. Os dados apresentados foram os seguintes: Entrada de Arrecadações dos associados de São Paulo a título de colaboração com as despesas de seu setor, CR\$ 94.000,00 (noventa e quatro mil cruzeiros) CR\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil cruzeiros) de venda de Cadernos da Crítica dando um total de CR\$ 188.000,00 (cento e oitenta e oito mil cruzeiros). As despesas foram de CR\$ 21.557,00 (vinte e um mil quinhentos e cinquenta e sete cruzeiros) cujos comprovantes foram revisados pelo vice-presidente. O saldo em caixa é de CR\$ 166.443,00 (cento e sessenta e seis mil quatrocentos e quarenta e três cruzeiros). Com o acréscimo do pagamento dos associados Ivo Zanini, Lisbeth P. Gonçalves e José H. Fabre Polim, um total de CR\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros) o saldo passou neste data a ser CR\$ 190.943,00 (cento e noventa mil novecentos e quarenta e três cruzeiros). Em seguida Alberto Beuthenmüller falou de seu desejo de desenvolver o Caderno da



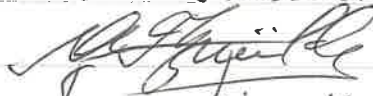
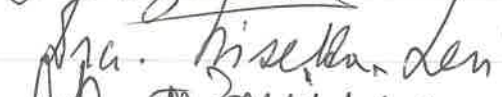
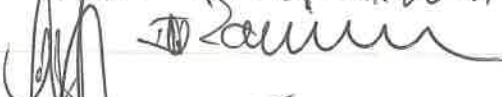




Crítica e que o nº 2 que se está em andamento  
terá uma tiragem de 2000 exemplares e que pretende  
lançar-lo acompanhado do nº 1 para maior di-  
culgação e que, conforme sugestão de José  
Roberto Teixeira Leite, providenciarei resumos  
para o Brasil e para o Exterior. Comunica ainda  
que fará um número especial sobre os quinze  
anos de trabalhos de arte realizados pela Fundação  
Bonfiglioli. Informa que o crítico que o  
desejar poderá apresentar material para um  
número especial e lembre como série impor-  
tante que Gray<sup>o</sup> Alvareide, digo Amarel, realizou  
um sobre Marthe Treba que tem importância  
foi no âmbito da crítica internacional. Foi  
levantado o problema de colocação dos Cadernos  
de Crítica para serem em Galerias e Museus.

Alberto informou que Sr. Paulo Estelita  
Kerker Hoff, presidente do INAP (Instituto  
Nacional das Artes Plásticas da FUNART) está  
interessado em colaborar com os trabalhos de  
ABCA - S. Paulo e que cooperará a uma reunião.

Lisbeth B. Gonçalves superior que se fez feito  
um trabalho sobre a repercussão das obras  
de Marthe Treba nos USA. Alberto informou  
que pensará a trabalhar às 2<sup>as</sup> feiras com Rádio  
Televisão Cultura como crítico de arte e,  
Ernesto Karmen comunicou ter sido eleito  
pelo ANAP como Conselheiro. Lisbeth Rebelo  
Gonçalves levantou a ideia já discutida em  
data anterior da premiação pela ABCA de  
artistas e escritores de artes plásticas o que  
se deria no início de cada ano. Gray ~~etc~~

General information being provided to APAP regarding the review by MAC of the transcription of the tapes recorded on Encontro Artistas Críticos recorded on October with FAPA again as well as the other relevant conditions of the recording.

The meeting of this date discussed the tapes of the recordings and the events mentioned. Nothing was decided and the minutes were presented by Terrence and by the associated Ernestina Lami Kawan

Alberto -   
 Lisette -   
 Ivo -   
 Polim -   
 José Roberto -   
 Aracy -   
 Lisette P - 

Ata da reunião dos associados da ABCA - setor São Paulo, no dia 7 de fevereiro de 1984, às 19 horas no salão das Artes. Compareceram: Alberto Beutenmüller - vice-presidente - Lisette Leri, Ivo Zanini, José Henrique Fabre (Polim - Sheila Leirner, Lisette Pêlo Gonçalves e Ernestina Karonan. A sessão foi aberta pelo vice-presidente com informação sobre o segundo caderno de Crítica da ABCA São Paulo que está na fase final e propondo seja feito um lançamento desse número juntamente com a reapresentação do número 1, no que foi aprovado. Em seguida Alberto Beutenmüller falou da necessidade urgente dos membros da ABCA, que o sejam também da APAP, - Associação

Paulista de Críticos de Arte - Tomaram uma  
atitude sobre a forma em que esta Associa-  
ção vem atuando. A ABCA tem se reunido  
apenas para premiar os melhores artistas  
do ano fazendo parte dos juris, das diversas  
seções que abrangem poucos elementos sendo  
no caso do setor de artes plásticas que é  
o que interessa diretamente à ABCA, repro-  
vel que fazem parte do júri elementos  
que não acompanham realmente as  
atividades desse setor. Os prêmios são dados  
portanto com um profundo desconhecimento  
dos movimentos artísticos notadamente  
de novas formas de expressão. Ficou deci-  
dido que os associados do setor de artes plás-  
ticas da ABCA solicitarão do presidente uma  
reunião para estudar esses problemas e  
ver como podem ser ele resolvidos. Foi  
em seguida perguntado em conjunto quais  
os nomes dos artistas e dos críticos da  
ABCA que poderiam ser indicados para  
concorrer aos prêmios Sérgio Bello, Maria  
Pedrosa de pintura e Gonzaga Duque - 1983  
de obra crítica ou ligada às artes plásticas.  
Por unanimidade foram escolhidos os nomes  
de Lévi Abramo e Aracy Azevedo respe-  
tivamente para cada setor. Cada membro  
da ABCA considerará seu voto individual-  
mente até 15 de fevereiro próximo. Outro  
assunto colocado em pauta foi a eficácia  
da próxima diretoria da ABCA. Será  
enviada ao Rio de Janeiro proposta de

que São Paulo possa ter uma chape ou que ele-  
 mentos deste Estado façam parte da chape do  
 Rio de Janeiro. Ficou também estudada a possi-  
 bilidade de a ABCA - pelo São Paulo - instituir  
 um prêmio honorífico ao melhor artista  
 do ano e ao melhor crítico que tenha apre-  
 sentado uma obra sobre artes plásticas. Esses  
 prêmios contudo só seriam conferidos se real-  
 mente existissem obras de valor. O prêmio  
 de pintura e escultura Prêmio Sérgio Hillel  
 da ABCA - Seção São Paulo e o de crítica, Prê-  
 mios Mário de Andrade da ABCA - Seção de S. Paulo.  
 Alberto Beutemüller consultará todos os mem-  
 bros da ABCA, presentes da presente reunião, a fim  
 de separar esses prêmios instituídos defini-  
 tivamente. O vice-presidente consultará o  
 Rio de Janeiro sobre a real situação dos  
 membros da ABCA que, segundo circular de  
 1975, deveriam ter sido considerados todos  
 pertencentes também à ABCA. Concluído a  
 sessão foi levantado o problema de um artigo  
 escrito pelo colega - membro da ABCA - José  
 Roberto Teixeira Leite em "O Estado de São Paulo"  
 depreciando a crítica ocasional o que afeta  
 sobretudo a ABCA. Alberto Beutemüller  
 vai procurar o colega para maiores escla-  
 recimentos. Lisbeth B. Gonçalves sugeriu por  
 prêmio Mário de Andrade a publicação Arte  
 em Revista que enfoca pesquisas, apresenta uma  
 visão de arte contemporânea e trata de diversos  
 assuntos ligados às artes plásticas sem visar  
 lucros econômicos. Pertence ao Centro de Estudos

de Arte Contemporânea ligados ao Departa-  
mento de Filosofia da USP. Quanto ao primeiro  
Sergio Milliet foi cogitado o nome de Lívio  
Abreu. Ambas as propostas foram oportu-  
namente estudadas após a consulter sobre  
a promoção junto aos demais membros  
da ABCA - São Paulo. Nada mais havendo  
a reletar deu a presente ata por encerrada  
e por assim assinada. Ernestina Karman  
Alberto - Al. Spindler  
Lizetta - Dr. Michel M.  
Sheila - Sheila Leirner  
Tavo - Tavo  
Polim -  
Lisbeth -

Ata da reunião dos membros da ABCA -  
São Paulo no dia 13 de março de 1984, às  
19,30 horas no Espaço das Artes. Compareceram  
Alberto Beuttenmüller, Theon Sperandis, Antonio  
Zago, Sheila Leirner, Stefania Brill, José  
Roberto Teixeira Leite, Jos Luyten, José Hen-  
rique Fabre Polim, Fábio Magalhães, Lisetta  
Levi e Ernestina Karman. Aberta a sessão,  
Alberto informou haver recebido carta do  
Presidente do Biênal, Dr. Roberto Muylant,  
solicitando a indicação do nome de um  
dos membros da ABCA como representante  
para o Conselho de Arte e Cultura da  
Fundação Biênal. Alberto Beuttenmüller indi-  
cou Sheila Leirner que faz o encontro toda-  
vez no Biênal tanto no Conselho como  
no cargo de Curador. O nome foi aceito

por unanimidade pelos presentes que comprimen-  
 tarão a colega. Este agradeceu a indica-  
 ção e prometeu montar a Associação infor-  
 mada sobre a evolução dos trabalhos da  
 Bienal e que já solicitara da Diretoria pro-  
 vidências aos partidos de que se estabelecesse uma  
 comunicação maior entre Bienal e ABCTA com  
 a finalidade de um diálogo efetivo. Em  
 seguida Alberto falou da necessidade de  
 São Paulo opinar nas próximas eleições de  
 Diretoria a fim de que sejam eleitos mem-  
 bros novos ocupados do seu o são os  
 atuais e que não prejudicados as ativida-  
 des mais próprias da Associação e que  
 deveriam ser mais dinâmicas. Em seguida  
 Alberto informou do envio de uma cir-  
 cular a todos os associados de São Paulo  
 com a relação das datas fixas das reu-  
 niões das segundas, 3<sup>as</sup> feiras no Paço  
 das Artes, até o final do ano, esperando que  
 um número maior de colegas compareçam.  
 Outro informe foi o de que brevemente ocorrerá  
 uma data para a entrega dos prêmios da  
 ABCTA de 1983, a saber: Mario de Andrade à  
 Arte em Revista e Sérgio Milliet a Livro Aberto  
 como melhores em artes plásticas do ano, além  
 o prêmio a Livro Aberto visa sobretudo  
 exaltar sua magnífica carreira. José Roberto  
 Teixeira Leite pediu a palavra para falar, não  
 aos membros da ABCTA, mas aos amigos, sobre  
 carta que recebera do presidente Alberto Beuthen-  
 müller em nome dos colegas presentes à reunião

do dia 7 de fevereiro p. passado, pedindo-lhe esclarecimentos de frase sua em entrevista dada ao "Estado de São Paulo". Em primeiro lugar declarou José Roberto Teixeira Leite julgar-se com liberdade absoluta de expressar seu pensamento e em segundo achar que a ABCA não tem qualquer direito, mesmo por questões éticas, de interferir nos juízos emitidos por seus membros. Alberto Benthemüller esclareceu que não houvera intenção de censurá-lo mas tão somente o de saber o que pretendia dizer com a frase "acho que não existe crítica no Brasil." José Roberto Teixeira Leite respondeu que realmente julga não existir crítica tradicional tanto no sentido filosófico como social e artístico. Houve apertos, alguns aproveitando outros contradizendo tanto a opinião de não haver crítica no Brasil como a da ABCA não ter o direito de inquirir seus membros em declarações que a afetam. Alberto Benthemüller opinou que o assunto da crítica no Brasil poderia ser debatido tanto em próximas Encontros dos Críticos como atherias do Caderno de Crítica da ABCA-São Paulo. Jos Luyten tomou a palavra para despedir-se dos colegas por ter sido convidado pelo USP para realizar no Museu de Osaka (Japão) um trabalho de intercambio cultural entre o Brasil e aquele País. Deverá seguir para o Japão no dia 19 proximo e lá permanecerá por alguns dias. Colocou-se à disposição

nos colegas daquele país. Alberto Beuthen-  
müller pediu-lhe que emiasse colaborações  
para o Caderno da Crítica. Foi em seguida  
dadas as boas-vindas ao colega Theon  
Spanudis e aos novos membros Stefania  
Bill e Antonio Zago que agradeceram.

Dr. Wolfgang Pfeifer justificou, por  
telefone a Alberto sua ausência à reu-  
nião por motivo de viagem à Europa  
durante dois meses. Nada mais tendo  
a relatar foi a presente ata dada por encerrada  
e por assim assinada. Ernesto Henri Karmann  
Alberto - ~~Alberto Beuthenmüller~~

José Roberto - ~~José Roberto~~  
Spanudis - Dr. Theon Spanudis  
Stefania - Stefania Bill

Polim - ~~Polim~~  
Lisette - ~~Lisette Leni~~  
Antonio Zago - Antonio Zago  
Stefania - Stefania Bill  
Fabrício - ~~Fabrício~~

José - ~~José~~  
Ata da reunião dos membros de APCHA -  
São Paulo no dia 10 de abril de 1984 aos Paços  
das Artes. Compareceram Alberto Beuthenmüller,  
Lisette Leni, José Henrique Fabre Polim e Ernesto  
Karmann. Alberto abriu a sessão pedindo fosse  
consignado em ata um voto de louvor ao  
presidente da APAT - Aldir Bonde de Souza  
que tentou junto à Secretaria de Cultura do  
Estado, o fato de não haver sido solicitado  
de APCHA a indicação de um representante ao



Conselho de Arte daquela Secretaria enquanto  
que a ANA e a APAP foram consultadas.  
Alberto Beuttenmüller relatou o encontro  
que teve com o Secretário Jorge Ceonha Lima,  
na tarde de 10 de abril de 1984, em compa-  
nhia de Aldir Mendes de Souza, para  
tratar desse assunto. Como resultado do  
encontro, foi dissolvido o Conselho da Secre-  
taria que será reformulado com a escolha  
de novos membros escolhidos de listas  
triplices enviadas pelas Entidades, ligadas  
às artes, inclusive a ABCA. Em seguida,  
Alberto informou que o Cedeiro da  
Crítica n.º 2 estará pronto no próximo  
dia 30 de abril e que será lançada  
data de seu lançamento na Galeria  
Bonfiglioli - que patrocinou o Cedeiro -  
e que na mesma data será entregue  
o diploma - prêmio ABCA São Paulo, à Lívia  
Abramo e à Arte em Revista. Nada mais  
havendo a relatar fica presente até encerrado  
e por assim assinado Ernestina Karman.

Alberto - *Alberto Beuttenmüller*

Lizetta - *Maria Nélia Lima*

Rolim -

Ata da Reunião Extraordinária dos membros  
da ABCA São Paulo no dia 18 de abril de 1984  
no local das artes às 20 horas. Compareceram  
Alberto Beuttenmüller, João Klintowitz, Antonio  
Zaggo, Ivo Zanini, Stefania Bril e Ernestina  
Karman. A reunião teve por fim estudar  
a melhor forma da ABCA acompanhar o

Trabalhos da Secretaria de Cultura do Estado com referência ao II Salão de Arte Contemporânea que foi suspenso por irregularidades. Alberto Beuttenouiller leu carta enviada pela APAP solicitando a indicação de dois membros da ABCTA para constituir com eles, conjuntamente, um grupo de Trabalho no mesmo sentido. A carta tem os seguintes termos: - Honra Sr. Alberto Beuttenouiller - Presidente da ABCTA - São Paulo - Os artistas da APAP, reunidos em Assembleia no dia 17 de abril p.p., tendo como ordem do dia uma Tomada de posição em relação aos ultimos acontecimentos que culminaram com a resposta do Salão Paulista de Arte Contemporânea, resolveram formar uma comissão mista de artistas e críticos para acompanhar a sindicância instaurada pela Secretaria de Cultura. Para complementar a Comissão, pedimos que Senhor indique dois críticos de arte sócios da ABCTA. O crítico Jacob Klimentovitch, presente à nossa Assembleia como jornalista, concordou em fazer parte deste grupo de Trabalho. Os artistas indicados na Assembleia foram: Aldir Mendes de Souza, Glauco Rios de Moraes e Lourdes Cedran. Também comporá esta Comissão de sete membros o advogado Sr. Pelegri - assinado Aldir Mendes de Souza - Presidente da APAP. Os associados da ABCTA reunidos nesta data aprovaram os termos de Alberto Beuttenouiller e de Ernestina Karmore para completarem o grupo da APAP. Em seguida Alberto

Bautenschüller informou que o Secretário de  
Cultura do Estado - Sr. Jorge Duarte Lima  
solicitará, com a máxima urgência, uma  
lista triplícite de nomes de membros de  
APCA para a escolha de um pare fazer  
parte da nova Comissão de Artes Plásticas  
daquela Secretaria. Informou ainda ter  
escolhido os nomes de Lisbeth Rebelo  
Gonzalves, Fábio Magalhães e Ernestine Karren  
pedindo que os presentes se manifestassem  
aprovedo ou não sua indicação afim  
de enviá-la ao Secretário. Os nomes foram  
aprovados por unanimidade informando  
Alberto que também houve aprovaçã  
telefônica por parte de Sheila Leirner e  
Pedro Manoel Guisondi que não puderam  
comparecer à reunião. Antonio Zaggo infor-  
mou que a APCA também fará  
uma reunião dos associados para a  
escolha de três nomes a serem enviados  
ao Secretário para fazer parte da mesma  
Comissão de Artes Plásticas da Secretaria.

Todos os membros de APCA que são também  
membros da APCA estarão presentes aquela  
reunião na data que será conhecida por  
a primeira reunião segundo comunicado  
de Antonio Zaggo. Nada mais havendo a  
relatar deu a presente ata como encerrada  
e por assim assinar Ernestine Karren

Alberto =

Luiz

Stephanie

Alberto  
Luiz  
Stephanie  
Stefanis  
Dul

Jacob -

Baggio - Antonio Zappo

Ata da reunião dos membros da ABCA - S. Paulo em  
 dia 8 de maio de 1984, às 19,30 horas no Paço  
 das Artes. Compareceram Alberto Beuttenmiller, Tivo  
 Zanini, Speile Leirner, Alice Brill, Antonio Baggio e  
 Ernestine Karmen. Alberto Beuttenmiller abriu a  
 sessão solicitando fosse consignado em ata o tre-  
 belho conjunto que a ABCA e a APAP vem rea-  
 lizando junto à Secretaria de Cultura do Estado  
 de São Paulo, (Secretário atual Sr. Jorge de Cunha  
 Lima) no sentido da suspensão do Salão de Arte  
 Contemporânea de S. Paulo no corrente ano como  
 consequência de irregularidades nele verificadas,  
 porém, pleiteando a realização, ainda este ano,  
 de novo Salão dentro do previsto pelo Regula-  
 mento Oficial do concurso. Ernestine Karmen  
 que, por indicação de seus colegas na reunião  
 anterior, representou a APAP na reunião feita  
 pelo Secretário Jorge de Cunha Lima com a  
 Comissão conjunta ABCA-APAP, apresentou cópia  
 de carta, redigida por Fábio Magalhães, de  
 apoio ao Trebelho que o Secretário vem realizando  
 no sentido de apurar as irregularidades  
 ocorridas no Salão e de sua intenção de realizar  
 outro dentro das normas oficiais. O original  
 escrito por Fábio Magalhães e rubricado por  
 Ernestine Karmen, Fábio Magalhães, Jacob Klein-  
 Torritz e Edé Abrams foi lido em presença e  
 pede a ser copiada na presente ata. "A Associação  
 Brasileira de Críticos de Arte - Secc. São Paulo,  
 membro da Associação Internacional de Críticos

de Arte - UNESCO - vem tornar público o seu apoio à atitude corajosa do Secretário de Cultura do Estado de São Paulo, Sr. Jorge Cunha Lima, ao responder o IX Salão de Arte Contemporânea de São Paulo, diante de fortes suspeitas de irregularidades. A ABCA tem a firme convicção que a promoção e exposição de arte deve obedecer os mesmos princípios éticos que regem toda a atividade humana. A ABCA protesta, também, com o fato de seu associado, Jacob Klintonitz, induzido pela própria Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, indicado para a Comissão Organizadora do Salão de Arte Contemporânea, não ter sido convocado para qualquer das reuniões preparatórias. A ABCA - AICA apoia a sindicância organizada pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e declara que está acompanhando permanentemente esta sindicância através de seus representantes. Assinados - ABCA, AICA - Fábio Magalhães, Ernestina Karmen, Jacob Klintonitz e Rada Abramo. A certa supra será arquivada com pasta de correspondência de ABCA sob o nº 06 de 27-4-84. Em seguida Albert Reutenmüller informou haver enviado ao Secretário de Cultura a certa indicação os três nomes dos membros de ABCA, apoiados por unanimidade dos demais membros, para que entre eles fosse escolhido um que fará parte do Conselho de Artes Plásticas da Secretaria. Os nomes indicados foram: Sibeth Rebelo Gonçalves, Fábio Magalhães e Ernestina Karmen. Comuniquem

Também haver recebido convite do Banco Central para indicar nomes de críticos de vários Estados do Brasil para selecionarem trabalhos de seus funcionários, trabalhos esses que serão levados para Brasília onde se efetuará uma premiação também ao critério de críticos de ABCA por ele indicados. Por fim foi colocado em debate um artigo assinado por José Antônio Fabrício Polim na "A Tribuna de Santos" sob o título "Salão Polêmico" no qual grande parte é dedicada a ofensas morais à ABCA - São Paulo. O trecho em questão é o seguinte: - A ABCA - São Paulo, em suas reuniões mensais tem atraído cada vez menos associados, sem este motivo para participar de um organismo que se abstrai e de pouca expressão cultural. A sede da ABCA é no Rio sendo portanto inconcebível uma sede (sede) paulista de pouca representatividade. Seria necessário uma reformulação dos Estatutos da ABCA para que a Associação não servisse de arena e de canal de comunicação para disputas de invejas pessoais. A ABCA também <sup>não está</sup> interessada no Salão Paulista de Arte Contemporânea e querem anulá-lo por temer que essa orientabilidade mais avoada e criativa esteja explodindo, renovando assim uma classe desinformada e desatualizada presa a certas parcelinhas e a um suposto mercado de arte, inconsequente e sobrevivente".

O artigo foi repudiado pelos presentes que resolveram enviar uma carta de defesa para ser publicada pelo jornal "A Tribuna" como é de

Em tempo: Será-se ABCA também está interessada... Hum.

alivento com ataque aos o p' o artigo de  
 Fabr Polim. Nada mais havendo a reletar  
 p' a presente ata dada por terminada e  
 por assim assinada. Ernesto Karman  
 Alberto Beuttenmüller  
 Skeila Seixas Teixeira  
 Zago Antonio Zago  
 Tavo Karman  
 Stefania Rufino Bul

Ata do reunião extraordinária dos membros,  
 da ABB.A.S. Paulo, no dia 10 de maio de 1984, às  
 19,30 horas no Paço das Artes afim de tratarem  
 do artigo publicado em "A Tribuna" de Santos,  
 assinada por José Henrique Fabr Polim, injuriosa  
 à ABB.A. Compareceram Alberto Beuttenmüller,  
 Coda' Abram, Skeila Seixas, Antonio Zago,  
 Tavo Karman, José Roberto Teixeira Leite,  
 Ernesto Karman. Ficou resolvido que  
 Alberto Beuttenmüller escreverá uma carta para  
 ser publicada pela mesma "A Tribuna" de  
 Santos, respondendo as acusações de José Henrique  
 Fabr Polim. Ficou determinada a convocação  
 do mesmo para uma justificada pública  
 do ocorrido. Nada mais havendo a reletar  
 deu a presente ata por assim encerrada e  
 assinada. Ernesto Karman

Alberto Beuttenmüller  
 Skeila Seixas Teixeira  
 Antonio Zago  
 Karman

Espina -

J. Roberts - por Mr. T. L. L. L.

Artes e artesanato  
artigos em

questões:

Harmonia.

# Tapeçarias e talh

148



Antônio, autodidata do entalhe e escultura, tem o Nordeste como tema

## Um salão polêmico

J. Henrique Fabre Rolim

Existe uma grande expectativa quanto à abertura do II Salão Paulista de Arte Contemporânea, em virtude das inúmeras facetas, ou melhor, peculiaridades do ambiente artístico nacional. As associações de classe não representam, na realidade, os anseios da comunidade, mas são canais de promoção para pequenos grupos interessados nos seus problemas pessoais.

A Associação Paulista de Artistas Plásticos - APAP - é uma entidade que reúne alguns profissionais do ramo, mas nada tem feito de concreto para o estímulo de novos valores ou para a defesa do artista plástico em geral. Comandada por um grupo pequeno, a associação serve de trampolim para promoções pessoais ou, simplesmente, para polemizar sobre temas, que visam, sobretudo, a valorizar as artes plásticas. No caso do II Salão Paulista de Arte Contemporânea, a APAP está dividida: Parte está interessada na concretização do evento, mas a diretoria, por sua vez, não vê com nenhum interesse o surgimento de novos talentos.

A Associação Brasileira de Críticos de Arte - ABCA - Seção de São Paulo também não está interessada no II Salão Paulista de Arte Contemporânea. Quer anulá-lo por temer que uma mentalidade mais arrojada e criativa esteja explodindo, ren-


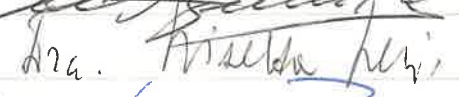
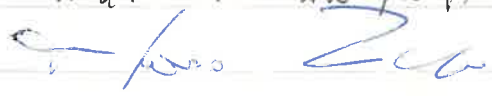
vando assim uma classe desinformada e desatualizada, presa a certas panelinhas e a um suposto mercado de arte, inconsequente e embrionário.

A ABCA - Seção São Paulo, em suas reuniões mensais, tem atraído cada vez menos associados, sem estímulo para participar de um organismo quase abstrato e de pouca expressão cultural. A sede da ABCA é no Rio de Janeiro, sendo portanto inconcebível uma seção paulista de pouca representatividade. Seria necessário uma reformulação dos regulamentos e dos estatutos da ABCA para que a associação não servisse de arma e de canal de comunicação para disputas e/ou invejas pessoais.

Neste momento de reflexão e de virada história do Brasil, deve-se, antes de tudo, analisar e compreender os fatos, antes de atacar e destruir os eventos culturais que, como o II Salão Paulista de Arte Contemporânea, visam, sobretudo, a estimular a criatividade.

A Secretaria de Estado da Cultura por sua vez, deve regularizar o mais rapidamente possível a situação do II Salão Paulista de Arte Contemporânea, que se encontra suspenso tão somente devido ao desagrado de certas panelas do meio artístico paulista.



Ata de reunião dos membros da ABCA - Legat  
São Paulo no dia 12 de junho de 1984, às 17,30  
horas no Paço das Artes. Compareceram: -  
Alberto Beustermüller, Lisette Leri, Antonio Jago  
e Ernestine Korman. Alberto apresentou o  
Caderno de Crítica n.º 2 e informou sobre  
estado presente em reunião da ABCA no  
Rio de Janeiro no qual apresentou a sugges-  
tão de que os associados que não estiverem  
em dia com os pagamentos e que nunca  
compareceram às reuniões convocadas - se com-  
pletamente alheios aos Deberes de Asso-  
ciado, sejam impedidos de usar o nome  
da Entidade em seus artigos. Alberto  
encarregou Ernestine de obter o endereço de  
Lívio Abramow no Paraguai e de comunicar-lhe  
pela carta comunicando-lhe de ser premiado  
pela ABCA com a laurea Sérgio Milliet pelo  
excepcional valor do conjunto de sua obra  
plástica e solicitando sua presença em  
São Paulo para receber o prêmio em cerimônia  
especial a ser realizada na Galeria Alberto  
Borignoli. Logo depois Lívio Abramow res-  
pondeu a carta a cerimônia será realizada  
e comunicada imediatamente por <sup>o</sup> "Arte  
em Revista" da USP que publica o prêmio  
Mário de Andrade. Dade os tais pontos  
e relatados a presente ata por encerrada e  
por assim assinar Ernestine Korman,  
Alberto,   
Lisette, Dra.   
Jago, 

- Ata da reunião dos membros da ABCA-S.P. no dia 13 de agosto de 1984 no Páco das Artes. Estiveram presentes: - Alberto Beuttermüller, Sheila Levrner, Ivo Zanini, Antonio Zago, Stefania Brill e Ernestina Korman. O assunto tratado foi a falta de escolha, pelo Sr. Secretário de Cultura do Est. de S. Paulo, de um dos nomes indicados pelo presidente. Alberto Beuttermüller, com aprovação unânime dos membros da ABCA-S.P. para fazer parte do Conselho de Artes Plásticas daquela Secretaria. O Conselho já está formado com representantes de todas as Entidades, de classe de S. Paulo faltando apenas um da ABCA. Ficou resolvido que Alberto Beuttermüller escreverá ao Sr. Secretário uma carta pedindo informações sobre o assunto. Nada mais havendo a ser estudado foi a presente ata por mim encerrada e assinada Ernestina Korman

Alberto - *Alberto Beuttermüller*  
 Sheila - *Sheila Levrner*  
 Ivo - *Ivo Zanini*  
 Stefania - *Stefania Brill*  
 Zago - *Antonio Zago*

- Ata da reunião dos membros da ABCA-S.P. no dia 16 de outubro de 1984 no Páco das Artes às 19,30. Estiveram presentes o 2º vice-presidente Alberto Beuttermüller, José Roberto Teixeira Leite, Ivo Zanini, Sheila Levrner, Antonio Zago, Lisetta Levi, e Ernestina Korman. Justificaram suas ausências, Sr. Wolfgang Offeifer e Stefania Brill. Sendo a primeira reunião após sua

releição para o cargo de 2.º vice-presidente,  
Alberto teve comentários sobre a plataforma  
apresentada pela nova diretoria assim  
constituída: - Presidente: Geraldo Edson de  
Andrade; 1.º Vice-presidente: Elmer C. Corrêa  
Barbosa; 2.º vice-presidente: Alberto Reuten-  
muller; Secretários: Carlos Alberto Maciel  
Levy; Tesoureiros: João Carlos Cavalcanti; Comissão  
de Credenciais: Carmen Portinho, Esther Emilia  
Carlos e Soreto Mello Jr. Plataforma: para o  
Bicênio 1985-1986 da Cpepa A vencedora: -

- 1- Defender maior espaço para a crítica de  
arte e para os assuntos culturais nas empresas,  
estimulando a interdisciplinaridade e o  
aprimoramento das relações com os artistas;
- 2- Fazer valer a especialização profissional  
específica da crítica de arte na formação  
de comissões julgadoras e organizadoras  
de salões e outros certames oficiais de arte;
- 3- Programar e executar política editorial  
permanente de publicações especializadas  
sobre arte e crítica de arte, ampliando  
inclusive a periodicidade da revista  
já existente e criando novos veículos de expres-  
são. 4) Promover maior aproximação com  
a crítica de arte da América Latina,  
incluindo apoio à fundação da A.C.A.L. -

Associação de Gente de Arte da Tríplice Fronteira,  
proposta pela Associação Argentina de Críticos  
de Arte; 5) Realizar anualmente os Encontros  
Nacionais de Críticos de Arte; 6) Dotar os  
Prêmios Georgega Siqueira e Mário Pedrosa,

a) ampliando sua divulgação e seu prestígio; 7) Desenvolver sistematicamente cursos e seminários que possam constituir elementos de apoio para a formação e o aperfeiçoamento de críticos de arte; 8) Desenvolver política formal de aproximação e apoio aos críticos de arte das diversas regiões do país, combatendo a centralização e promovendo o amplo intercâmbio de idéias e ações; 9) Proporcionar ocasião estímulo à representação Brasileira nos Congressos Internacionais de Crítica de Arte; 10) Aplicar esforços voltados para a definitiva implantação infraestrutural e operacional da Associação Brasileira de Críticos de Arte. Após a leitura da Plataforma supra, Alberto Benthorn Müller falou sobre o projeto do presidente Geroldo Edison de Andrade em realizar uma exposição dos livros escritos pelos membros da ABCA, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Falou ainda do desejo da nova Diretoria de fazer uma aproximação dos membros da ABCA com visitas mútuas em reuniões, e fins de possibilitar debates conjuntos de problemas relativos à classe. Foi feita referência ao fato de haver o júri do Salão Nacional ter sido constituído por seis artistas e apenas um crítico, Alvaro Liguierido, do Estado de Mato Grosso. Alberto Benthorn Müller relatou sua conversa com o presidente Geroldo Edison de Andrade sobre o fato da Comissão de Credenciais ser constituída de apenas membros da região

ABCA do Rio de Janeiro e pedido que não fosse o único puelquer nome para São Paulo com a aprovação dos membros deste setor. Entese, este mercado um Encontro, a ser confirmado, de Críticos do Brasil, em Rio de Janeiro, nos dias 30 de novembro, 1º e 2 de dezembro de 1984. Também Alberto Bentherruilla, que pela primeira vez a imprensa em geral criticou os cursos da nova Diretoria da ABCA. Falou ainda sobre a entrega dos prêmios da ABCA aos laureados pela Associação em 1984 - setor T.P. - em data a ser marcada com a galeria Alberto Bonfiglioli. Solicitou aos presentes que, impreterivelmente, entregassem suas colaborações para o nº 3 do Caderno de Crítica que deverá sair em Janeiro de 1985. Pediu que todos colaborassem com a verda dos Cadernos de Crítica e sua divulgação. Speile Leunier propôs que fosse programado, para a Buenos Aires de 1985, um Congresso de Críticos. Essa idéia foi recebida com entusiasmo e será estudada em próximas reuniões, após Alberto Bentherruilla, fazer chegar a proposta ao Presidente Guido Elson de Andrade. Informou também que o colega de Goiás, Miguel Jorge propôs um Encontro de Crítica em 1985 em seu Estado o que será estudado.

Dada mais brevede a relatar deu a presente data por assim ter sido e assinado, São Paulo, 16-10-84. Ernesto de Araújo

Alberto ~~Benetton Müller~~  
 José Roberto José Maria Teixeira  
 Sheila Sheila Seixas  
 Luísa Luísa Miller-Levi  
 Ivo Ivo Zanoni  
 Zago Antonio Zago

Ata da reunião dos membros de ABCA - S. Paulo -  
 no Paço das Artes, às 19,30 horas do dia 13-11-1984.

Compareceram Alberto Benetton Müller, Antonio Zago  
 e Ernestina Karmen. Ficou decidido que seriam  
 enviados os Cadernos de Crítica n.º 2 a todos os  
 membros de ABCA com os recursos obtidos pela  
 contribuição anual dos seguintes membros de

São Paulo: Lisbeth Cabral Gonçalves (8.000,00) Herisique  
 Fabra Polian (10.000,00) Ivo Zanoni (4.000,00) Sheila Seixas  
 (10.000,00) Ernestina Karmen (10.000,00) Jos Suzter (10.000,00)  
 Luísa Levi (10.000,00) Antonio Zago (10.000,00) Stefani  
 Brill (10.000,00) José Roberto Teixeira Leite (10.000,00)  
 com total de CR\$ 104.000,00 (cento e quatro mil  
 cruzeiros) que estão sob a guarda de Ernestina  
 Karmen. Esta prestou contas, aos membros presentes,  
 do Balanço Geral. Despesas 7.880,00 (sete mil  
 e oitocentas e oitenta cruzeiros) Saldo em Caixa no  
 dia 13-11-83 - CR\$ 96.120,00 (noventa e seis mil  
 cento e vinte cruzeiros) Remontou o saldo de  
 CR\$ 166.943,00 (cento e sessenta e seis mil novecentos  
 e quarenta e três cruzeiros de 1983 e mais CR\$ 14.000,00  
 (quatorze mil cruzeiros) de vendas de Cadernos de  
 Crítica, e CR\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) de  
 exemplares. Há em Caixa um total geral de CR\$ 277.063,00  
 (duzentos e setenta e sete mil e sessenta e três cruzeiros)  
 Alberto Benetton Müller rubricou todas as contas de

despasse todos os membros colaboradores rece-  
berem recibos de suas contribuições. Alberto  
está recebendo as colaborações pelo Caderno  
da Crítica n.º 3 que deverá sair em Janeiro de 85.  
Nada mais tendo a relatar sobre última  
reunião do ano de 1984, deu a presente  
ata como encerrada. S. Paul., 13-11-1984 -

Ernestina Karmen -

Alberto - *Antonio Zapp*

Zapp - *Antonio Zapp*

Ata da reunião dos membros da ABCA-S. Paul.,  
no dia 9 de abril de 1985, às 20 horas, no Paço  
das Artes. Cooperaram Stefania Brill, Lisette  
Leri, Sheila Lerner e Ernestina Karmen. Foi  
feita comunicação de que o Caderno da Crítica  
n.º 3 já está em fase de confecção e que será  
necessário um número maior de colaborações.  
Foi sugerida a ideia de um lançamento  
dos Cadernos 1, 2 e 3, na Galeria Bonfiglioli  
com ampla divulgação pela imprensa falada e  
escrita para que as pessoas sejam mais di-  
vulgadas. Além de que os jurês em geral, e os  
do interior em particular, que são indicados  
pelo Sr. Secretário de Educação e Cultura, sejam  
compostos por críticos e não por conhecedores  
de arte como tem acontecido muitas vezes.  
Foi sugerida a ideia de que a ABCA-SP  
divulgue uma carta à referida autoridade  
solicitando, ou melhor, sugerindo que  
consulte a ABCA por ocasião das indicações  
dos elementos em questão. Esta iniciativa  
irá de encontro com o propósito da Diretoria

da ABCA - R.J. - que pede aos seus membros que  
 colaborem com sentido de que os jurís sejam  
 constituídos por críticos, pelo menos na  
 ocasião de seus componentes. Foi informado  
 de que os prêmios conferidos pela ABCA ainda não  
 foram entregues porque Sérgio Abramso escon-  
 tra-se em Paraguai. Será enviado ao colega  
 Fábio Magalhães um telegrama de congratulação  
 por sua nomeação merecida ao cargo ligado  
 com o Ministério da Cultura. Ernestina comu-  
 nicou haver enviado os Cadernos da Crítica  
 n.º 1 e 2 a todos os membros da ABCA de  
 âmbito nacional bem como a Museus e  
 Entidades Culturais de São Paulo. Por sugestão  
 de Susetha Levi, Sheila Leirner e Stephanie Bil  
 foi aumentada a quantidade de colaboração  
 com a ABCA - São Paulo, de CR\$ 10.000,00 (dez mil  
 cruzeiros, para CR\$ 20.000,00). Sheila Leirner  
 informou que a Bienal de 1985 considerará  
 críticos nacionais e estrangeiros para debates,  
 e conferências por ocasião dos eventos. Esses  
 críticos terão seus despesas pagas pela Bienal.  
 Sheila Leirner sugere que a ABCA aproveite  
 a oportunidade para realizar um Encontro  
 dos membros da ABCA de modo para isso  
 entrar em contato com a Direção da Bienal para  
 conhecer datas e fazer inscrição de nomes. Enclosure,  
 contudo, que esses críticos não receberão  
 auxílio da Bienal como aqueles que por  
 ela serão convidados. Cada um dos membros a  
 reletar deu a presenteata por assim  
 encerrada e assinada. Ernestina Herman



Liétta - Dra. Mella Levi

Sheila - Sheila Leirner

Stephanie - Stefania Zuff

Ata da reunião dos membros da ABCA - São Paulo, no local das Artes às 20 horas do dia 27 de maio de 1986. Compareceram Alberto Beuttenmüller, Liétta Levi, Tiro Zanini e José Roberto Teixeira Leite e Ernestina Karaman. Em primeiro lugar foi feita a indicação de Sheila Leirner para representante da ABCA na próxima Bienal para a qual ela novamente foi indicada curadora pela presidência daquela Fundação. Em seguida foi debatida a conveniência de aceitar pelos membros de ABCA ao convite feito pela "Asociación Latinoamericana de Artes Visuales" da Argentina para pertencerem ao seu quadro de associados. Como foi feito parte da diretoria dessa entidade, como seus representantes no Brasil, os colegas Tracy Amerel e Sheila Leirner, todos ficaram de acordo em aceitar o convite devendo cada um enviar carta individual de adesão. Alberto Beuttenmüller debetiu em seguida o problema que surgiu para os críticos com o trabalho de desvalorização emitido pelos merchands. Ficou resolvido que a ABCA levaria a público, pela imprensa, um protesto incluindo os ataques capciosos feitos aos "experts" em artes plásticas, os abusos de utilizações de críticas antigas, inclusive de críticas já feitas, em catálogos novos sem qualquer autorização dos representantes anteriores.

José Roberto Teixeira deite foi incumbido de elabo-  
 rar o texto do protesto a ser publicado e que  
 será assinado pelos membros da ABCA - S. Paulo.  
 Outro assunto tratado foi a da necessidade de um  
 maior entrosamento entre os membros da ABCA do  
 Rio de Janeiro com os de S. Paulo inclusive com  
 informações sobre congressos, reuniões, etc. que  
 ficam restritas ao Rio com conhecimento em  
 São Paulo. Alberto tratará esse assunto dire-  
 tamente com o presidente Geraldo Edson de Andri-  
 de. Complementando o assunto da desprestigiu  
 que os marchands tem obtido aos críticos,  
 Alberto relatou o fato de que recebera a  
 encomenda de um texto longo a ser publi-  
 cado em forma de livro por uma galeria  
 que, à sua revelia, o fez com um pequeno  
 catálogo indigeno do trabalho resultante de  
 uma exaustiva pesquisa. Esse fato bem ilustra  
 o desrespeito dos marchands para com o trabalho  
 do crítico e do desrespeito a um contrato sério.  
 Foi discutida a possibilidade de se fazer  
 um contrato de trabalho com a exigência de  
 um recibo e compromisso testemunhados por  
 dois membros da ABCA. Foi ainda levantado  
 o problema da exportação de obras brasileiras  
 para o exterior através de marchands sem  
 um controle oficial. A lei precisa ser apri-  
 morada para não se perder como na  
 possibilidade de um artista brasileiro poder  
 inscrever-se diretamente num Salão do  
 Exterior o que é impossível por não lhe ser  
 dada permissão de remeter a taxa correspondente.

Também foi resolvido que a ABCA feria um protesto pela imprensa sobre a retenção pelo Museu Paulista do conhecido ritual da Tribo Crobó. Nada mais havendo a relatar deu a presente ata por terminada e por assim assinada. Ernestina Karman

Alberto - *Alberto Beuttenmüller*  
João Roberto - *João Roberto*  
Lisetta - *Dra. Imelda Levi*  
Ivo - *Ivo Zanini*

Ata da reunião dos membros da ABCA -

São Paulo no dia 2 de dezembro de 1986 no Paço das Artes. Compareceram: Alberto Beuttenmüller, Wolfgang Pfeiffer, Lisetta Levi, Ivo Zanini, Maria Eugênia Franco, Enock Sacramento, Polônio Sartoro, David Coelso e Ernestina Karman. Alberto Beuttenmüller abriu a sessão apresentando seu relatório de suas atividades no cargo de 2º vice-presidente da ABCA - S. Paulo - de 7 de dezembro de 1982 até outubro de 1986.

Em seguida expôs no cargo Ernestina Karman que foi eleita para substituí-lo no dia 3 de novembro de 1986. A chapa completa, eleita, foi: Presidente Geraldo Edson de Andrade (releição) 1º Vice Presidente, Marc Berkovitz, 2º vice-presidente, Ernestina Karman, Secretária Esther Emílio Carlos, Tesoureiro João Carlos Cavalcanti, Comissão de Credenciais Carmem Portinho, Ruth Laur e Elson Correa Barbosa. Ernestina Karman iniciou os trabalhos agradecendo aos

membros presentes o apoio que lhe era dado. Em seguida pediu que fosse consignado em ata um voto de louvor a Steila Levrone pelo prêmio que lhe foi conferido, de "Personalidade do Ano da América Latina", pela Associação Latino Americana de Artes Visuais e um voto de louvor a Casimiro Xavier de Mendonça pelo prêmio que lhe foi conferido pela Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais por sua reportagem sobre Benito Juárez. Em seguida Ernestina Karmann lembrou a personalidade de Theon Sproudis a pouco falecido e enalteceu o seu valor como crítico exemplar e como pessoa humilde, solicitando fosse consignado em ata um voto de pesar pela perda sofrida pela ABBT com o seu desaparecimento.

Terminado os trabalhos, Ernestina Karmann distribuiu entre os membros presentes uma lista de sugestões de trabalhos que poderiam ser executados pela ABBT de São Paulo lista essa que submetida à aprovação dos colegas afim de que pudesse iniciar sua concretização. Todos os itens foram discutidos e aprovados. Foi decidida à Ernestina Karmann permissão para procurar executar todas as sugestões.

A referida lista será afixada nas páginas seguintes a esta manuscrita. Ernestina Karmann propôs que os membros da ABBT - São Paulo se reunissem às primeiras terças-feiras de cada mês ficando marcado a próxima a 6-1-1987.

# ABCA

São Paulo, 02.12.1986

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS DE ARTES  
SEÇÃO DE SÃO PAULO

## SUGESTÕES :


- 1 - Comparecimento dos associados a todas as assembléias para um maior contato com os colegas e uma participação ativa nos trabalhos programados.
- 2 - Criação de um "BOLETIM INFORMATIVO" , mimeografado, para ser enviado a todos os associados.
- 3 - Maior intercambio com a Diretoria da ABCA do Rio de Janeiro através de consultas e de comunicações mútuas de atividades.
- 4 - Interferência, de apoio ou de repúdio, nas ocorrências que digam respeito às artes plásticas ou aos colegas.  
Exemplo: A ABCA poderia interceder junto às autoridades competentes para o andamento da construção do novo MAC na USP pela qual nossa colega Aracy do Amaral lutou durante 4 anos e que se acha estagnada com prejuízo do acervo. Esse fato levou Aracy a pedir demissão do cargo que ocupava com incomparável dedicação.
- 5 - Defesa do trabalho do crítico que vem sendo utilizado abusivamente sem a sua permissão. Estudo de contratos de trabalho.  
Interessante lembrar de que o Rio de Janeiro já enfocou, em uma de suas circulares, esse problema.
- 6 - Procura de patrocinador que dê continuidade ao CADERNO DA CRÍTICA criado por ALBERTO BEUTTENMULLER.
- 7 - Procura de patrocinador dos três prêmios instituídos pela ABCA-seção de São Paulo ( Sérgio Milliet, Mário Pedrosa e Mário de Andrade para que sejam em dinheiro e não somente honorário.
- 8 - Procura de patrocinador para ciclos de palestras proferidas pelos críticos da ABCA-S.P.-notadamente durante a realização de Salões e de Bienais.
- 9 - Realização de Encontros de Críticos.
- 10 - Realização de Encontros de Críticos e Artistas.

# ABCA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS DE ARTES  
SEÇÃO DE SÃO PAULO

- 11 - Convite ao Presidente da APAP (Associação Profissional de Artistas Plásticos de São Paulo) para comparecer à assembléia da ABCA-S.P. quando o assunto a ser tratado seja de interesse direto do artista .
- 12 - Apoiar os artistas quando isso se faça necessário.
- 13 - Solicitar à Bienal a inclusão de um representante da ABCA , referendado pela Diretoria do Rio de Janeiro , na Comissão de Arte. Esse crítico teria de manter a Associação informada sobre as atividades da Bienal.
- 14 - Solicitar à Secretaria Estadual de Cultura do Estado de São Paulo a inclusão de um representante da ABCA-SP. na Comissão de Artes Plásticas. Esse crítico teria de manter a Associação informada sobre as atividades da Comissão, notadamente quanto à organização dos Salões de Arte Contemporânea em São Paulo.
- 15 - Procurar contatos com Prefeituras do Interior para que críticos da ABCA participem dos juris de seus Salões e pronunciem palestras como complemento desses eventos afim de colaborarem na atualização dos artistas que ainda se mantenham num estágio acadêmico.
- 16 - Estimular um intercâmbio de informações de atividades com os críticos de outros Estados lembrando que a ABCA é de âmbito nacional.
- 17 - PARTICIPAÇÃO MAIS ATIVA DOS ASSOCIADOS COM SUGESTÕES E COM A PARTICIPAÇÃO NA CONCRETIZAÇÃO DAS IDÉIAS PROPOSTAS .

São Paulo, 2 de dezembro de 1986.

  
Ernestina Karman  
2a. vice-presidente  
ABCA

Endereço para correspondência:  
Rua Monte Alegre, 1352 ap.15-Perdizes -São Paulo  
CEP -05014

fores: 263-2855  
263-0975 (011)

Nada mais havendo a relatar deu a presente ata por terminada e por assim assinada —  
Ernestina Karmann.

Alberto - *Alberto Zanini*

Pfeifer -

Lisetta - *Sra. Lisette Henri*

Toro - *Toro Zanini*

M. Eugênio -

Siroi -

Enoch -

Sostora -

Josette -

Stefania -

*Enoch Karmann*

*Antonio Souto*

*Julia*

*Stefania Brill*

Ata da reunião dos membros da ABCA (2-2-87)

Paulo, no local das 8<sup>as</sup>, às 20 horas. Compareceram Theile Leirner, Aracy Amarel, Toro Zanini, Stefania Brill, José Roberto Teixeira Leite, Enoch Sacramento, Josette Balsa, Lisbeth

Pablo Gonçalves e Ernestina Karmann. Justificaram sua ausência Wolfgang Pfeifer e Alberto Benetton-Zanini.

A pesar foi aberta com a visita das diretoras da firma Mei Promocion que apresentou um projeto para um Boletim da ABCA.

a ser publicado com um patrocinador e com a confecção da firma Mei. A proposta foi estudada e aceita in toto. Ficou pendente de apresentação da firma Mei do patrocinador.

Em seguida a 2<sup>a</sup> vice-presidente Ernestina Karmann leu a carta enviada ao Diretor da USP, solicitando a continuação das obras do HPC, carta essa programada pelos membros

da ABCTA para reunião de 2 de dezembro de 1986. Em seguida foram lidas as cartas resposta do Reitor agradecendo o interesse e informando a alocação de R\$ 7.000,00 para a continuação das obras e carta da diretora do MAC, Sra Ana Maria Barbosa solicitando apoio da ABCTA em campanha para obtenção de verbas para as obras do MAC. Sheila Leirner apresentou a ideia da realização de um Encontro da Crítica como parte da programação da 19ª Bienal. Essa ideia veio de encontro aos desejos da ABCTA - sede de São Paulo e ficou acertada sua execução.

Foi marcada a data de 9 de outubro para uma reunião especial em que o Encontro seria precedido com dados que seriam Trejeitos da Bienal e os Trejeitos pelos membros da ABCTA. Gracy Amaral comunicou a fundação da Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Artes Plásticas para a qual foi eleita Presidente. Os membros da ABCTA se congratularam com o fato e poré enviada carta de cumprimentos à nova Entidade.

Lisbeth Cabido Gonçalves comunicou a fundação da Associação de Pesquisadores em Arte reunindo pesquisadores em Artes Visuais na ECA. Fez convite a um membro da ABCTA para comparecer aos próximos debates. Foi designado José Roberto Teixeira Leite que representará a ABCTA - S. Paulo e que dará uma aula "Avaliação política e cultural por parte da crítica militante. Nada mais foi acordado e relator deu a presente ata



por terminada e por suas assessoria - Ernestina  
Karmen.

Stella Leirner	Stella Leirner
Gracy Rosenthal	Gracy Rosenthal
Ivo Zamini	Ivo Zamini
José Roberto T. Leite	José Roberto T. Leite
Josette Balsa	Josette Balsa
Jacó Klindsmütz	Jacó Klindsmütz
Enoch Sacramento	Enoch Sacramento
Lisbeth A. Gonçalves	Lisbeth A. Gonçalves
Estefania Brill	Estefania Brill

Ata da reunião dos membros da ABCA no dia 9 de março de 1987 no Paço das Artes às 20 horas. Estiveram presentes Ernestina Karmen, 2.º vice-presidente, Lisetta Levi, José Roberto Teixeira Leite, Alberto Benthienmüller, Josette Balsa, Antonio Santoro e Ivo Zamini. A pauta especial marcada para esse dia era o Encontro de Críticos<sup>13</sup> proposto pela ABCA à 19.ª Bienal de São Paulo. Havendo o mesmo sido aceito pelo Presidente da Bienal, Sr. Jorge Milheim e pela Curadora Stella Leirner, ficara acertada, no dia 2 de fevereiro p.p. a data de 9 de março para estudos conjuntos: Curadora Stella Leirner e membros da ABCA. Com surpresa, os membros da ABCA receberam, antes do dia 9, um press-release em que a Bienal já estava citando a data do Encontro atribuindo o projeto à Curadoria. Os presentes deliberaram enviar ao Presidente da Bienal certa petição esclarecedora tanto mais que a Curadora Stella Leirner

não compareceu à reunião marcada sem justifi-  
 ficou a sua ausência. Somente no dia 11 de  
 março enviou carta à vice-presidente Eustáquia  
 Karmon alegando que se esqueceram da data da  
 reunião e pedindo desculpas. A carta enviada  
 ao Sr. Jorge Wilheim, redigida em conjunto  
 pelos membros da ABCA presentes à reunião do  
 dia 9 teve a seguinte redação:

Hon. Sr. Jorge  
 Wilheim DD Presidente da Fundação Biênal  
 de São Paulo. São Paulo, 9 de março de 1987.

A Seção de São Paulo da Associação Brasileira  
 de Críticos de Arte vem, pela presente, mani-  
 festar sua profunda estranheza em face  
 do press-release recém recebido por diver-  
 sos associados e veículos de divulgação em  
 geral, no qual sob o título 19.º Biênal discuti-  
 rá a Crítica, dá-se como fato consumado o  
 evento que se encontra ainda em fase inicial  
 de discussão e elaboração. Esclarece que, na reu-  
 nião de 2 de fevereiro passado, na presença dos  
 associados Sheila Lewiner, Aracy Pomeroy, Ivo  
 Zanini, Josette Balse, José Roberto Teixeira Leite,  
 Enoch Sacramento, Lisbeth Rebelo Gonçalves,  
 Antônio Porters, ficou designada a data de  
 9 de março para que, na reunião mensal  
 da Seção de São Paulo, se viessem a tratar as  
 linhas básicas do mencionado Encontro, tais  
 como seu teorário, debatedores, objetivos, etc,  
 tanto mais que a iniciativa da realização  
 do referido evento partiu da Seção Paulista da  
 ABCA, não sendo por conseguinte o projeto de  
 curadoria-geral da 19.ª Biênal. A Seção de São

Paulo, da ABCA, aguerda portanto, dessa  
Presidência, com a urgência necessária, os  
esclarecimentos que se tornam indispensáveis,  
para que o encontro de críticos de arte anunciado  
abruptamente pela 19ª Bienal não venha a ser  
uma realização unilateral e autoritária.

Atenciosamente Ernestina Karman 2ª vice-  
presidente da ABCA-S.P. A referida carta será  
entregue, a pedido dos membros presentes,  
pessoalmente ao Presidente Jorge Wilheim,  
acompanhada do press-release recebido;  
da carta da Bienal datada de 10 de dezembro  
de 1986 na qual o Presidente Jorge Wilheim  
e a Curadoria falam da "entusiasta acolhi-  
da da ideia do encontro; da Circular  
da ABCA datada de 20 de fevereiro de 1987  
convocando os associados da ABCA para a  
reunião do dia 9 de março a fim de estudarem  
o encontro em questão; e a carta da curadora  
Stella Seiringer datada de 11 de março infor-  
mando o esquecimento da reunião com  
desculpas aos colegas. Nada mais havendo a  
relatar dou a presente ata por terminada.  
P. Paulo, escrita em 12 de março de 1987.

Ernestina Sanni Karman

Alberto

José Roberto

Lizetta

Luiz Zamin

Josette

Santoro

A. Zanillo

J. M. T. T. T.

M. L. L.

M. L. L.

M. L. L.

M. L. L.

Stefania Brill

Stefania Brill

Ata da reunião dos membros de ABCA-S.P. no dia 23 de março de 1987, às 20 horas, no Paço das Artes. Estiveram presentes: Alberto Beuttenmüller, Stefania Brill, Ivo Zanini, Artur Santos, José Roberto Teixeira Leite, Sheila Levrier, Lisetta Levi, Erach Sacramento e Ernestina Korman. Justificaram sua ausência, Lisbeth Rebelo Gonçalves e Tracy Rosner. A sessão foi aberta pela 2.ª vice-presidente Ernestina Korman que leu a resposta do presidente da Bienal, Sr. Jorge Wilheim, à carta dos membros de ABCA-S.P. de 9 de março de 1987: "Igor Sra. Ernestina Korman - 2.ª vice-presidente - ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte - Rua Monte Alegre, 1352 ap 15 - CEP-05014 - São Paulo - Przada Sra, Em a teor da sua przada certa do dia 09/03, que teve a gentileza de me entregar pessoalmente, reafirmo que: a) a Bienal, conforme carta da Sheila Levrier de 10/12/86, acolhe a proposta da ABCA/SP de realizar durante a 19.ª Bienal um encontro de críticos organizado pela ABCA/SP e pela Bienal; b) o press-release mencionado, emitido pela Assessoria de Imprensa, contém alguns pontos que poderão ser facilmente corrigidos ao longo dos próximos press-releases; c) a Curadora da 19.ª Bienal já esclareceu em carta do dia 10/03 os motivos involuntários de sua ausência na reunião de 09/03 e continua com a mesma disposição de colaboração constante de sua carta de 10 de dezembro; d) proponho, por isso, que a ABCA/SP prossiga com a reunião, convocando para ela a Curadora, a fim de discutir

Todos os tópicos referentes ao Encontro; em consequência se elaborará em novo press-release. Sendo o que se oferece para o consentimento, subscrevo-me (Prui) atenciosamente Jorge Milheirô - Presidente, Sheila Seirner pediu a palavra para explicar sua ausência à reunião do dia 09/03. Em seguida foram iniciados os estudos do Encontro de Crítica a realizar-se em 19<sup>a</sup> Bienal tendo ficado decidido: a) que o Encontro participariam críticos do Brasil e do Exterior. b) que o Encontro seria dividido em três sessões em dias diferentes ou a serem convocadas pela Bienal. c) que as duas primeiras sessões seriam com críticos brasileiros e estrangeiros. d) que a terceira sessão seria apenas de críticos brasileiros; e) que seriam emitidos dois tipos de circulares: uma aos críticos convidados da Bienal e outra aos demais críticos, nacionais ou estrangeiros. (para tanto foi feito um estudo de nomes por lista apresentada por Sheila Seirner) Foram escolhidos os seguintes tópicos para debates - para as sessões de críticos nacionais e estrangeiros: - 1<sup>a</sup> sessão: A linguagem da crítica. Busca de uma terminologia comum? 2<sup>a</sup> sessão: "Ofício do crítico: - crítica da crítica; crítica e artista, crítica e poder, crítica e mercado, crítica e meios de comunicação, crítica e os novos meios de comunicação, crítica e educação crítica, espaço da crítica, etc. Para a 3<sup>a</sup> sessão, de críticos nacionais: -

Situação da Crítica no Brasil? Os encontros serão realizados pela manhã ou à tarde em dias e horas marcados pela Biennial de acordo com a sua agenda de trabalhos. A Biennial enviará à imprensa comunicados sob o título: "Críticas Nacionais e Internacionais na 19ª Biennial". Havendo a presente reunião sido suficiente para resolver todos os pontos concernentes aos Encontros da Crítica na 19ª Biennial, ficou deliberado que qualquer problema que venha a surgir seja resolvido pela Curadora Sheila Leirner juntamente com a 2ª vice presidente da ABIA SP Ernestina Kermann. Nada mais havendo a relatar deu a presente ata como terminada. Ernestina Kermann —

- Sheila - Sheila Leirner
- Alberto - Alberto Werneck
- José Rob. - José Roberto Teixeira Leite
- Lisetta - Lisetta Levi
- José - José Zanini
- Conch - Conchita
- Santos - Antonio Santos
- Stefania - Stefania Brill

Ata da reunião dos membros da ABIA de São Paulo no dia 4 de maio de 1987, às 20 horas, no Paço das Artes. Estiveram presentes Alberto Werneck, Aracy Azevedo, Lisetta Levi, Antonio Santos, José Roberto Teixeira Leite, Sheila Leirner, Rada Abramo, Jacob Klisovitz, Josette Babak, Ernestina Kermann, Stefania Brill. Justificou sua ausência José Zanini. Os assuntos tratados foram: Leitura da carta convite aos

críticos do Brasil e do Exterior para o Encontro da Crítica a realizar-se na 19ª Bienal de São Paulo em outubro de 1987. A carta escrita em papel da ABCA foi assinada pela curadora Sheila Lewner e pela 2ª vice-presidente da ABCA - Ernestina Karmann de) colocados pela 2ª vice-presidente os problemas que julga deverem ser estudados pela ABCA SP - direitos autorais, censura de obras de arte e censura em geral, estudo de estatutos para países do exterior e papel de arte contemporânea de São Paulo a fim de levar sugestões ao Secretário Estadual de Cultura, questionários devidos pela presidente da ABCA ao Venezuela - Dra. Belgica Rodrigues - necessidade de aumento maior de reuniões.

Todos os assuntos acima referidos serão discutidos em próximas reuniões. Albert Bentzenmiller fará ler os questionários de Du Belgica a fim de que cada membro de ABCA de São Paulo responda individualmente. Aquela crítica, coordenada à Presidência da AICA levará as respostas ao Congresso de AICA a realizar-se em Medellín em novembro de 1987. Foi ainda colocado em estudo o caso do cadastramento da ABCA para fins de direitos à Lei Sarney. São Paulo precisa obter recursos para dar andamento aos seus programas: - Caderno da Crítica - prêmios anuais a artistas, críticos e a quem se destacar no campo das artes plásticas. Foi convocada reunião para o dia 18 de maio próximo, às 20 horas no Paço.

Nada mais havendo a relatar encerro a ata. Ernestina Karmen  
 Alberto *A. Janini* 4-5-87

Aracy

Lisetta

Josefete

José Rob.

Jacob

Sheila

Sandro

Stefania

Padá

*Missão de*

*de arte de São Paulo*

*de arte de São Paulo*

*de arte*

*Antonio Soguto*

*Stefania Bm*

*Stefania*

Ata de reunião dos membros da ABCA - São Paulo  
 no dia 4 de maio às 20 horas no Paço das  
 Artes. Estiveram presentes: Alberto Beithersmuller,  
 Jacob Klintonitz, Antonio Fago, Josefete Balsa,  
 Emck Sacramento, José Roberto Teixeira Leite,  
 Ivo Janini e Ernestina Karmen. Justificarem  
 sua ausência Sheila Levrina e Lisetta Leri, por  
 motivo de saúde. Antonio Fago informou que  
 está trabalhando junto à Secretaria de Cultura do  
 Estado para a realização do Salão Paulista de  
 Arte Contemporânea e que havia dificuldade  
 de encontrar local por estar a Bienal ocupada  
 e a Pinacoteca a apresentar dificuldades. A ABCA -  
 S. Paulo, se for necessário, emendará esforços para  
 que a Pinacoteca ceda seu espaço. Como,  
 atualmente, nem a Secretaria nem a Pinaco-  
 teca tem representante da ABCA em seus  
 Conselhos de Arte, respectivamente, José Roberto  
 Teixeira Leite ficou incumbido de escrever  
 uma carta dirigida à Sra Secretária de  
 Cultura Betty Mendes, dizendo do interesse da  
 ABCA em participar dos trabalhos ligados às artes.



plásticas feitas parte dos referidos Conselho das  
instituições Prontice e Secretorie. Essa  
carta sera entregue pela 2ª vice-presidente  
Ernestine Karman, acompanhada de associados  
Luz Gemini, em audiência a ser policitada.  
Foi ainda tratado o assunto da representacao  
da ABTA no Biennal. Todos estao de acordo  
em que Sheila Seaman permanece no cargo  
ate a 19ª Biennal na qual ocupa tambem o  
cargo de Curadora. Para a proxima Biennal  
a ABTA devera plicitar que seja seu  
representante. Seu especialmente si para o  
Conselho de Arte com o intuito de cargo  
e que esse conselho seja de preferencia de  
Sao Paulo e escolhido pelos associados depois  
e referendado pelo Diretoria do Rio de  
Janeiro que fara a indicacao diretamente  
ao Presidente da Biennal. Foi ainda tratado  
o assunto da entrada na AICA e o colega  
Antonio Zago propoz-se a levar todos  
os requerimentos a Secretorie Ester Conilio  
Carlos que estara presente no proximo  
Congresso da AICA a realizar-se na Espanha.  
Nada mais Reverendo a cetera da presente  
ata por encerrada e por assim assinada  
Ernestine Karman

Alberto - 

Jacob -

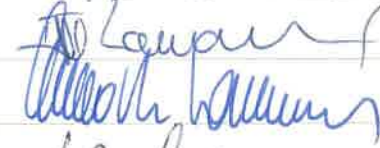
J. Rob. - 

Luz -

Enick -

Josette -

Zago -







Ata da reunião dos membros de ABCTA - seção de São Paulo, no dia 1.º de junho de 1987, às 20 horas, no Paço das Artes. Compareceram Alberto Beuttenmüller, José Roberto Teixeira Leite, Lucetta Lessi, Antônio Lago, Antônio Sartoro, Radha Abramson, Tereza Zanini, Josette Balse, Jacob Klinitschitz, Stefania Brill e Ernestina Karmann. Justificaram sua ausência Olney Kruse, Cesar Giobbi, Pracy Amaral e Sheila Leirner.

Com primeiros lugares foi resolvido que todos os associados que ainda não pertencem à ABCTA, requerem sua adesão, no próximo Congresso a realizar-se na Espanha em Setembro próximo. A secretária Esther Emílio Carlos prontificou-se a levar todas as requerimentos ao Congresso que irá assistir representando a ABCTA.

Com seguida foi lida carta de Olney Kruse propondo a abertura de um arquivo, na ABCTA, dos melhores textos críticos dos associados. José Roberto Teixeira Leite apresentou a minuta de carta à Secretária de Cultura Bette Mendes sobre a sugestão de ter nos Conselhos de Arte da Secretária e da Pinacoteca um representante da ABCTA - seção de São Paulo. Essa carta foi aprovada e será entregue em mãos da Sra Bette Mendes por Ernestina e Tereza em audiência a ser solicitada. Antônio Lago que está na Comissão de Organização do Salão de Arte Contemporânea relatou as dificuldades que vem encontrando para obter um local para o evento. A Bienal estará ocupada e a Pinacoteca está apresentando dificuldades. Todos os associados se interessaram pelo assunto e debateram as possi-

liberdade de seu obtido entre Local. O caso está sendo estudado pela Sra. Bette Mendes que dará sua definição sobre o assunto dentro de poucos dias. Caso não seja possível a realização na Biblioteca, sugerindo à Antonio Zago o H.A. que ele poderia pedir em nome da ABCA - seção de São Paulo. Antonio Zago entrará em contato com os colegas da ABCA caso necessite de seu apoio para qualquer eventualidade que dificulte a realização do Salão.

Ficou marcada a próxima reunião para o dia 6 de julho próximo. Será convidada a curadora da Bienal Sheila Levrina para uma conversa sobre a transmissão do Encontro dos Críticos. Nada mais levando a coletar dou a presente ata por encerrada.

Ernestina Karosany  
Alberto ~~de Figueira~~  
José Rob. ~~de Figueira~~  
Lizetta ~~de Figueira~~  
Jacob  
Redhe' ~~de Figueira~~  
Zago ~~de Figueira~~  
Santos ~~de Figueira~~  
Stephanie ~~de Figueira~~  
Ivo ~~de Figueira~~  
Jorette ~~de Figueira~~

Ata de reunião dos membros de ABCA - seção de São Paulo, no dia 6 de julho de 1987, às 20 horas à Rua Monte Alegre, 1352 ap. 15. Compareceram os membros: Lizetta Serri, Enoch Sacramento, Ivo

Famini, Sheila Levrone, Josette Balsa e Ernestine Karmen. Justificaram sua ausência: Stefania Brille e Antonio Lago. Sheila Levrone tomou a palavra e deu informes sobre o andamento dos trabalhos para o Encontro de Críticos na Bienal de São Paulo no mês de Outubro. Todas as providências que nem tendo sido foram providenciadas por unanimidade e Sheila resolverá onde será os Encontros. Está aberta na Bienal as inscrições preço 20TK para críticos e 10TK para público que receberá certificado e certificado de presença de pelo menos duas sessões assistidas. As inscrições já abertas e irá até 30 de agosto próximo. Através do colega Enoch Sacramento, solicitaram comparecimentos, para pedir apoio à realização do Salão Paulista de Arte Contemporânea, os seguintes artistas: Walter Miranda, Presidente da Associação Pré-Sindical; Diana Martucci, tesoureira da APTA representando o Presidente Aldir Mendes de Souza e Graziela, da Comissão de Artes Plásticas da Secretaria da Cultura. A 2ª vice presidente da ABCA, Ernestine Karmen, foi convidada a comparecer com esses três artistas a uma audiência com a Secretária Bette Mendes. O convite foi aceito, com aprovação dos membros presentes da ABCA, a fim de ser pleiteado um local para a realização do Salão. A associada Josette Balsa entregou carta assinada pela secretária da ABCA Ester Euzébio Carlos com instruções aos membros de S. Paulo para referirem a carta na APCA. Ernestine informou que foram convidados a participarem da reunião de seleção

e de premiação da Sala de Arte Contemporânea de Americana os seguintes colegas: Alberto Benthennüller, José Roberto Teixeira Leite, Stefania Brill e Ivo Zanini, no dia 4 de julho do corrente. Nada mais havendo a relatar, deu a presente ata por terminada e por assim assinada Ernestina Karwan Lima - Luiz, Lima  
 Luiza Lima  
 Luiza Lima  
 Luiza Lima  
 Ivo Luiza Lima

Ata da reunião dos membros da ABCA - seção de São Paulo no dia 3 de julho, digo 3 de agosto de 1984 à rua Monte Alegre, 1352 ap 15 às 20 horas. Compareceram Ivo Zanini, Stefania Brill e Ernestina Karwan. Justificaram sua ausência Sheila Levrone, que remeteu todo o material sobre o Encontro dos Críticos na imprensa (Bural, Epoch Sacramento, Lisetta Levi, Alberto Benthennüller e José Roberto Teixeira Leite). Ernestina distribuiu aos presentes as fichas a serem preenchidas para serem enviadas ao Congresso da AICA com a fidelidade da conclusão como membro societário da comissão. Em seguida apresentou o material enviado por Sheila Levrone sobre a Bural e informou que foi enviado convite ao presidente Geraldo Edson de Andrade para vir abrir o Encontro dos Críticos. Esse consiste a acompanhar de perto a todos os membros da Diretoria para comparecerem à abertura,

Foi assinado pelo Sr. Jorge Wilkeir, presidente da Biemel que fez o convite em seu nome, da Secretaria da Biemel e dos membros da ABCA, por aqui de São Paulo. Logo seguida Ernestina informou que, conforme fora resolvido em reuniões anteriores, ela e Ivo Zanini estiveram na Secretaria de Estado e Cultura levando carta da ABCA solicitando que um seu membro participasse dos Conselhos de Arte da Secretaria e da Piracotica. Foram recebidos pelo Senhor Poraco Aurélio que mostrou-se interessado e que quando os Conselhos fossem renovados no fim de 1987, o caso seria estudado. Posteriormente, enviou resposta por escrito, datada de 14 de julho informando que somente em novembro de 1987 seria composto novo Conselho. Na oportunidade desse encontro na Secretaria, Ernestina e Ivo conversaram com o Sr. Poraco Aurélio da possibilidade de um apoio da Secretaria para a continuidade do Caderno de Crítica criado pelo ex-2º vice presidente da ABCA, Alberto Beethmanniller que foi suspenso devido aos impedimentos sofridos pelo Banco Benfiglioli que a patrocinava, e sobre a vantagem de ser estudado um Regulamento para os Salões de Interior a fim de que se profissionalizassem períodos do amadorismo e do academismo que hoje são suas características. Sobre o Caderno de Crítica, o Sr. Poraco Aurélio informou haver dificuldades de patrocínio - o por falta de verba e porque também a Secretaria pretendia dar início a

uma revista de arte. Arrentou no entanto a possibilidade da revista em questão ter algumas páginas da ABCT. Lvo e Ernestina proceberam estudar o caso com os colegas para depois apresentarem uma sugestão de como seriam essas páginas. Sobre o Regulamento dos Salões o Sr. Marcos Aurélio aprovou a ideia e pediu que o mesmo fosse estudado pela ABCT e o projeto a ele enviado para apreciação. Sobre esses dois assuntos, na presente reunião foram nomeadas comissões de estudo. José Roberto Teixeira Leite, Stephanie Brill e Lvo Zanini estudarão as páginas para a Revista da Secretaria e António Santoro e Ernestina Korman estudarão o Regulamento dos Salões do Interior. Ernestina também informou que, segundo resolução em reunião anterior, esteve na Secretaria com o presidente da Associação Pré-Sindical dos Artistas Profissionais e com um representante da APAP - que estiveram na reunião anterior da ABCT para solicitar apoio - a fim de solicitarem a resolução urgente da indicação de um local para a realização do Palácio de Arte Contemporânea de 1987. Ernestina informou ainda que recebeu pedidos do Curador do Acervo Artístico Cultural do Palácio do Governo, Gra - Radka Abramov, da indicação de um membro da ABCT para fazer parte do Conselho Curador na vaga do Sr. Justo Pinheiro. Foi indicado o nome de José Roberto Teixeira Leite com

a aprovaco dos presentes. A pedido da asso-  
 ciada Jozette Balsa i' corrigido em ata,  
 aps comunicaco aos presentes, que a mesma  
 enviou ao Presidente Geraldo Solson de Andrade  
 uma carta na qual esclarece no per consequent  
 como ele fora informado, caso em que estaria  
 incompatibilizada com a permanncia na  
 ABCA. O caso deve ser resolvido pela  
 Diretoria no Rio de Janeiro e Jozette Balsa  
 informar a resoluco aos colegas de So Paulo.  
 Nada mais havendo a relatar da presente  
 ata por terminada e por assim assinar

Ernestina Karmann

Logo

Stephanie

Stephanie  
 Stefania Brill

Ata da reunio dos membros da ABCA - sede de So  
 Paulo no dia 16 de Novembro de 1987  rua Monte  
 Alegre 1352 ap 15 s 20 horas. Estiveram presentes  
 Joz Roberto Teixeira Leite, Liretta Levi, Ivo Josim  
 Jozette Balsa, Antonio Tortoro, Alberto Beathornmuller  
 e Ernestina Karmann. Justificou sua ausncia Stephanie  
 Brill. Ernestina abriu a sesso transmitindo re-  
 cordo deixado pela presidente da ABCA Dra Belgica  
 Rodrigues de que, para comemorar os quarenta  
 anos da ABCA, obtivera do Presidente da Bienal  
 de So Paulo Sr Jorge Wilheim e da Curadora Stella  
 Lavinis a aprovaco de uma mostra internacional  
 de artistas escritores pela ABCA, a realizar-se como  
 evento paralelo  Bienal de 1989 em So Paulo.  
 Dra Belgica informou que j fizera trato seme-  
 lhante com a Bienal de Cuba e que far con-  
 tatos tambm com a de Venza. Informou ainda que



estudará um Código de Ética Internacional havendo  
breve tempo o Brasileiro para estudá-lo.

Solicito que enviásemos relatório dos resultados  
do Encontro de Críticos realizado este ano na  
Bíonal de São Paulo e fim de divulgá-lo.

A Exposição na Bíonal de 1989 terá catálogo,  
curador e toda a despesa necessária, paga por  
um financiador que ela arrendará. Sei ou  
seu endereço; Dra. Bélgica Rodrigues - Av. Rio  
Orizaba - Edifício Cepica 1080 - Venezuela fone  
978-3038. Em seguida Ernestina informou haver  
sido aceita como membro da APCA por indica-  
ção do Presidente da APCA Gerald Solson de Andrade.

Foram debatidos vários assuntos a saber: a indi-  
cação de José Roberto Teixeira Leite, à convite de  
Cida Abrams, para representar a APCA no  
Conselho Curador do Acervo Artístico Cultural  
do Palácio do Governo do Estado de São Paulo na  
rua do Sr. Justo Pinheiro. José Roberto infor-  
mou estar fazendo parte do grupo de estudos  
do projeto do Domínio Latino Americano,  
projeto do governador Orestes Quércia. O referido  
projeto foi iniciado com a colaboração de Cida  
Abrams, Darcy Ribeiro e Niemeyer e visa  
desenvolver intercâmbio cultural na América  
Latina. Ernestina informou haver enviado  
à Secretária Bette Brandes sobre esta solicitação  
a inclusão de um membro da APCA no Conselho  
de Cultura da Secretaria e da Pinacoteca. Essa  
carta foi entregue em mãos à Secretária por  
especial favor do Presidente da APCA - Edalci  
Motaçs aproveitando a audiência que teve

com a missão para solicitar a inclusão de membros  
 da APCA nos Conselhos de Arte das diversas regiões  
 abrangidas por esta Associação Paulista de Críticos.  
 Ernestina transmittiu também o convite do  
 presidente da APCA - a todos os membros da  
 ABCA pertencentes a quella Entidade - para compa-  
 recer à Assembleia Geral que se realizará no  
 dia 23 deste mês no Sindicato dos Jornalistas  
 onde serão tratados assuntos tais como reforma-  
 ção de Estatutos, promoção dos melhores artistas  
 de 1987, eleição de Direção, prestação de contas  
 da antiga Diretoria. Como a APCA terá agora  
 um representante dos críticos que coordene  
 os trabalhos do grupo, inclusive visando reunião  
 entrosamento de ABCA com APCA, foi indicado,  
 por unanimidade, Téo Zanini que poderá  
 comparecer às reuniões de Diretoria de APCA  
 que se realizam às segundas 2<sup>as</sup> feiras de cada  
 mês às 14,30 no Sindicato dos Jornalistas. Ernestina  
 foi eleita Tesoureira de quella Entidade.  
 Foi ainda discutida a representação da ABCA  
 nos Conselhos da próxima Bienal de 1989 e, por  
 unanimidade, foi indicado o de Alberto Baiton-  
 eulles. Ernestina falará com o Presidente Gerald  
 Edson de Andrade para submeter o nome à  
 Diretoria para aprovação e futura indicação  
 quando o novo Presidente da Bienal solicitar-lo.  
 José Roberto Teixeira Leite ficou encarregado  
 de estudar os termos de uma carta a ser  
 enviada ao futuro Presidente da Bienal sobre  
 a opinião geral dos membros da ABCA -  
 São Paulo contra a terra fixa para as Bienais.



dando a ABCTA participar do Seminário "Cultura e Formas de Repressão do Negro" na CESA-USP. Foi resolvido que uma comissão comparecerá ao Encontro a realizar-se em junho próximo. Foi discutido o preço a ser cobrado em jurás de salão. Ficou resolvido que os momentos deverão ser cobrados Cr\$ 15.000,00 por cada ato. Horas de julgamento e, se for de S.O. mais condução e estada. Foi também resolvido que os palestras serão cobradas a Cr\$ 15.000,00 e as apresentações até Cr\$ 50.000,00 ficando estas últimas a critério do crítico. José Roberto propôs a criação de uma Circular Informativa dos trabalhos da ABCTA S.P. e encarregou-se de estudá-la juntamente com Tar Zoumi e Stefânia Brill. Nada mais havendo a relatar dou a presente ata por encerrada e por mim assinada. Ernestina Kozum

Stefânia

José Rob.

Tar

Ernestina

Santos

Ata de reuniões dos membros da ABCTA no dia 25 de fevereiro de 1988, à Rua Monte Alegre, 1352 cp 15, especialmente para indicar três nomes de associados para dentre eles ser escolhidos um pela Secretária Betá Mendes para fazer parte da Comissão de Artes Plásticas da Secretaria de Estado e Cultura de São Paulo. O pedido foi feito pela Secretária por carta do dia 1.º de fevereiro de 1988, assinada por

Maria Elvira Rocha, Chefe de Gabinete.

Foi arquivada como número 7/88. Foram indicados os membros da ABCA - São Paulo, José Roberto Teixeira Leite, Alberto Beuttenmüller e Ivo Zanini, por unanimidade. Da mesma forma havendo a reletar deu a presente ata por terminada.

Compareceram:

Ernestina Karman

Ernestina Karman

Ivo Zanini

Ernestina Karman

Ernestina Karman

Ata de reunião dos membros da ABCA S.P. dia 7 de março de 1988 à rua Monte Alegre, 1352 ap 15. Compareceram: Alberto Beuttenmüller, José Roberto Teixeira Leite, Stefania Brill, Enoch Sacramento, Ivo Zanini e Ernestina Karman que informaram) haver enviado carta a Secretaria de Cultura indicando, a pedido da presenca, com anterior aprovação dos membros da ABCA S.P. - os nomes de José Roberto T. Leite, Alberto Beuttenmüller e Ivo Zanini para a escolha, entre eles, de um representante de ABCA no Conselho de Arte daquela Secretaria; b) que o Presidente da ABCA, Edeluis Mostajo consultara ABCA cujos membros rejeitaram a ABCA, sobre realizar palestras no Centro Cultural S.P. com o jeton de Cr\$ 1.900,00. e a escolha de um membro para escrever uma crítica abrangendo as atividades e presenças do setor de Artes Plásticas para um Anuário. Ficou resolvido que Edeluis seria informado que as palestras só poderiam ser feitas com um jeton de Cr\$ 15.000,00 e a

crítica para o Anuário com um parecer a combinar. Ficou acertado que José Roberto Leite participará do Congresso sobre Cultura Negra. Foram apresentadas as associações os textos de artigos de jornais do exterior e enviados a Pênfil de Paula e colocados - a ser lidos de grande destaque internacional. Sheila Lerner justificou sua presença à reunião. Foi lido convite de Associação de Críticos da Argentina a todos os colegas do Brasil que queiram cooperar ao Encontro de Críticos que se realizará em B. Aires nos dias 8-9-10 de abril próximo. Nada mais a relatar da reunião por encerrado.

Ernesto Korman

Alberto

José Pol.

Josette

Enoch

Leo

Stephanie

Ata da reunião dos membros da ABCA - S. Paulo - no dia 2 de maio de 1988 à Pua. (Monte Alegre) 1352 ap. 15. Compareceram Rada Abramo, José Roberto Teixeira Leite e Antônio Tortora.

Ernesto Korman, 2º vice presidente apresentou relatório de seus trabalhos pela ABCA (SP): a) assinou apoio à Caravana de intelectuais que partiram, em abril, para Brasília a fim de acompanhar os trabalhos da elaboração da nova Constituição nos capítulos referentes à cultura e à liberdade de expressão; b) assinou o pretexto

enviado à TV do corte de trechos do filme Pagador de Promesseas; convocou a imprensa, com apoio do Sindicato dos Jornalistas, para que os membros do Conselho formado por Cuda, Abrams, no Palácio Bordenente, com a finalidade de assessorar a escolha dos artistas que deviam realizar os seis murais de 5x15mts, no Memorial da Povoação Sete, pudessem fazer declarações sobre a maneira citada com que os Trechos vem se desenvolvendo na construção dos referidos murais. Fizem parte dessas declarações os membros do Conselho José Roberto Teixeira Leite pela ABCA, Sonia Von Brusky pela AOP, Ernestine Korman pela APCA e Glaucus Rodrigues por Cuda Abrams. Compareceram ao depoimento Edilcio Prestes, presidente da APCA, Antonio Henrique Borel vice-presidente da AOP e Benine Katz, membro da AOP. Os jornalistas presentes eram do Jornal de Hoje, O Estado de São Paulo e Sheppings News. Somente os dois primeiros noticiaram os depoimentos e com muito pouco esclarecimento do assunto. d) cancelou a presença de José Roberto T. Leite no Congresso da Culture Negra para o qual a ABCA SP. fora convidada pela exorbitante quantia pedida para a sua participação (em dólares); e) enviou carta à Folha de São Paulo em repúdio à ofensivo artigo publicado pelo jornalista Antonio Gonçalves Filho sobre o crítico de ABCA Dr. Nairi Schenberg. O jornal publicou parte dessa carta de repúdio.

f) informou que tanto o PMS como o Paço recusaram a ceder uma sala para os Encontros da APCA alegando integral ocupação dos espaços para seus trabalhos. g) relacionou, de acordo com os presentes, os três críticos que deverão fazer palestras, a convite da APCA, no Centro de Cultura 3 (Rio em junho próximo. São eles: José Roberto Teixeira Leite, Stefani Bril e Alberto Benthorn Müller. g) informou que a Bionel, por intermédio de Glauco Rodrigues, solicitou telefone do presidente Geraldo Colson de Sodredé para que fosse a ele feito pedido da indicação de três nomes de críticos da APCA para que entre eles o Presidente de Bionel escolhesse um membro de APCA para o Conselho da Bionel. Após de saber quais seriam esses nomes, em dois dias, e se Alberto Benthorn Müller fora por ele indicado, em nome dos membros de São Paulo, a fazer parte da indicação, telefonou ao Rio recebendo a resposta de que ainda não fora redigida uma assembleia para a escolha dos nomes. Ernesto lembrou de que há mais de três meses já solicitara ao Presidente o preparo da lista tripla que pedia ser em breve solicitada pela Bionel. h) informou que a APAP indicara à Bionel os nomes de Aurélio Borroni, Gilberto Salvador e Berarelli. Nada mais havendo a relatar deu por encerrada a presente ata - Ernesto Karmour  
 (Nota -



José Roberto Teixeira Leite -  
Antonio Santoro

Nota da reunião dos membros da ABCA  
no dia 23 de maio de 1988 à rua Monte  
Alegre, 1352 às 20 horas. Ernesto  
Karrman informou que entre os nomes  
indicados à Secretaria a saber, Alberto  
Bautschmüller, Ivo Zanini e José Roberto  
Teixeira Leite foi este último o escolhido  
pela Sra. Bette Mendes para fazer parte do  
Conselho de Arte Plástica da Secretaria da  
Cultura do Estado de São Paulo. Informou  
ainda haver escrito carta pela ABCA, (da  
qual foi representante no Palácio dos Bordei-  
rantes nos estudos para o Memorial da  
América Latina, juntamente com José  
Roberto Teixeira Leite indicado pela ABCA)  
ao jornal "Folha de São Paulo" diretamente  
ao Sr. Otávio Fries Fuchs, com desagrado  
às duas Associações pelas declarações do  
Sr. Oscar Niemeyer, ao mesmo jornal, o  
que ignorava a existência de estudos  
sobre a escolha dos nomes dos artistas para  
a realização do Pavilhão, digo 6 painéis de  
concreto no referido Pavilhão. A seção  
Painel do Setor publicou parte dessa carta.  
Informou em seguida haver recebido carta da  
Sra. Belgica Rodrigues lembrando que havia  
o Congresso Latino Americano tendo representante  
do Brasil e informa as conclusões a que  
chegaram os representantes da Argentina, Uruguai,  
Chile e Venezuela que estiveram presentes. Entre

as conclusões está a da importância da criação  
de Secretarias Regionais que dependam da ANCA  
para que possam tratar de fazer trabalhos inde-  
pendentes. Fala também que não aceitaram  
a existência de Associações paralelas mas como  
competidoras ou não sim como colaboradoras.

Este tópico da Presidente da ANCA é de grande  
importância porque a ANCA restringe muito  
os trabalhos de outros Estados inclusive São Paulo  
que tem sido desprestigiado pela Diretoria  
que além de não responder às suas cartas  
nem atender suas reivindicações como acaba  
de acontecer com a não aceitação do nome de  
Alberto Beuttenmüller, indicado por  
emoção, para ser um dos três membros  
a serem estudados pela Direção de 1989 para  
fazer parte do Conselho de Arte. Sem qualquer  
justificativa, foi esse nome ignorado e  
indicados os de Clívio Tavares de Araújo,  
Enoch Sacramento e Elvira de Barros. Além  
disso, não foi feito qualquer comunicado à  
cidade de São Paulo que tomou conhecimento  
das indicações por pessoas estranhas. Diante  
dessa falta de honestidade Karoline comunicou-se  
com o vice-presidente Marc Berkovitz, que  
se achava em São Paulo, no dia 20 de maio,  
e relatou-lhe a situação em que São Paulo  
se achava, por desrespeito da Diretoria, o  
que, como Vice-presidente não aceitava.  
O Sr. Berkovitz deu inteira razão à Karoline  
recomendando-lhe escrever uma carta de  
pedido ao Presidente Geroldo Edson de Andrade

com quem ele poderia pessoalmente apressando  
nessa reunião indicacão. Os associados Sheila  
Leirner e Wolfgang Pfeiffer que estavam impe-  
didos, por viagens e proximidade e por saúde  
e repouso, apressaram o envio da carta e  
solicitaram que ele lesse sua  
assinatura também. Essa carta foi lida  
nesta assembleia e assinada pelos presentes  
Alberto Bentzenmüller, Ivo Zanoni, Antonio  
Santoro e Ernestina Karman. Estiveram  
presentes Enock Sacramento que preferiu não  
assinar a carta e Olivio Taveres de Araujo  
que por não ter acompanhado os acorte-  
cimentos relatados na carta não a assinou  
mas fez questão em colocar Ciente com refe-  
rência ao item que fazia referência à sua  
indicacão para a Comissão da Bacia e  
à sua ausência às reuniões mensais da  
Associação, seção de São Paulo. Solicitaram  
que seu nome constasse na carta: Wolfgang  
Pfeiffer, Sheila Leirner, Rada Abram, Lisbeth  
Rebolo Gonçalves, Stefania Bril, José Roberto  
Teixeira Leite. Justificaram sua ausência  
mas fizeram questão de que seus nomes  
aparecessem na carta. Somente Lisbeth Leirner  
não concordando com os artigos preferiu não  
assinar a carta. Foi em seguida lida carta da  
Presidente da AICA Dra. Belguice Rodrigues  
comentando a ausência de representação da  
AICA no Congresso Latino Americano da AICA  
e informando que os países participantes  
recomendaram a criação de Secretarias Regionais

que pudessem, apesar de ligados à AICA, poderem realizar trabalhos independentes. Na mesma carta pede à vice-presidente Ernestina Karmann que procure contactar o novo presidente da Bienal para desenvolver o projeto acertado com o ex-presidente da realização de uma mostra de artistas, esculpidos pela AICA, em apresentação paralela à Bienal. Em resposta à esse carta foi enviada uma cópia da carta remetida ao Presidente gerado afim de justificar a impossibilidade de Ernestina Karmann representá-la junto ao Presidente da Bienal o que não estaria de acordo com as orientações do Rio de Janeiro que não se recordaria. Foi pedida a instrução de como criar as Secretarias Regionais que muito interessam a Secad de São Paulo. Nada mais havendo a declarar deu a presente ata por encerrada.

São Paulo, 23 de maio de 1988. Ernestina Karmann

Alberto - 

Ivo - 

Lectorio - 

Erosch - 

Olivio -

Ata da reunião dos membros da AICA -  
Secad de São Paulo no dia 4 de junho de 1988  
à rua Monte Alegre, 1352 ap 15. Compareceram  
Ernestina Karmann, Lisetta Ivi, José Roberto  
Teixeira Leite, Ivo Zorini, (Cesar Giobb) digo  
Antonio Zaggo e Erosch Sacramento. O  
assunto em pauta foram as dificuldades  
que José Roberto Teixeira Leite tem com

Tudo para exercer suas funções na Comissão de parte da Secretaria de Cultura sempre vez que as decisões tomadas pela referida Comissão não tem sido respeitadas. José Roberto Teixeira Leite pensava em pedir desistência do cargo mas acabou concordando em continuar lutando para que esse antigo Delito da Secretaria não seja respeitado a Comissão fosse combatida e, em seguida, a escolha de elementos para constituírem uma chapa para a nova diretoria da ABPA que será eleita em setembro próximo. Erneste Karman foi indicada por unanimidade para continuar a ocupar o cargo de 2º vice-presidente em São Paulo tendo aceite a indicação. Os presentes conferiram a José Roberto T. Leite a missão de ir ao Rio de Janeiro para colaborar na composição da chapa com liberdade de escolha dos nomes. Devido regressar no dia 8 de julho, foi marcada outra reunião para o dia 11 próximo a fim de que se lete a situação do caso em pauta.

Ficou decidido por unanimidade dos presentes que todos colaboraram com a saída de São Paulo com uma remessabilidade de duas OTX ficando Antonio Santoro Jr. designado tesoureiro. Nesta data a incorporação das duas OTX importaram em R\$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros) que foram pagos mediante recibo de Antonio Santoro Jr. que portará um livro

Caixa e arquivos de notas de despesas. Será aberta pelo tesoureiro numa conta conjunta com Ernestina Karmann e os cheques serão assinados por ambos. Ernestina comunicou que Lisbeth Rebelo Gonçalves organizou um Arquivo da USP no qual foi reservada uma página de notícias da ABCA, fornecidas pela 2ª vice-presidente de São Paulo, atualmente Ernestina, como atual 2ª vice-presidente, escreverá o noticiário de 1988. Nada mais havendo a relatar deu a presente ata por terminada e por mim assinada Ernestina Karmann.

Lisetta - Lisetta Leri  
 José Roberto - José Roberto Teixeira Leite  
 Looch -  
 Ivo - Ivo Zaccari  
 Zago -

Ata da reunião dos associados da ABCA - São Paulo no dia 11 de julho de 1988 à rua Monte Alegre, 1352 às 15 às 20 horas. Compareceram Lisetta Leri, José Roberto Teixeira Leite, Alberto Bertensouller, Ivo Zaccari e Ernestina Karmann. Justificou a ausência de Boris Zago. José Roberto Teixeira Leite informou haver comparecido à reunião da ABCA - Rio de Janeiro em que foram debatidas as dificuldades que os críticos de São Paulo têm enfrentado por falta de apoio do Rio. Foram reconhecidos os problemas apontados por José Roberto. Sendo pido discutida a proximidade eligeu para a nova diretoria em São Paulo, apresentou a Bertensouller para Presidente. Ela encabeçará esse chepa que terá como 2ª

vice-presidente Ernestina Karmem cujo nome  
foi bem aceite ao Div e que é aprovado, por  
unanimidade, pelos colegas de São Paulo. Karmem  
Portinho prometeu que reformulará os Estatutos  
procurando melhorar a situação de São Paulo.  
Ficou decidido outra reunião em São Paulo  
terá uma diretoria para colaborar com a  
Direção presidente (que é sempre de São Paulo).  
O tesoureiro já fora designado Antonio San-  
toro Jr que já iniciou a cobrança de  
uma taxa que permita São Paulo realizar  
algum trabalho regional. Será esse taxa de  
20 TN por mês. Em próxima reunião será  
designado um secretário. Ficaram alguns  
programas distribuídos para estudos, entre  
os presentes a saber: programação de exposições  
de novos artistas por Ivo Zanini; programação  
de cursos e palestras por Alberto Benthonalli;  
programação de uma revista ou caderno de  
crítica por José Roberto Teixeira Leite. Após  
esses programas feitos serão tentados patrocínios  
para os mesmos. Ficou decidido também  
que Ernestina enviará uma carta ao presidente  
da Fundação Casper Líbero lamentando o papel  
dos Centros Culturais que não deverão ter  
quedas lucrativos e lamentando a ausência  
de Ivo Zanini que estaria desempenhando  
papel importante no campo do desenvolvi-  
mento de novos valores nas artes plásticas.  
Também será enviada carta ao presidente da  
ABCA. Geraldo Etkon de André sobre a  
situação de José Roberto Teixeira Leite na ABCA

uma vez que a Secretária Estela Emilia Carlos informou, por carta, que ela fora dela desligado quando há tempos atrás pediu demissão da ABCA mas que, no entanto, continuava sempre a pagar a APCA. Também foi pedida informação sobre a situação de Tiro Zanini quanto ao seu requerimento, enviado ao Congresso realizado em Portugal, para pertencer à APCA. Foi também resolvido que seria enviada carta à Secretária Bette Dornes sobre a importância de que os jurís de Salão, Oficiais também em seu jurí uma ocasião de críticas ao envio de materiais de artistas como este, ou melhor, como aconteceu no atual Salão de Arte Contemporânea de São Paulo. Nada mais tendo a relatar de um a presente ata por terminada e por assim assinada, Ernestine Karman  
 Lisetta - Wella de  
 Alberto - Al. Guimarães  
 José Rob. - J. M. Teixeira  
 Tiro - Tiro

Ata da reunião dos associados da APCA no dia 1º de agosto de 1988 à rua Monte Alegre 1352 ap 15 - compareceram José Roberto Teixeira Leite, Alberto Beuttenmüller, Tiro Zanini, Ernestine Karman e o colega Silvio Castro radicados em Kenega. José Roberto informou já terem obtido fatura que fora Boleto da APCA com 16 páginas = 8 folhas - em papel bom, semi tableta - a 140,000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros - mil (hum mil) 1000 exemplares. Ficou de



contatar Jan Skoultz no Banco Francês para  
ver se consegue patrocínio por um ano. Em  
seguida foram feitos comentários sobre a  
chapa formada no Rio de Janeiro encabeçada  
por Carmen Portinho como presidente e com  
a reeleição de Ernestina Karmann para 2ª  
vice presidente em São Paulo. Nada mais havendo  
a relatar deu a presente ata como encerra-  
da e por todos assinada. Ernestina Karmann  
José (Rob.) Tró — ~~Tró~~ ~~Tró~~ ~~Tró~~  
Alberto ~~Tró~~ ~~Tró~~  
Lilvia (Venez)

Ata da reunião dos associados da ABBA - São Paulo  
no dia 5 de setembro de 1988 à rua Costa  
Alegre, 1352 ap 15 - às 20 horas. Compareceram:  
Lisette Leiri, José Roberto Teixeira Leite, Tró Zorini,  
Antonio Soares Jr e Ernestina Karmann. A sessão  
foi aberta com informes de José Roberto de que conver-  
sou com sr. Jan Skoultz do Banco Francês Italiano  
sobre patrocínio de um jornal da ABBA, S.P. e que foi  
informado que deverá ter em meados de 1989.  
Ernestina leu carta de Sr. Cunha Leiria informando  
que será aberto novo Centro de Cultura Casper Líbero.  
Foi uma resposta à carta da ABBA sobre o fecha-  
mento do Centro que era dirigido pelo colega Tró  
Zorini. Em seguida Ernestina falou da ideia  
de promover na prisão Baniú, caso o Prudente  
concordar, um simpósio juntamente com os críticos  
da USP. Sr. Riffer e Lisbeth Pádua Gonçalves acharam  
a ideia boa e comentaram a USP. Teve em seguida  
a colaboração que escreverem para o primeiro número

do Conselho Acadêmico de USP. Nesse primeiro artigo relatei  
 com detalhes o que é a ABCA e suas atividades  
 profissionais. Foi apresentado o pedido de Aguiar  
 para fazer parte da ABCA. Foi aceite por unanimi-  
 dade pelos colegas de São Paulo e o pedido será  
 encaminhado para estudo pela Diretoria no  
 Rio de Janeiro. Foi lida carta da colega Solalicia  
 Maria de Araújo informando ter perdido demissão  
 do cargo de Diretora do Museu de Arte Contemporânea  
 do Paraná por haver o mesmo ter ficado sob  
 controle absoluto, por decreto, à Coordenação  
 de Museus o que ela tirou a autonomia o  
 que está irritada. Enviei cópia de carta de  
 protesto que enviei ao Secretário de Cultura do  
 Paraná. Será enviada carta à colega Constante  
 os fatos porém os presentes à reunião sabem  
 que é um assunto do Paraná que muito  
 lamentamos. Foram lidas ainda: carta da  
 ABCA-Rio informando eleições para nova Dire-  
 toria no dia 20 de setembro e posse no dia  
 30 do mesmo mês. Poteris Santos comparecerá  
 à votação com procurações dos colegas de São  
 Paulo para votar na chapa encabeçada por  
 Carmen Portinho de qual Ernestine Karman  
 concorrerá à reeleição para o cargo de 2º vice-pre-  
 sidente com apoio dos colegas de São Paulo e  
 da própria Carmen Portinho. Foram lidas  
 ainda carta de Roda Adorno, Curadora do  
 Acervo Artístico Cultural dos Palácios do  
 Governo do Estado convidando Ernestine Karman  
 a participar da reunião da Comissão "Paralela"  
 de Tiradentes para apresentar sugestões e discussões

dos nomes de artistas para a realização de  
obra de Saguê sobre do Palácio. Ernestine  
Karmann aceitou o comite que também  
já fora feito a José Roberto Teixeira Leite,  
e Jacob Klindworth, membros inclusive de  
ABCA, e a Carlos Lemos e Alberto Fassina.  
Foi lida carta da Asociación Argentina  
de Críticos de Arte sobre o XXII Congresso  
de ABCA a realizar-se na Argentina,  
em Buenos Aires, a partir do dia 2 de  
outubro próximo. Essa carta dá lista de  
Hóteis, preços e programas do Congresso  
que durará de 2.10.58 a 13.10.58. Em  
segunda Antonio Santoro Jr. discutiu com  
Ernestina Karmann o projeto de Pedido  
junto às Prefeituras do Interior em sentido  
de atualizar seus selos usando em seus  
selos críticos da ABCA que pleitearem  
com ensios contemporâneos por artistas do  
interior geralmente acadêmicos. Serão  
enviadas circulares às Prefeituras e jornais  
das cidades que já possuem Selos. Nada  
com respeito a reletar de um presente carta  
por encerrada e por assim assereida Ernestina

Karmann -

Lúcia -

José Roberto -

Tró -

Santoro -

Miella de.

Jr. M. Timbó

+ Dani

Antonio Santoro

Ata da reunião dos membros da ABCA - de São Paulo no dia 3 de outubro de 1988, às 20 horas, à rua Conde Albuquerque, 1352 ap 15. Compareceram: Dr. Wolfgang Pfeiffer, Sra Lisetta Levi, Dina Coeshy, Stefania Brühl, José Roberto Teixeira Leite, Prof. Antonio Santoro Junior, Ivo Zanoni, Allen Beutten-couiller, Padá Abramo e Ernestina Karman. Antonio Santoro Junior que compareceu às eleições da nova diretoria da ABCA para o período outubro 1988 a setembro 1990 levando 16 votos de São Paulo relatou como se processou a sessão na qual foi nomeada uma comissão especial para receber sugestões para comemorar em 1989 os quarenta anos da fundação da ABCA. A sugestão desse trabalho foi de Antonio Santoro Junior que por esse motivo foi convidado pela presidente eleita Carmona Portinho a fazer parte da Comissão juntamente com Guirino Corpofiorito, Jayme Maurício, Elmer Correa Bastos e Irma Prestigebel. A 2ª presidente, reeleita, Ernestina Karman propôs com votos de louvor a Antonio Santoro Jr. por sua atuação em prol dos desenvolvimentos da ABCA - S. Paulo. A nova diretoria da ABCA ficou assim constituída, por votação unânime do Brasil: Presidente, Carmona Portinho; 1ª Presidente, Italo Corpofiorito; 2ª vice presidente, Ernestina Karman; Secretário geral, Carlos Roberto Meiel Levy; Tesoureiro Sergio Guedes. A Comissão de Credenciais ficou formada por Geraldo Edison Andrade, José Roberto Teixeira Leite e João Carlos Cavalcanti. Foram apurados

quarenta e um votos dentre os associados presentes e procurações outorgadas: 23 votos do Rio de Janeiro; 16 de São Paulo; 1 de Minas Gerais e 1 de Santa Catarina. A posse aconteceu no dia 30 de setembro na sede do ESDI.

A nova Diretoria criou, por proposta do novo Presidente, três órgãos especiais de assessoramento e regulamentou suas atribuições: Assessoria de Planejamento, confiada a Elmer Correa Barbosa para articulação e coordenação das diversas programações e atividades da ABCA; Assessoria de Troca - câmbio confiada a Esther Emilio Corlo, para estímulo e manutenção de contatos específicos a nível interno e externo; e Comissão de Comunicação integrada por Maria Elizabete Santos Peixoto, Claudio Valério Teixeira, Donato Mello Junior, Pedro Vasquez, Alberto Bettenmüller e Stefania Beil, encarregada da publicação do Boletim ABCA (mensal) e da Revista Crítica de Arte (anual ou semestral). O Boletim no 4 - Ano I - já foi realizado em Outubro de 1988 - Rio de Janeiro e enviado aos associados. Dourina Kamron passou a tratar da pauta do dia. Primeiro leu a carta do ex-presidente Gerald Selzer de Pretzde aprovando a entrada de Mario Garcia Guillén - ex-ABCA de São Paulo e a recusa do nome de Sal Biderman. Deixou de responder a carta de S.P. com o pedido da aceitação de Nelson Aguiar proposta por unanimidade dos membros

de São Paulo. Será enviada carta à Presidente  
 Carmen Portinho sobre esse assunto. Em  
 resposta à carta de Ernestina Karonen sobre  
 a situação de José Roberto Teixeira Leite na  
 ABCTA, foi enviada, ao mesmo, informe de  
 que está em perfeita ordem. Os colegas  
 Spete Severin e Lisbeth Rebelo Gonçalves  
 foram participar do Congresso de ABCTA em  
 Buenos Aires, a primeira como convidada  
 especial. A pedido de Ivo Zorini, será  
 enviada carta ao Prefeito de Juazeiros  
 reclamando o não pagamento das 2.075 devidas  
 a cada participante do júri de seleção e  
 de promoção do I Salão de Artes Plásticas de  
 Juazeiros realizado no dia 23 de julho  
 último. Fizem parte desse júri: Ivo  
 Zorini, Lisette Servi, José Roberto Teixeira Leite,  
 Antonio Lago Antonio Santoro Jr. e Ernestina  
 Karonen. Antonio Santoro Jr. prometeu-se  
 ir a Juazeiros com procurações para  
 receber as importâncias devidas. Em  
 seguida Ernestina Karonen falou de sua ideia  
 de realizar um Encontro de ABCTA com  
 Entidades ligadas às artes plásticas tais como  
 UNICAMP - USP - ANPAP (Associação Nacional de  
 Pesquisadores de Artes Plásticas) Departamento  
 de Comunicação da ECA - USP, etc. A ideia  
 aprovada, será contactada dos dirigentes dessas  
 Entidades para saber se aceitam o inter-  
 combio. Em caso positivo será marcado  
 a data do próximo encontro que se  
 dará em 1915 que aceitará ceder espaço

para as reuniões da ABCA. José Roberto Teixeira Leite encarregou-se de conversar com o professor Walter Eosini com o intuito de obter seu apoio à ideia do Encontro que pretendemos concretizar no ano de 1989.

Nada mais havendo a relatar deu a presente ata por terminada e por assim assinada.

Ernestina Karmann  
Lisetta Dra. Nille  
Pfeiffer + W. Pfeiffer  
José Roberto Jr. M. T. T. T.  
Alberto  
Ivo —  
Stefania  
Santos  
Dirá  
Rada

Ata da reunião dos membros da ABCA no dia 7 de novembro de 1988, às 20 horas, no Museu da Torre e do Son. Foi uma reunião dedicada a um diálogo com personalidades das Universidades e Centros de Pesquisas em artes, convidadas para esse fim. Estiveram presentes os associados: Alberto Beuttenoulls, José Roberto Teixeira Leite, Rada Adriano, Jorette Balsa, Antonio Santos Jr., Wolfgang Pfeiffer (representando a USP) Lisetta Leri, Lisbeth Pablos Gonçalves, Tracy Bonneral (membro da Associação Brasileira de Pesquisadores de Arte) e Ernestina Karmann. Compareceram os convidados: Bernardo Corso, Diretor do Instituto de Artes Zeferino Vaz de Campinas, e

Prof. Elza Agmonberg - Secretária do Departamento de Comunicação e Arte - ECA-USP, Ernestina Karmann explicou a intenção da ABCA de dialogar com professores de Universidades, Biotérios e pesquisadores de arte e deu a palavra a Albeid Beuttenouiller para detalhar o projeto. Em seguida complementou o assunto José Roberto Teixeira Leite. Em resposta, tomaram a palavra Aracy Azevedo, Prof. Pfeiffer, Raul Abramo, Prof. Elza Agmonberg, Lisbeth Rebelo, Lisetta Levi, e Bernardo Cero. O debate prosseguiu-se com grande interesse e a ABCA foi convidada a participar dos eventos das entidades convidadas. Para o ano de 1989 serão feitos vários projetos e estudos conjuntos. Foi em seguida abordada a possibilidade de entressabores com a Bienal mes, segundo depoimento de Ernestina, isso seria difícil uma vez que a atitude dos dirigentes de Bienal estaria sendo ditatorial.

Simplificou que o nome de José Roberto Teixeira Leite, levado à Bienal para fazer parte do Conselho, representando a ABCA, fora vetado o que não pode ser aceito pela Associação. Como consequência foi elaborada carta à Presidente Cecília Postelinho pedindo informações por escrito sobre o assunto. A carta foi lida em voz alta por José Roberto Teixeira Leite, assinada por todos os associados presentes.

Nada mais havendo a relatar deu a presente ata encerrada e por mim assinada

Ernestina Karmann



Alberto  
José Roberto  
Luzetta Sr.  
Pfeiffer &  
Cecily  
Lisbeth

A Família  
Luzetta Sr.  
W. Pfeiffer

Scotero Antonio Santos  
Josette J. Salva  
Radd P. Salva

Ata da reunião dos membros da ABCA - São Paulo - no dia 6 de março de 1989, na cidade de MGS, às 20 horas. Estiveram presentes: Luzetta Sr., Leo Zecchi, Alberto Benthonviller, José Roberto Teixeira Leite, Stefania Bril, Josette Balso, Antonio Santos Jr. e Ernestina Karman. Foram tratados os assuntos seguintes: a - atitude da Bienal de São Paulo e de isolamento absoluto, da ABCA. Ernestina comunicou-se com a presidente Cecília Portinho para transmitir a opinião dos membros de São Paulo da necessidade de uma atitude energética sobre os fatos não tendo tido notícia de qualquer iniciativa. b) Ernestina falou da possibilidade de serem feitas palestras na Oficina Três Pios com que a festa era de NCP#19, a hora que foi acordado muito pouco. Ficou resolvido que seria enviada contra proposta de NCP#25,00 a hora. c) Ernestina comentou estar recebendo cartas da presidente da ABCA, Bélgica Rodrigues, pedindo-lhe contactar a Bienal para uma exposição especial organizada pela ABCA como adendo à própria Bienal e estar sem poder dar resposta porque teria que informar as atitudes de

Pienel é da presidência do ABCA o que considere uma oportunidade ao seu cargo de 2º vice-presidente.

d) Trilida carta da segad Argentina pedindo sugestões de trabalhos à ABCA. e) Ernestina lembrou que todos os membros do S.P. deveriam enviar ao Rio indicações de livros a ser premiados pela ABCA em 1989; f) Ernestina informou haver indicado a pedido da Presidência, três pessoas para a escolha de um a fazer parte do Conselho de quele Endicéde. Os nomes indicados foram: Lucette Serri, Antonio Santoro Jr e José Roberto Teixeira Leite; g) Ivo Serri falou sobre o Salão de Arte Contemporânea e da possibilidade de fazerem parte do júri três artistas e dois críticos. Ficou decidido que se isso acontecesse os críticos se recusariam a participar em comissão do júri; h) foi solicitado a Santoro - que foi indicado pela presidente Carmen Portinho a fazer parte da Comissão Organizadora das comemorações dos 40 anos do ABCA, - coler informes ao Rio sobre os trabalhos já definidos sobre o assunto.

i) José Roberto Teixeira Leite sugeriu que se realizassem cursos - pela ABCA - SP - com M/S e Ernestina ficou encarregada de falar com o diretor Ricardo Otaki sobre o assunto. Caso ele concorde, será procurado um patrocinador. Foi sugerido ainda a realização de um Encontro Nacional dos Críticos o que será estudado em outras reuniões; j) Ernestina informou que conseguiu uma audiência especial com o ex-vice-governador Dr. Plácido Affonso para tentar apoio à ABCA. Trato esse audiência, Ernestina, Ivo,

Jose Roberto T. Leite e Alberto Bentesmüller. Nada mais havendo a relatar, deu-se presente a ata por Terminada e por assim assinada Ernestina Karmann.

Luitta Dra. Misella Levi

Zosini ~~João~~ Zosini

Alberto ~~de Figueiredo~~

Jose Roberto ~~de M. Leite~~

Stefania ~~Mafalda Brill~~

Santoro ~~Antonio Santoro~~

Josette

Ata da reunião dos membros de ABCA, sedes de São Paulo, às 20 horas do dia 10 de abril de 1989 no Museu de Sonagem e do Som. Compareceram: Ivo Zosini, Antonio Santoro Jr, Jose Roberto Teixeira Leite, Stefania Brill, Luitta Levi, Josette Balsa e Ernestina Karmann que abriu a sessão informando que a série de palestras na Oficina Três Cios terá início no dia 2 de maio de 1989, às 19,30. Participaram das palestras: Ernestina Karmann falando de "Estudo Cooperativo de arte Pré-Histórica aos Tempos Contemporâneos - 2 palestras; Jose Roberto Teixeira Leite "Introdução à apreciação estética - 2 palestras; Alberto Bentesmüller, Linguagem nas Artes Plásticas e Estudo sobre cor e cor da arte brasileira - 2 palestras; Luitta Levi, Expressões de ontem e de hoje - 1 palestra; Antonio Santoro Jr. Visão Panorâmica da arte brasileira pré-colonial até o advento da arte contemporânea - 2 palestras; Caci Abrams, Panorama da Arte Contemporânea no Brasil - 2 palestras; Ivo Zosini - Semana de 22 e

Beenan de São Paulo, Ernestine Kärner, encerra -  
 conto com palestra sobre Guentert. As  
 palestras serão pagas a R\$ 25,00 - a hora e  
 Teret a duração de 2,5 horas pelo a de  
 Lisette Leni que será de 1 hora. Ernestine  
 informou haver obtido sele do M/S para  
 palestras no segundo semestre de 1959.  
 Será procurado um patrocinador apesar  
 de não possuir a ABTA, ainda, registro  
 de Sr. Sarony que deveria ter sido feito  
 pela Diretoria do Rio de Janeiro.  
 Informou ainda que recebeu carta da  
 Presidente Belfice Rodrigues sobre  
 Concurso Internacional de Livros publicados  
 pelos membros de ABTA a ser realizado  
 em junho do corrente ano. Também  
 deu o endereço da ABTA na Rússia para  
 envio de livros solicitados para o  
 próximo Congresso da ABTA a realizar-se  
 naquele país. Ficou decidido que seja  
 procurada a Embaixada da Rússia para  
 tentar a permissão, através dele, dos livros  
 escritos por membros de São Paulo. Ernestine  
 deu a Lisette Leni cópia da carta que enviou  
 ao Rio com seu chapéu (de Lisette)  
 pagando a cobrança da amizade devida e  
 pedindo recibos de 58 e 59. Ernestine levantou  
 o problema das dificuldades que São Paulo  
 enfrenta por não ter independência para  
 elaborar com solicitações da Presidente  
 de Belfice Rodrigues, tais como: abertura  
 de Secretarias Regionais para concluir ati-

cidade müsse ligar-se direta com AICA;  
depois da Presidente de que todos os membros  
da ABIA sejam da AICA; de atuecos  
junto à Biênal para a exposição planejada  
por Du Belpue Pringos paralelamente à  
Biênal; envio de artistas brasileiros à  
Argentina, conforme foi pedido por  
aquele país, para exposição lá realizada  
em março. Esses assuntos foram abor-  
dados por cartas de Du Belpue, arquivadas,  
em poder de Ernestine Harman. Foi comu-  
nicado que Alberto Beuttemuller foi  
indicado pela ABIA para fazer parte do  
Conselho de Criação da Secretaria de Cultura  
do Est. de S. Paulo e José Roberto Teixeira  
Lima para o Conselho de Proteção do  
Estado de São Paulo. Será pedido à  
FAPESP (Fundação de Amparo de  
Pesquisa do Est. de S. P.) apoio para um Encontro  
da Crítica em S. Paulo comemorando os  
quarenta anos da ABIA. Ficou decidido  
que, até segundo reajuste, serão cobra-  
dos R\$ 200,00 por palestra, R\$ 300,00  
por cada dia de período de Sáb. e um  
convênio de R\$ 500,00 por apresentação.  
(duzentos cruzados novos; trezentos cruzados  
novos e quinhentos cruzados novos, res-  
pectivamente. Nada mais podendo a-  
relatar dar a presente ata por Termino de  
e por razão assinada Ernestine Harman  
José Roberto de M. Lixilha  
Santoni Antonio Souto

Luísa Luísa de  
 Stefania Stefania Bul  
 Josete Josete Balra  
 Tiro Tirone

Ata da reunião dos membros da ABCA - seção de  
 São Paulo, às 20 horas do dia 14 de agosto de 1989  
 no Museu da Imagem e do Som. Cooperaram:  
 Luísa Servi, Pedaí Abreu, Tiro Zanini, Antônio  
 Zago, José Roberto Teixeira Leite, Josette Balra,  
 Enock Sacramento e Ernestina Karmann que  
 abriu a seção lendo carta do Pio de Janeiro assi-  
 nada por Carlos Maciel Levy acompanhada de  
 press-release de Carmem Portinho - presidente -  
 com censura as cartas da Bieneil e conside-  
 rações sobre como deveria ser realizada um  
 catálogo. Na carta veio ordem para a divul-  
 gação desse trabalho e a informação de que  
 a diretoria resolveu não reindicar o cargo  
 a que a ABCA tem direito no Bieneil supondo  
 ela estiver trabalhando em caráter amador-  
 ístico e amador<sup>3</sup>, segundo a opinião da diretoria  
 ao Pio de Janeiro e que essa opinião deveria  
 ser divulgada. Os membros reunidos delibe-  
 raram que essa carta deveria ser lida  
 ao Presidente da Bieneil pela 2ª vice-presidente  
 Ernestina Karmann, acompanhada de Tiro Zanini,  
 para uma conversa direta sobre o assunto  
 uma vez que os membros de São Paulo acham  
 importante participar e tomar conhecimento  
 do que sucede naquela importante comissão  
 internacional. Ernestina leu ainda carta da  
 presidente da ABCA em que informa estar

mantendo correspondência com a Diretoria do Rio  
a fim de redigir o (Revista 89 um Encontro  
dos Críticos da AICA que cooperarem ao  
evento. Nada foi informado a São Paulo  
pelo Rio de Janeiro. Ernesto informou haver  
falado com Sr. Nicolau no Consulado de URSS  
sendo informado de que os livros pedidos por  
aquele país não podem ser enviados pela  
sede consular devendo cada crítico enviar  
suas obras pelo Correio. Foram informados os  
presidentes do Congresso de AICA em Setembro  
em Moscou. Ernesto informou, (e deu), haver  
enviado ao Governador Quêrcia pedidos de nome  
sede para a AICA. A carta será entregue em  
viagem por Pedro Abreu. Os associados  
Ivo Zenoni e Antonio Zago prestaram escla-  
recimentos sobre seus trabalhos na Secretaria  
da Cultura do Est. de São Paulo. O primeiro,  
representante de ABLA no Conselho de Arte, infor-  
mou que nada tem sido feito em prol das  
artes por ser impossível conseguir qualquer  
apoio do Secretário Sr. Fernando Moran que não  
recebe a Comissão e foi seu assessor, Sr. Glaucio  
Rodrigues, está dificultando os entendimentos  
com o Secretário. O Conselho teve audiência  
com o Secretário para o dia 16-8-89 a fim de  
discutirem vários assuntos e o que foi  
debatido será informado à ABLA São Paulo.  
Antonio Zago apresentou relatório completo de  
seus trabalhos na organização do Salão de Arte  
Contemporânea em Maio do corrente e falou  
das grandes dificuldades que teve e das

facto de catalães que até este mês de agosto não  
foi feito apesar de serem documentos indis-  
pensável aos participantes do Salão. Informou  
também que até o presente momento nada  
foi providenciado a realização do Salão  
Academico. Ambos os relatores informaram  
que a situação de todos os Conselhos de  
Arte são calamitosos e que deva já se  
desstituí-los. Foi resolvido aguardar-se  
a reunião do dia 14 abril de se estudar  
a possibilidade de um pedido ao  
Secretário de revisão da situação. Nada  
mais tendo a relatar deu a presente ata  
por terminada e por assim assinar, Ernesto  
Karon -

Luzitta - Dra. Nilza de

Josette Balsa - Josette Balsa

José Roberto de M. Teixeira

João - Sr. Laurino

Zago - Antonio Zago

Ernesto

Redinha P. S. V. M.

Ata da reunião dos membros da ABA - peço  
de São Paulo, no dia 23 de outubro de 1989,  
no Museu de Arte e do Son à Av. Europe, 158  
às 20 horas. Estiveram presentes: Alberto Benthonoulla,  
Antonio Zago, José Roberto Teixeira Leite, Josette  
Balsa, Stephanie Brill, Redinha P. S. V. M. e Ernesto  
Karon e João Zermine. Foram estudados os  
preços a serem cobrados proximoamente pelos trabalhos  
realizados pelos associados. Ficou deliberado que  
os preços seriam, até proximo estudos que se



facam necessário devida à inflação: Juris see  
Seleção e Promoção 500 BTN por dia de Tra-  
balho além da condução, refeições e hospedagem,  
quando necessário, por dia de oito horas de  
Trabalho; 150 BTN por hora de palestras e  
250 BTN, no máximo, por apresentação de  
artista em exposição. Pedá Abrams apresentou  
estudo sobre os Salões de Arte Contemporânea e  
de Belas Artes do Estado de São Paulo. Foi  
convitada pela Secretaria da Cultura do Estado  
a participar de debates sobre esses eventos, no  
dia 19-10-1989. Nesse estudo Pedá Abrams  
pugere: 1) União de ambos os Salões; 2- definição  
do local em que sejam realizados anualmente  
os Salões; 3- interesse e difusão cultural dos Salões,  
com a cooperação da Secretaria de Turismo do  
Estado; 4- Comissão honorária pela IMESP  
(Imprensa Oficial do Estado); 5- regimento e  
organograma dos Salões com editais, editais,  
catálogos, debates, divulgação pela imprensa, TV,  
Rádio; 6 - Salas Especiais de artistas que os  
conhecem individualmente e cada um dos artis-  
tas já laureados 7 - Comissão composta de  
artistas, críticos e historiadores de arte, entre-  
tanto preferido que os artistas não tenham direito  
a voto. Supõe ainda que os juris possuíam  
por si de artistas e que os críticos apenas  
analisariam e escreveriam sobre os artistas per-  
ticipantes e premiados. O trabalho apresentado  
por Pedá Abrams está arquivado pelo n.º 16/89  
na pasta de correspondência recebida pela  
ABCA - sede de São Paulo. Abertos os debates,

sobre o trabalho de Pedro Abramo foi recusado, por unanimidade, a proposta de unificação dos Salões dando a maioria dos presentes preferência à eliminação do Salão Académico por julgar-lo obsoleto. Foram também recusadas as propostas sobre a constituição dos juris. Todo os presentes, com excepção de Sr. Zorini, part de opinião que os juris devem ser somente compostos por críticos.

Sr. Zorini é de opinião que devem ser incluídos artistas. De acordo com a opinião da maioria dos presentes, isto é, todos menos Sr. Zorini sob o artigo referente ao jurí, foi recebida uma carta ao Sr. Secretário atribuindo a Albert Beutheumüller a missão de deliberar em todos esses assuntos, além de fazer um trabalho sobre política cultural do Estado, como de direito é que assim seja feito por haver sido Alberto indicado pela ABCA para representar oficialmente a Comissão de Cultura das Artes Plásticas do Secretariado. A carta em questão será lida ao Sr. Secretário, em mão, por Albert Beutheumüller.

Ele deliberará com os demais membros da Comissão o que deverá ser aprovado. Nada mais havendo a relatar deu a presente ata por terminada e por assim assinado.

Ernestina Karmen -

Albert

Rada

Lov

Ilumin

Foi Polent

José Roberto Teixeira

Stefania

Zago

Jonette

Ata da reunião dos membros da ABCA - S. Paulo, realizada no dia 27 de agosto de 1990 à rua Monte Alegre, 1352 ap 15 - a pedido da crítica Ester Emílio Carlos para apresentar sua plataforma de trabalho na Presidência da ABCA que pleiteará nas eleições a realizarem-se em próximo mês de Setembro. A crítica pertence ao quadro do Rio de Janeiro. Caso seja eleita pretende: a) procurar obter nome pedit para a ABCA no Rio de Janeiro - b) procurar entrar em vários Estados do Brasil criando vários núcleos nos principais centros culturais e) realizar semestralmente reuniões da Diretoria em São Paulo. d) procurar a oficialização da função do crítico de arte. e) definir as funções dos críticos f) rigoroso estudo dos currículos dos pretendentes a membro da ABCA, estudo esse realizado conjuntamente com um conselho de São Paulo eleito em sua chape para essa função g) reformular os Estatutos da ABCA de modo a que a Diretoria seja reunida em São Paulo. Esses novos Estatutos deverão ser estudados conjuntamente pelos setores de São Paulo e Rio de Janeiro.

Foi estudada, conjuntamente com os membros da ABCA - S. Paulo e Ester Emílio Carlos a

cheira a ser aprovada e rotada pelos membros de São Paulo presentes à reunião. Ficou assim constituída: Presidente Ester Emilio Carlos, 1.º Vice Presidente Eloner Corrêa Barbosa, 2.º Vice Presidente Lisseta Seri - Secretário - Marco Souto.

O cargo de Tesoureiro será ainda escolhido por Ester Emilio Carlos. A associada Maria Eugênia Franco telefonou justificando sua ausência na reunião mas aprovando o debate principalmente a reformulação dos Estatutos e o plano que não só um renomeamento de Diretoria - São Paulo - Rio deverá ser feito mas ainda que o cargo de 2.º vice presidente em São Paulo seja substituído pelo de Presidente de São Paulo.

A associada Stefanie Brill telefonou justificando sua ausência e apoiando o que fosse decidido pelos presentes. Compareceram à reunião: Ester Emilio Carlos, Lisseta Seri, José Roberto Teixeira Leite, Cecília Abramo, Leo Zannoni, Antonio Souto Jr., Nelson Aguilera, Luiz Marques e Ernestina Karman. Nada mais houve a respeito da presente ata por ocorrerem. São Paulo, 27 de agosto de 1990  
Ernestina Karman - Karman

Ester Emilio Carlos -

Lisseta Seri

Sra. Lisseta Seri

José Rob. T. Leite -

José Roberto Teixeira Leite

Leo Zannoni -

Leo Zannoni

Antonio Souto Jr. -

Antonio Souto Jr.

Cecília Abramo -

Nelson Aguilera -

Luiz Marques -

Adendo à Ata do dia 27 de agosto de 1990,  
Marta Eugênia Franco telefonou pedindo serem  
esclarecidas suas idéias: a) que os Estatutos sendo  
reformulados, passe a haver renomeamento da  
Diretoria. São Paulo e Rio de Janeiro e que,  
sempre os vice-presidentes de São Paulo e do  
Rio, tenham sempre a atribuições definidas pela  
Presidente e não que apenas tenham as  
atuais funções de substitutas do Presidente em  
seus impedimentos. Sendo essas sugestões  
feitas a sôma, conseguiu-as sob minha  
responsabilidade de Trezevissora. Escreva  
Larissa Karman.

- Ata da reunião dos membros da ABCA - S. Paulo  
realizada à rua Monte Alegre 1352 ap. 15  
às 20 horas do dia 22 de outubro de 1990  
na qual a ~~ex~~-22 vice presidente Ernestina  
Karman prestou contas de sua gestão  
nos anos de 1989 e 1990 passando toda  
a documentação em seu poder, à nova  
22 vice-presidente Dra. Lirette Leri.  
Os documentos foram: 1 pasta de correspondência  
enviada pelo antigo 2º vice presidente Alberto  
Beuttenmiller que estava em seu poder;  
1 pasta de correspondência recebida por (nessas);  
1 pasta com correspondência recebida por  
Ernestina Karman, 1 pasta com cópias de  
correspondência por ela enviada; 1 envelope  
com folhas de papel timbrado da ABCA;  
1 envelope com cópias do código de ética  
da ABCA; 1 envelope com lista completa  
dos endereços dos membros de ABCA no

Brasil; 1 Regulamento da ABCA registrado no Rio  
 de Janeiro; 1 pasta com dossiê de Antonio Zago,  
 1 cerúmbio com timbre da ABCA assinado confeccionar  
 por Emestine Karoneim para carimbar corres-  
 pondências comuns para pauper as poucas  
 folhas de papel oficial recebidos do Rio de  
 Janeiro e que forem reservadas para correspon-  
 dência oficial. Em seguida Emestine infor-  
 mou à Dra Lisette e aos membros presentes  
 que a ABCA S.P. fora convidada pela Prefeitura  
 a fazer parte do Conselho de Cultura a  
 ser criado e que aceitara o convite levando  
 como preceito a reunião de estudos na  
 sede daquela Secretaria à rua Frei Caneca.  
 Dra Lisette passará a participar das reuni-  
 ões que estão sendo realizadas na Câmara  
 Municipal. Dra Lisette tomou a palavra  
 informando que pretende organizar séries de  
 palestras dos críticos de S. Paulo; planejar um  
 Congresso para os próximos anos e obter apoio  
 monetário para premiações. Informou que o  
 associado Fábio Magalhães ofereceu o MASP  
 para as reuniões da ABCA o que espera  
 ser confirmado. Nada mais tendo a relatar,  
 deu a presente ata por terminada e assinada  
 pelos presentes: Lisette Levi, José Roberto T. Leite,  
 e Ivo Zanini. Emestine Karoneim  
 Lisette Lisette  
 J. Roberto J. Roberto  
 Ivo - Ivo  
 Antonio Santoro Antonio Santoro

Ata da reunião dos membros da ABTA - São Paulo  
realizada no Paço das Artes presidida pela  
nova 2ª vice-presidente Dra Lisetta Levi, no  
dia de 1990. Compareceram os  
membros: Lisbeth Rebelo Gonçalves, Ivo Zanini,  
Stefania Brul e Fábio Magalhães. Justificou  
sua ausência, por doença, Ernestina Korman.  
Dra Lisetta tomou posse do cargo para o  
qual foi eleita para o biênio 1991/1992 e  
apresentou sua plataforma de trabalho assim  
especificada: a) organização de cursos de  
arte e Conferências b) trabalhar junto ao governo  
para conseguir a inclusão de cursos de História  
das Artes nas Escolas Paulistas. c) procurar diálogo  
com a presidente Ester Emílio Carlos no sentido  
de tornar a ABTA de utilidade pública. A  
associada Lisbeth R. Gonçalves sugeriu a reali-  
zação de conferências sobre a Crítica de Arte e  
o associado Fábio Magalhães ofereceu o Museu  
de Arte de São Paulo para as reuniões da  
ABTA o que foi aceito pela presidente Lisetta  
Levi. No início da reunião, a Dra Lisetta Levi  
fez um elogiosa gestão da sua antecessora  
Ernestina Korman. Nada mais tendo a  
relatar deu a presente ata por terminada  
e por assim assinada. Por mim assinada  
Fábio  
Lisbeth - Dra. Lisetta Levi,  
Ivo - Ivo Zanini  
Stefania -  
Fábio  
Lisbeth

Ata da reunião dos membros da ABCTA - São Paulo  
 realizada na residência de 2ª vice-presidente Dra Li-  
 setta Levi à Rua Morais de Barros, 645, no dia dezanove  
 de abril de 1991 (1904.91) às 20 horas. Compareceram  
 Sr Wolfgang Pffeifer, Stefania Brill, Ester Emílio Carlos  
 e Lisetta Levi. A reunião foi feita a pedido da pre-  
 sidente Ester Emílio Carlos que deseja que um  
 membro de ABCTA - São Paulo ocupe na Bienal  
 de São Paulo o lugar a que tem direito pelo  
 Regulamento do Evento. Nenhum dos presentes  
~~na~~ reunião aceita ocupar esse lugar.  
 Dra Lisetta consultará os outros membros em  
 próxima reunião. Informou estar em en-  
 tendimento com a diretora do Paço das Artes,  
 Sra Sara Goldmann, sobre a realização de  
 palestras proferidas pelos membros da ABCTA  
 naquela entidade. No mês de Março do corrente  
 ano a Sra Sara Goldmann mostrou-se fa-  
 vorável à realização das palestras oferecendo  
 um jeton de CR\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros)  
 por palestra. Os membros presentes a esta  
 reunião acham que o jeton deverá ser de  
 CR\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). Dra Lisetta  
 voltará a conversar com a Sra. Sara Goldmann.  
 Dra Lisetta informou Rever indicado os nomes  
 de Antonio Pontoro, Wolfgang Pffeifer e José  
 Roberto Teixeira ~~pe~~ como candidatos ao cargo  
 de Conselheiro da Comissão de Artes que está  
 sendo criada pela Secretaria Municipal de  
 Cultura. Nada mais Reverendo a relatar deu a  
 presente ata por terminada. x Dra Lisetta Levi.  
 Ester E. Carlos - | Wolj. Pffeifer - W. Pffeifer  
 Stefania -



Ata da reunião dos membros da ABCA - São Paulo no dia 24 de junho de 1991 à rua Tororais Barros 484. Estiveram presentes Antonio Santoro, José Roberto Teixeira Leite e Ernestina Karzen.

A D<sup>a</sup> vice-presidente Sra Lisetta Levi abriu a sessão dando os seguintes informes: a) que indicou Josette Balsa para representar a ABCA em coisa vedada a ser realizada na Secretaria Municipal de Cultura para discutir distribuição de obras de arte em locais públicos; b) que participou do júri do Salão de João Claro juntamente com Ivo Zanini e Josette Balsa. c) que pretende pleitear junto às autoridades competentes a criação de cursos de História das Artes nas Escolas; d) que procurará a diretora do Paço das Artes, Sra. Sarah Goldmann para conseguir apoio à realização de uma série de palestras proferidas pelos membros da ABCA no Paço das Artes e) apresentou pedido de entrada na ABCA dos candidatos Maria Elvira (Bonê) Benedita Frederico e Paulo Ramos Machado...

Os assuntos em pauta passaram a ser estudados. Os papéis enviados pelos pretendentes à ABCA foram examinados e achados insuficientes, foram devolvidos aos representantes para complementos.

Sobre a criação de cursos de Arte nas Escolas, ficou decidido que Sra Lisetta deverá pedir o apoio das Associações seguintes: Comitê Brasileiro de História de Arte dirigido pelo Prof. Walter Zanini; Associação Nacional de Pesquisas de Artes Plásticas; Associação Brasileira

de Pesquisas de Arte; Associação de Pesquisadores  
de Arte Plástica dirigida por Leolinda Rebelo Jam-  
cabras; Associação Paulista de Artistas Plásticos  
dirigida por Emmanuel Araújo e Sindicatos  
dos Artistas Plásticos dirigidos por Walter Miranda.  
Foi em seguida estudado o tema a ser apresen-  
tado à Sra Sarah Goldmann para as confe-  
rências a serem pleiteadas. Foi superado o  
tema de uma retrospectiva das  
Bienes de São Paulo. O valor solicitado será  
de cinquenta mil cruzeiros por palestra de  
duas horas. Serão convidados a participar  
das palestras todos os membros da ABCA - São  
Paulo com acerto da direção do assunto.

Sra Lúcia fará contato com as Associações  
já referidas para estudar o caso da abertura  
de cursos de Arte nas Escolas. Nada mais  
havendo a relatar foi a presente ata  
dada por terminada e por assim assinada.

Ernestina Karsman - S. Paul, 24-6-91.

Lúcia X Ma. Miselle Leri

Jose Palanti -

Santos X Antonio Santos

- Ata da reunião dos membros da ABCA - SP.  
realizada na residência de 2.º Vice Presidente  
Sra Lúcia Leri à Rua Maravilha Barros 645 no dia  
12 de dezembro de 1991 às 20 horas. Estiveram  
presentes Sr Wolfgang Pifferer, Sr Srº Zanini e Prof  
Antonio Santos Jr e Ernestina Karsman. A  
pauta do dia foram debates sobre reformulações  
nas Bienes de São Paulo e projetos para  
a realização de exposições de artistas sob o

patronagem da ABCTA de São Paulo. D. Lisette  
impressou não haver obtido do M15 o cachê  
de CR\$ 100,000,00 por conferência dada por  
membros da ABCTA naquela Entidade, que  
apenas ofereceu CR\$ 30.000,00 o que não é  
aceito pelos críticos. Sr. Pfeifer procurará  
a Diretoria do Instituto Goeth de São Paulo  
afim de estudar a possibilidade da  
realização de exposições naquele local sob  
o patronagem de Biênal. Foi estudada,  
em conjunto, esta circular a ser  
enviada aos membros da ABCTA - S.P.  
cuja convocação tem carácter de grande  
importância para o estudo de propostas  
sobre condições em atual Regulamento  
da Biênal. Essa convocação foi marcada  
para o dia 11 de março de 1992 na  
residência de 2.º vice-presidente D. Lisette  
Leri. O Prof. Antonio Santoro ofereceu-se  
para escrever e redigir a convocação acima  
referida. O resultado dos estudos realizados  
no dia 11 de março de 1992 será entregue,  
em cópia, ao futuro presidente da Biênal,  
por uma Comissão de membros da ABCTA - S.P.  
Nada mais havendo a relatar, deu a  
presente ata por Terminada e por assim  
assimada tomamos como Lei Karman.

D. Lisette

Sr. Pfeifer

S. Leri

S. Santoro

Antonio Santoro

Ata da reunião dos membros da ABCTA - São Paulo  
 no dia 11 de março de 1992 à rua Morais Barros,  
 484. Estiveram presentes Lisette Levi, Antonio  
 Fontes Jr e Ernestina Korman. Justificaram sua  
 ausência Stefania Brill, Wolfgang Pfeiffer e Alberto  
 Beuttemüller. Este último ensinou, através  
 da palavra de Ernestina Korman, seu apoio ao  
 estudo do Regulamento da Bienal de São Paulo  
 cobrando importante a ideia da 2.ª vice -  
 presidente Dra Lisette Levi, de procurar o  
 novo presidente da Bienal, juntamente com  
 uma Comissão de membros da ABCTA de  
 São Paulo, para colocar sugestões e chamar  
 a atenção sobre a marginalidade em que  
 foi colocada a sede de São Paulo nos  
 últimos eventos. Dra Lisette Levi leu carta da  
 AICTA convidando associados da ABCTA  
 para Congresso em Viena a 06.06.92. Cópia  
 dessa carta será enviada aos membros  
 de São Paulo e será enviado agradecimento  
 ao comitê. Em seguida foram apresentadas,  
 pelos membros presentes, sugestões a serem  
 apresentadas ao novo Presidente da Bienal.  
 Entre elas: que os comitês de trabalhos  
 escolhidos por juris, deverão participar da  
 Bienal de Brasil artistas convidados, escolhi-  
 dos por críticos enviados pela Bienal aos  
 Estados do Brasil para esse fim; que os  
 artistas estrangeiros deverão ser escolhidos  
 em seu próprio país sem interferência  
 do Brasil; que as despesas com as remessas  
 de trabalhos, inclusive seguros, sejam feitas

pelos artistas que aceitarem os convites para  
participar da Biénel; que do Conselho  
da Biénel participem três membros,  
um do Rio de Janeiro, um de São Paulo e  
um de qualquer outro Estado Brasileiro;  
que os Curadores sejam especialistas  
em Artes Plásticas uma vez que a Biénel  
de São Paulo é a elas dedicada;  
que a Biénel envie a todos os críticos  
da ABCA - do Brasil todo - comunicados  
sobre o que se passa no evento uma  
vez que os jornais só têm fribol notícias  
através do raro noticiário fornecido  
pela imprensa. Em seguida Dra Lisette  
exaltou seu desejo de realizar uma  
exposição de artistas sob o patrocínio  
convivial da ABCA de São Paulo. Não veio  
por não possuir qualquer verba. O patrocí-  
nio deverá ser procurado. Como o  
local do evento. Deverá haver um júri  
de críticos para a aceitação dos trabalhos  
enviados. Quanto ao local foram sugeridos:  
Salão da nova ala do Hospital das  
Clínicas ou Centro Cultural Casper Líbero.  
Dra Lisette falou com Sr. Zorini da  
possibilidade do uso do Centro Cultural  
Casper Líbero que funciona sob sua direção.  
Nada mais havendo a relatar deu a presente  
ata por terminada e por assim assine-la  
Ernesto Kerosim

Lisette -

Santos - Antônio Santos

Ata da reunião dos membros da ABCA-SP, realizada no dia 4 de agosto de 1992, à Rua Morais Barros, 484. Estiveram presentes, Dra. Lisette Levi, 2ª vice-presidente, Dr. Wolfgang Pfeifer, Stefania Brill, Dominique Escrocard Baehler, Ernestine Korman e Luiz Marques, membro de Assessoria de Biscoita de São Paulo. A pauta do dia foram sugestões à Biscoita de São Paulo de 1994. Após discussão, ficou decidido que haverá intercâmbio de informações entre a atual Entidade e a ABCA de São Paulo. Para início dos entendimentos, Dra. Lisette Levi, 2ª vice-presidente de ABCA enviará a seguinte mensagem à Biscoita:

A ABCA gostaria de incrementar um diálogo com a Curadoria da Biscoita de 1994. Para tanto, aceita a intermediação de seu associado Luiz Marques, que faz parte da Assessoria Artística, e que proferirá à Biscoita informações sobre os trabalhos que foram sendo realizados bem como transmitir sugestões contínuas da Associação. Na sua mais brevidade a reletar dou a presente ata por terminada e por assim assinada.

Ernestine Korman, São Paulo, 4 de agosto 1992

Lisette	—	Dra. Milena Levi
Pfeifer	—	Wolfgang Pfeifer
Stefania	—	Stefania Brill
Dominique	—	Ernestine Korman
Luiz	—	Juiz C. Marques F

Ata da reunião dos membros da ABCA -  
Seção de São Paulo, em dia 8 de setembro de  
1992, na Rua Porraim Barros 484.

Estiveram presentes, D<sup>ra</sup> Luíza Leri, 2<sup>a</sup>  
vice-presidente, Ivo Zanoni, Domingue  
Edward Baehler, Enoch Sacramento,  
Antonio Santoro e Ernestina Korman.

De comum acordo entre a Presidente Ester  
Emílio Carlos e a 2<sup>a</sup> Vice-Presidente  
D<sup>ra</sup> Luíza Leri, em contato telefônico, ficou  
aceite pelo membro Ivo Zanoni para  
representar a ABCA - seção de São Paulo  
na Biacel o que foi aprovado por  
unanimidade pelos associados presentes.  
Foi também indicado o nome de Antonio  
Santoro para futuro 2<sup>o</sup> vice presidente  
de ABCA, cargo que pertence a São Paulo.  
A indicação foi aprovada por unanimidade  
e aceita por Antonio Santoro que terá  
as suas atividades procuradas de com  
ideias nas eleições que deverão ser  
realizadas no corrente mês. Foi decidido  
ainda que será enviada uma carta à  
Secretaria de Cultura de São Paulo com  
a demonstração da ABCA em ser  
realizada o Salão de Arte Contemporânea  
de São Paulo conforme previsto por lei.

Na mesma carta será lembrada a  
importância de que os jurís de Sabes,  
Oficiais também em os jurís membros  
de ABCA, todos críticos credenciados  
pela Associação Internacional, órgão da

UNESCO. Sendo esta a última reunião sob a presidência de Sr. Lisette Lavi, foram condecorados nesta data os elogios dos membros de ABCA de São Paulo a sua gestão interessada, amiga e leal, e o mesmo correspondência absoluta ao esperado pelos colegas que a elegeram. Nada mais houve a reletar, deu a presente ata por terminada e por assim assinar.

Ernestina Karman

Luzita Dra. Nisele Lavi

Santos Antonio Lavi

Luz

Erosch

Dominique-Edouard Baehler por quem

Essa Troop, a Presidente Esther Erosch

Carlos deu, por telefone, a Ernestina

Karman o nº da CGC da ABCA,

registrada no Rio de Janeiro.

CGC - 29.739.281/0001/80 -

Rua Ernesto da Faria, 95 - Rio de Janeiro.

Ernestina Karman, SP. 8-9-92 -



Ata da 1ª reunião ordinária da ABCA - S.P. - Biênio / 93/94

Às trinta dias do mês de agosto de 1993, às 20 horas, em segunda chamada, com a presença dos seguintes membros da ABCA: Antonio Santoro Jr, Lisetta Levy, Wolfgang Pfeiffer, e José Henrique Fabre Rolim, conforme previsto na convocação, reuniram-se no auditório da FEBASP, em São Paulo, sito à rua Álvaro Alvim 76 na Vila Mariana, para discutirem os assuntos em pauta. O professor Antonio Santoro Jr, 2º vice-presidente da entidade, abriu a reunião, e apresentou a profª Anna Maria Silva Santoro, que estava presente à reunião para auxiliar a fazer a ata, e apresentar o material trazido à reunião. Os participantes concordaram, e assim foi dado início à reunião. O prof. Santoro, explicou que ao tomar posse como 2º vice-presidente da ABCA - São Paulo, no biênio 1992-1994, recebeu da srta. Lisetta Levy, 2ª vice-presidente anterior, alguns pacotes com os documentos da ABCA; abrindo-os verificou o seguinte: 1) havia dois livros de atas das reuniões, o primeiro referente ao período 21/03/74, até 07/07/1980, onde faltavam algumas assinaturas de presentes às reuniões registradas, e onde foram utilizadas as páginas 01 à 47, inclusive o verso, e as demais em branco até a página 100; o segundo livro registrava atas do período 07/12/1982 à 08/09/92, onde também faltavam algumas assinaturas de presentes às reuniões registradas, e foram utilizadas as páginas 01 à 73, e as demais estavam em branco. Em função disto o prof. Santoro explicou, que optou pela utilização do segundo livro, tendo em vista que no período que no período de 07/07/80 à 07/12/82, não há qualquer registro de atas na documentação recebida, assim ele colocou em notação o cancelamento das folhas em branco do

do primeiro livro, para evitar problemas futuros. Todos os presentes concordaram que assim fosse feito;

2) Foi colocado pelo prof. Santoro, o encontro da documentação de João Cândido Martins Galvão de Barros, de 17/03/80, nos quais ele solicita sua inscrição como membro da ABCA, apresentando os documentos necessários, assim como a respectiva citação pela comissão de credenciais: Esther Emilio Carlos - RJ 22/03/80; Antonio Bento - RJ 27/03/80 e Marc Berkowitz RJ 18/06/80. Foi decidido em reunião que essa documentação deverá ser encaminhada à presidência da ABCA-RJ, para que sejam tomadas as devidas providências; o prof. Santoro comunicou que na próxima viagem que fizer ao Rio de Janeiro, levará a documentação para ser entregue pessoalmente, e garantir que sejam tomadas providências;

3) a existência dos estatutos da ABCA em folhas avulsas, o prof. Santoro organizou as mesmas, e colocou-as numa pasta própria (2 vias), apresentadas aos presentes;

4) a existência de relações de colecionadores e artistas plásticos (escultores e pintores), com respectivos endereços, que também foram organizadas e colocadas numa pasta, apresentada aos presentes;

5) a existência de relações de críticos, museus e galerias com respectivos endereços, que foram também organizadas, colocados numa pasta e apresentada aos presentes;

6) a existência de várias folhas de documentação com datas e outras sem data, que foram separadas, organizadas e arquivadas em duas pastas com o título "Assuntos Gerais com data", e "Assuntos Gerais sem data". Todas estas pastas e documentos foram trazidos à reunião para exame dos sócios presentes e respectivos


aprovações. Após o exame, a aprovação foi unânime e o prof. Pfeifer sugeriu que fosse feita uma atualização das pastas, com nomes e endereços de artistas, galerias e museus, pois com o passar do tempo, muita coisa deve ter se alterado. Ci seguir o prof. Santoro entrou especificamente nos assuntos da pauta do dia e: 1) primeiramente justificou a falta de reuniões no período: (outubro 92 à agosto 93), a) em função da dificuldade de encontrar um local mais acessível para a reunião e com estacionamento, informando que no MASP não foi permitido. Assim como a Pinacoteca, o Liceu de Artes e Ofícios cedeu uma de suas salas, mas localizam-se no bairro da Luz, de difícil acesso. A residência do vice-presidente também foi pensada, mas se localiza na Mooca, e também seria de difícil acesso; o MAC e o MAM, também foram contatados, mas não deram resposta, e no MIS, que tinha a preferência da maioria dos sócios, só se conseguiu uma data para outubro/93, quando deverá se realizar a próxima reunião; b) embora não tenha acontecido reuniões neste período, o prof. Santoro explicou que absolutamente não ficou parado e outras atitudes foram tomadas tais como: - seleção e organização da documentação recebida da ABCA, já citada anteriormente na ata (ítems 01 à 06); - envio de correspondência aos sócios: ofício 01/92 comunicando a sua posse; 02/92 - pedindo a apreciação sobre uma carta para ser enviada às secretarias de cultura, informando sobre a necessidade de se colocar um membro da ABCA nos júris de salões, e a opinião sobre o cachê a ser cobrado pelo sócio para tal; ofício 01/93 - perguntando se o só-


cio gostaria de fazer parte de uma lista tríplice para ser enviada à Secretaria Estadual de Cultura, para formação da comissão de Artes desta secretaria. Os presentes são informados, que houve um retorno muito pequeno da correspondência, e que a maioria destes não tinha interesse em participar. Assim foi formada uma lista tríplice com os nomes de Lisetta Levy; José Henrique Fabre Rolim, e por último o do próprio vice-presidente Antonio Santoro Jr, já que não havia qualquer outro sócio interessado. A lista foi enviada para Marcelo Nitsche, assessor das comissões específicas da Secretaria da Cultura. A lista foi aceita em 01/04/93, o secretário da Cultura Adilson Monteiro Alves, mandou publicá-la no Diário Oficial, e a escolhida foi a sócia Lisetta Levy. Entretanto no dia seguinte à publicação, o secretário deixou o cargo, sendo substituído por Ricardo Ohtake, que até agora não se manifestou, e a decisão continua suspensa; 2) O professor Santoro comunicou que recebeu da sócia Cina Maria Moraes Belluzzo, o livro "Votolimo e as raízes do modernismo", para apreciação pela ABCA, o mesmo foi mostrado aos presentes, e estes acreditam que teria sido melhor ela ter encaminhado diretamente à sede no Rio de Janeiro, mas já que isto não foi feito, o prof. Santoro ficou de levá-lo pessoalmente, juntamente com a documentação citada anteriormente, em sua próxima ida ao Rio de Janeiro; 3) comunicou sobre um pedido feito por telefone pela presidente Ester Emilio Carlos, para que comparecesse a uma reunião na ADG (Associação de Designers Gráficos) em São Paulo, para que votasse na Comissão Nacional de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura, em favor da ABCA, no dia 24/06/93. Após muitos desencontros, ficou esclarecido que não haveria mais a reunião, e posterior-

mente sabe-se que foi mantida a mesma diretoria do ano anterior, ficando novamente excluída a ABCA; 4) o prof. Santoro comunicou também que está fazendo um levantamento de toda a correspondência e retorno que tem recebido dos sócios, e que no final de sua gestão será enviado a cada um dos sócios. Todos aplaudiram a medida. Ficou decidido também que daqui por diante, tudo deverá ser resolvido através de comunicação escrita, e não serão mais aceitos pedidos ou notificações por telefone, para que não se repitam problemas como os da ADG, citados acima, e também mal entendidos; 5) A seguir foi retomado o assunto da carta a ser enviada às secretarias da cultura, e os sócios presentes foram incisivos em afirmar que elas devem ser enviadas diretamente ao prefeito ou ao Secretário da Cultura dos municípios. Os presentes concordaram com o teor da carta já enviada aos sócios na 1ª circular, e estabeleceram como um pacê mínimo por comparecimento a juri de salão por um dia US \$ 100 (cem dólares), mas sendo aceitas negociações sobre o assunto quando oportuno. O prof. Santoro explicou que tomou conhecimento do nome da pessoa encarregada em fazer os contatos para juri na Secretaria Estadual da Cultura. Lá foi informado que a kalmente a pessoa encarregada para este assunto era o sr. Agnaldo Távias, assessor de Artes Plásticas, com quem conseguiu agendar uma reunião, na qual explicou o assunto. O sr. Agnaldo disse que era recém-chegado ao cargo, e assim anotou endereço e telefone do novo vice-presidente, e ficou de se comunicar com ele sempre que fosse procurado para dar indicação de juri. Às 22 horas, não havendo mais assuntos a discutir, o prof. Santoro


deu por encerrada a reunião, que será assinada por mim Anna Maria Silva Santos, que lavrei a presente ata, e pelos demais sócios que aqui compareceram.

Uma faxina Silva Santos - São Paulo 30 agosto 1993

prof. Antonio Santos Jr. 

sra. Lisetta Levy 

prof. Wolfgang Pfeiffer

sr. Jose Henrique F. Rolim 



Em tempo: são enumerados abaixo o nome dos sócios que justificaram sua ausência à reunião por carta ou telegrama: Enoch Sacramento (viagem); Mario Garcia Guillen (palestra na cidade de Santos); Rápha Abramo; Diná Lopes Coelho (motivo de força maior); Nelson Aguiar (viagem à Venezuela); Ernestina Karmann (viagem).

Ata da 2ª reunião ordinária da ABCA-SP - Biênio 92/94 - Aos oito dias do mês de novembro de 1993, às 20 horas em segunda chamada, reuniram-se na sala de Tecnologia da FEBASP, sita à Rua Álvaro Alvim 76, Vila Mariana, o presidente da entidade, professor Antonio Santos Jr., e o associado José Henrique Fabre Rolim, para discutirem assuntos da entidade, conforme pauta da convocação enviada anteriormente a todos associados. Foi dado mais um tempo para verificar se compareceria mais algum associado, e às 20,30 hs, resolveu-se dar andamento à reunião. O prof. Santos fez a leitura e aprovação da ata anterior, e logo depois pediu permissão ao associado José Henrique Fabre Rolim, para a professora Anna Maria Silva Santos estar presente e redigir esta ata. Este permitiu. A seguir justificou a mudança de data e local da reunião, em virtude do MIS, alegar a necessidade de ocupação de todas as suas salas,

conforme já esclarecido no ofício 03/93 de convocação para esta reunião. Continuando o prof. Santoro explicou que até às 18 hrs, quando saiu de sua residência em destino a esta reunião, tinham justificado sua ausência os sócios: Ciracy Amaral, por estar participando de júri nesta data no Rio de Janeiro; Ana Maria Belluzzo, por motivo de viagem; Nelson Aguilari, por coincidência com horário de trabalho na Fundação Bienal; atitudes estas de respeito, que o prof. Santoro agradece em nome da ABCA, dos colegas e dele próprio. Insiste ainda em pedir aos associados, que toda e qualquer notificação ou solicitação, seja feita através de carta, para que se necessário constar em pauta de reuniões, esteja arquivado. A seguir comunica que aos sete dias do mês de outubro deste ano, telefonou à sra. Esther Emílio Carlos, presidente da entidade, comunicando que iria enviar por carta via SEDEX, a documentação de João Cândido Galvão; o livro de Ana Maria Belluzzo; um pedido de relação dos associados que não pagaram a anuidade 93, e quanto devem pagar; o envio do xerox da ata da eleição da Diretoria, biênio 92/94 para inscrição da ABCA no credenciamento de comissões da Secretaria Municipal de Cultura. Comunicou também que o colega Emanuel Massarani há meses atrás solicitou por telefone sua carteirinha de associado com selo 93. A presidente respondeu que estava às vésperas de viagem ao exterior, e que a quantia a ser paga correspondia 14.419,34 TRD e que o tesoureiro Georges Racz não estava em dia com suas atribuições. O prof. Santoro quer deixar claro, que não é responsável pelo pagamento das anuidades, e que a seu ver, os associados deveriam receber anualmente uma carta, informando a taxa de anuidade e seu respectivo procedimento de pagamento.



mais tarde no caso de São Paulo, o 2º vice-presidente deveria receber uma carta constando uma relação dos associados que estavam em débito com o pagamento, para a partir daí tomar providências necessárias de cobrança. No dia dezanove de outubro de 1993, esse material foi enviado ao Rio de Janeiro, conforme comprovante de correio já arquivado. A seguir informa que o comunicado desta reunião foi publicado no "Caderno 2" do jornal O Estado de São Paulo, do dia deis de novembro de 1993, na seção "Sopa de Letrinhas", por gentileza do associado César Batista Giobbi, fato este que o prof. Santoro agradece, e informa ter recebido vários telefonemas com indagações sobre a mesma, inclusive de alguns artistas perguntando se poderiam estar presentes. A seguir informou que recebeu no dia catorze de outubro de 1993 uma correspondência do Secretário de Estado da Cultura, Ricardo Ohtake, solicitando uma nova lista triplíce com indicações de nomes para constituição da Comissão de Artes Plásticas, num prazo de 15 dias. A mesma indicação feita anteriormente conforme ata da reunião anterior, foi enviada no dia quinze de outubro de 1993, sem contudo ter uma resposta até a presente data. O prof. Santoro esteve em visita à Bienal de Santos, no dia 30 de outubro p/p, onde entrou em contato com o sr. Roberto Peres, coordenador da comissão organizadora, e externou sua satisfação pela presença em seu júri de dois membros da ABCEA, através dos críticos associados Francis Amaral e Nelson Aguillar. O prof. Santoro solicita aos colegas idéias ou sugestões para que se possa fazer algo concreto aqui em São Paulo, que acientue a presença e participações da ABCEA. Finalmente comunica que



entrou em contato com Emanuel Araújo, diretor da Pinacoteca do Estado em São Paulo, verificando a possibilidade de criação de um espaço, onde cada crítico associado da ABCA, possa durante o ano apresentar um jovem artista contemporâneo, desde que interessado na proposta. O associado presente José Henrique F. Rolim achou a proposta muito interessante, está de acordo com a mesma, e sugeriu ainda que ao final das apresentações individuais, se faça uma coletiva com os mais destacados do período. O prof. Santoro espera que os outros associados se manifestem por escrito sobre este projeto o mais rápido possível, para que se possa organizar um cronograma, e a partir de 94 a exposição já esteja sendo realizada. Ficou claro que o artista e a obra será inteiramente do critério do associado da ABCA. Após as últimas notificações e comunicados, o prof. Santoro deu por encerrada a reunião às 21.40 hs, e não havendo mais assuntos a discutir, deu por encerrada a reunião, lembrando que as sugestões e aceitações da proposta à Pinacoteca poderão já ser feitas, através de correspondência escrita, para que a discussão possa ser colocada em pauta da próxima reunião, que a princípio deverá ocorrer em março de 93, mas será confirmada com antecedência através de carta. A presente ata será assinada por mim Anna Maria Silva Santoro, e pelos demais participantes Anna Maria Silva Santoro, São Paulo 8 de novembro 1993  
prof. Antonio Santoro fu →   
José Henrique Fabre Rolim → 

Ata da 3ª reunião ordinária da ABCA-SP - biênio 92/94 - aos onze dias de abril de 1994, às 20 horas, em 2ª convocação, reuniram-se no anfiteatro da FEBASP, sito à rua Álvaro Cilvin 76, Vila Mariana, o<sup>2º vice</sup> presidente da ABCA, prof. Antonio Santoro Jr., e o associado José Henrique Fabre Rolim, que respondeu à convocação por carta, e também publicada no Caderno 2 do jornal Estado de São Paulo, na seção Pessoa - miúdas, por gentileza do associado César B. Giubi - foi dado mais um tempo para verificar se comparecia mais algum associado, e às 20.30hs, resolveu-se dar andamento à reunião. Fez-se a leitura e aprovação da ata anterior, e o associado José H. Fabre Rolim permitiu que a professora Anna Maria Silva Santoro ficasse presente e redigisse a ata. A seguir, o professor Santoro comunicou que a ABCA, não foi credenciada junto à Secretaria Municipal de Cultura, conforme previsto na lei 11287/92, para os devidos fins culturais, porque faltaram os documentos solicitados por carta à pra presidente Esther Emílio Carlos, em 18/10/93, assunto este citado na ata anterior. Continua, registrando que até a presente data não recebeu qualquer resposta, e inclusive agora já se extinguiu o prazo para inscrição nesse credenciamento. A seguir, professor Santoro comunicou que recebeu uma carta de Nelson Aguiar, de 10/11/93 cientificando que pagou a anuidade 93 sob protesto, uma vez que já estava no fim do ano. A associada Ana Juresa Fabus em carta de 25/11/93, entre outros assuntos esclarece: "tal como Nelson Aguiar considero que os associados devam receber no começo de cada ano, comunicação relativa ao pagamento da anuidade". Continuando o professor Santoro informa ter recebido vários telefonemas protestando contra a Diretoria, a Secretaria ou a quem for de direito, sobre o não envio, através de carta - da anuidade, no início de cada ano. Embora não seja esta a melhor forma de reivindicação (temos insistido na forma

escrita), foi aceita a idéia da elaboração de uma carta protesto à presidência da ABCA, referente à informação do pagamento da anuidade. O professor Santoro ficou de escrevê-la e enviá-la, sob a condição: concordância da mesma por escrito por mais de 50% dos sócios SP, para que providências urgentes sejam tomadas. O professor Santoro acusa o recebimento da carta do associado Olívio Tavares de Araújo em que questiona a galerista Regina Boni, em entrevista à revista "Isto É-1255", quanto a considerações polêmicas sobre Volpi ("como críticos conhecedor" que valorizam a obra de Volpi por ser possuidor da mesma"). Fleuve justificativa (Arquivado). Quanto ao projeto Pinacoteca - exposição artistas novos, tratado na reunião anterior, não foram tomadas providências, em razão da mesma estar em reformas, no entanto o professor Santoro ficou de procurar o MAC, para viabilização desse projeto nesse espaço, em substituição à Pinacoteca, aprovado pelo associado José Henrique Fabri Rolim. Por último, o professor Santoro informou que em outubro próximo se encerrará sua gestão como vice-presidente, e da necessidade de surgirem nomes interessados, ou indicações para exercer o cargo de 2º vice presidente, para tanto solicita aos colegas que estas manifestações sejam enviadas por escrito, para que o assunto seja tratado na próxima reunião, marcada para a última 2ª feira de junho 94 (27-06-94 às 20 horas, na FEASP), assim haverá tempo hábil para os interessados participarem da reunião no Rio de Janeiro, na eleição da nova diretoria da ABCA (biênio 94/96). O professor Santoro informou que justificaram por carta suas ausências, os associados Diná L. Coelho, Ana Teresa Fabris, Olívio Tavares de Araújo, e apesar dos pedidos de justificativa por carta, o sócio Wolfgang Pfeiffer, o fez por telefone. Informa ainda, que manifestam seu apoio por carta ao projeto pinacoteca, os associados: Ana Maria M. Belluzo, Nelson Aquilar, José H. F. Rolim, Ana Teresa Fabris e Enock Jacarmento. Às 21.30 hs foi encerrada a reunião, que será por mim assinada

Anna Maria Silva Santoro, e pelos demais participantes - São Paulo, 11 de abril de 1994. - Anna Maria Silva Santoro  
 prof. Santoro →   
 José Henrique F. Rolim → 

Ata da 4ª reunião ordinária da ABCA-SP - biênio 92/94, aos vinte e sete dias do mês de junho de 1994, às 20.00 horas em 2ª convocação reuniram-se no anfiteatro da FEBASP, sito à Rua Álvaro Alvim 76, Vila Mariana, com as seguintes presenças: Gra Lisetta Levy, que justificou a ausência do associado Wolfgang Pfeiffer por motivo de doença, e José Henrique Fabre Rolim, além do 2º vice-presidente Antonio Santoro Júnior. De início o prof. Santoro pediu autorização para a presença da profa Anna Maria Silva Santoro na reunião, para redigir a ata, e foi concedida. Como primeiro assunto em pauta o prof. Santoro comentou o recebimento de uma carta circular da sede da ABCA-RJ em que a presidente Esther Emílio Carlos comunicava que a anuidade da associação para este ano corresponderia a 50 URVs, e posteriormente será de R\$ 50,00. Nesta mesma circular, ela alegava problemas na diretoria da ABCA RJ, e que estava tomando conta de todas as atividades sozinho, daí o atraso na correspondência; entretanto a sua presidente não respondeu de forma clara aos questionamentos levantados pela ABCA-SP, nas correspondências anteriores. A seguir o prof. Santoro comunicou que não recebeu qualquer indicação para a vaga na diretoria da ABCA (2ª vice-presidência SP), que deve ser renovada por eleição em outubro próximo. A Dra Lisetta Levy, sugeriu que a vaga deveria continuar por mais uma gestão, nas mãos do próprio prof. Santoro, tendo em vista sua atuação nestes dois anos, opiniões que foi corroborada pelo crítico José Henrique Fabre Rolim, entretanto o prof. Santoro argumentou não ser de seu interesse

continuar na via-púidncia da próxima gestão, mas antes de qualquer medida oficial, se resolveu esperar até a próxima reunião, para a qual esperava receber dos colegas indicações por escrito a respeito das manifestações de interesse para a vaga, ou indicações de outros nomes de associados. A seguir o prof. Santoro comunicou, que tendo em vista a não obtenção do espaço da Pinacoteca de SP para a criação do Espaço ABCA, para artistas emergentes, comunicado na reunião anterior, por motivo de reformas que o prédio da mesma vai sofrer, ele procurou a associada Lisbeth Rebolo, que atualmente dirige o MAC - Museu de Arte Contemporânea, e informou-lhe sobre o projeto, e da possibilidade de ocupar uma pequena dependência do MAC. Ela ficou muito interessada sobre o assunto, achou importantíssima a chance para os artistas emergentes. Solicitou que fosse enviado por escrito oficialmente o projeto, e desde já assegurava que a partir de setº/ outº - 94, estaria à disposição um espaço composto de 4 painéis no MAC/ Ibirapuera, que poderiam ser utilizados por 4 críticos e suas indicações de artistas emergentes num período de 2 meses. Ci. Dia. Lisseta Levy se interessou também em participar desta mostra, e já ficou escalada para a 2ª mostra, tendo em vista que para a 1ª já haviam se manifestado anteriormente 4 críticos. Por enquanto a denominação para esta exposição ainda não foi determinada, ficando mais acollida a sugestão "Espaço ABCA". O prof. Santoro informou também que a associada Lisbeth Rebolo aceitou na medida do possível, dada suas múltiplas atividades e compromissos em comparecer na próxima reunião, última da gestão, e expor seus planos e projetos em relação ao MAC durante sua gestão. Antes de encerrar a reunião, o prof. Santoro comunicou que justificaram sua ausência por escrito

nesta reunião, os sócios Wolfgang Pfeiffer, Diná Lopes Coelho e Fábio Magalhães. Às 21,30 horas, sem mais nada a discutir foi encerrada a presente reunião, que será por mim assinada.

Anna Maria Silva Santos, e pelos demais participantes.

Sab Paulo 24 de junho de 1994 - Anna Maria Silva Santos

prof. Santos →

Lisette Levy →

Jose Henrique F. Rolim

Ata da 1ª. reunião ordinária  
aos sete dias do mês de  
novecentos e noventa e cin  
Sala de Vídeo da nova  
Contemporânea da Univer  
realização da primeira reu  
ABCA - Associação Brasil  
gestão da nova Diretoria  
Teixeira Leite (Vice-Pre  
associados: Lisbeth Ruth

Ata da 1ª. reunião ordinária da ABCA/SP- biênio 94/96, aos sete dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e noventa e cinco reuniram-se às 17 horas na Sala de Vídeo da nova sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, para a realização da primeira reunião da Seção São Paulo da ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte, sob a gestão da nova Diretoria, os senhores José Roberto Teixeira Leite (Vice-Presidente em São Paulo) e associados: Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves (Diretora do MAC-USP), Antonio Santoro (anterior Vice-Presidente da ABCA em São Paulo), João Candido Galvão (crítico), Daisy V. M. Peccinini de Alvarado e Maria Cecília França Lourenço (convidada especial), tendo justificadas, por escrito, as ausências de Dinah Lopes Coelho, Anna Maria Belluzzo e Ernestina Karman, e, telefonicamente, de Pedro Manuel Gismondi, Jacob Klintowitz, Aracy Abreu Amaral e Alberto Beutenmüller. A reunião desenvolveu-se de acordo com os itens propostos na convocação, tendo-se apenas decidido adiar para o próximo encontro a discussão do item 07 "ABCA: Estratégias para a recuperação de espaços". Ficou decidido que São Paulo sediará ainda em 1995 corrente um Encontro ou Reunião de Críticos de Arte, com a presença de associados nacionais e possivelmente com convidados internacionais. Em fins de março, ficaram de se reunir no MAC-USP a Diretora Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves e o Vice-Presidente José Roberto Teixeira Leite, a fim de traçarem as estratégias a serem seguidas para a concretização do evento, mediante uma ação conjunta, sob o alto patrocínio da FAPESP, entre USP e

R

J

J

J

com a elaboração de


nesta reunião, os sócios Wolfgang Pfeiffer, Diná Lopes Coelho e Fábio Magalhães. Às 21,30 horas, sem mais nada a discutir, foi encerrada a presente reunião, que será por mim assinada.

Anna Maria Silva Santos, e pelos demais participantes.

São Paulo 27 de junho de 1994 - Anna Maria Silva Santos

prof. Santos → 

Lisette Levy →

Jose Henrique F. Rolim 

Ata da 1ª. reunião ordinária  
aos sete dias do mês de  
novecentos e noventa e cin  
Sala de Vídeo da nova  
Contemporânea da Univer  
realização da primeira reu  
ABCA - Associação Brasil  
gestão da nova Diretoria  
Teixeira Leite (Vice-Pre  
associados: Lisbeth Ruth



UNICAMP. Daisy V. M. Peccinini de Alvarado (São Paulo), Gilberto Ferrez e Marcos Daniel Ribeiro (Rio de Janeiro), Romano Galeffi (Bahia) e Solange Bérard Chalita (Alagoas) tiveram suas propostas de admissão aceitas, na última Assembléia Geral efetuada no Rio de Janeiro, tornando-se assim os mais recentes associados da ABCA. Foi examinada a situação sui-generis em que se encontra o crítico João Cândido Galvão, o qual desde junho de 1980 teve sua proposta de admissão aceita pela Comissão de Credenciais, mas que ainda não teve essa admissão homologada, em Assembléia Geral da ABCA. O Vice-Presidente em São Paulo já comunicou à secretaria no Rio de Janeiro o ocorrido, para as devidas providências numa próxima reunião de Diretoria a ter lugar no Rio de Janeiro. Daisy V. M. Peccinini de Alvarado foi escolhida para secretariar a Seção de São Paulo da ABCA. Com pesar, foi comunicado o falecimento da associada Gean Maria Linhares Bittencourt, ocorrido em fevereiro no Rio de Janeiro. Discutiu-se a necessidade de se desenvolver estratégias para reerguer a ABCA. Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves sugeriu algumas estratégias tais como começar pela base humana, hoje a crítica é mais intelectual ocupa espaços nas revistas especializadas com produções ensaísticas. Caberia à ABCA, atrair os personagens da nova crítica e conseguir espaços na grande imprensa. Além disso, seria estratégico no plano nacional fazer um Encontro sobre Terminologia da Arte, Crítica e Teoria ou como tema o Diagnostico da Crítica Atual, o Perfil e o Papel da Crítica Hoje. José Roberto Teixeira Leite lembrou ainda que devemos resgatar a presença da ABCA junto à Diretoria da Fundação Bienal de São Paulo, o que está previsto

estatutariamente. Ainda falou-se em montar uma comissão para à frente estas iniciativas . Vice-Presidente ainda citou o projeto, "Compêndio de 100 anos de Crítica de Arte", a ser desenvolvido em conjunto com a secção do Rio e a de São Paulo Decidiu-se incrementar a bela iniciativa do anterior Vice-Presidente Antonio Santoro, que em harmonia com a Diretora Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves, instituiu no MAC-USP o Painel da ABCA, destinado a revelar novos valores por indicação de associados. Os associados que, conhecendo jovens artistas de talento e apostando em seu futuro, queiram apresentá-los no Painel da ABCA, podem dirigir-se ao encarregado do programa, Antonio Santoro, ao Vice-Presidente em São Paulo ou ainda à Diretora do próprio MAC-USP. Para que este programa não sofra qualquer interrupção, decidiu-se que se tenha escolhido de antemão um número razoável de jovens artistas com uma pequena exposição pronta, O crítico responsável pela indicação deverá também preparar pequeno texto de apresentação, a ser inserido no catálogo. João Candido Galvão sugeriu que se convidassem Lucia Santaella, Norval Baitello e Nelson Brissac para ingressar na ABCA. Foram também indicados outros nomes para participarem da associação : Maria Cecília F. Lourenço, Elvira Vernaschi, Marta Rosseti Batista, Cremilda Medina e Kátia Canton. O Vice-Presidente manifestou à intenção da atual Diretoria da ABCA de relançamento da revista Crítica de Arte cuja publicação acha-se interrompida desde 1983, para isso solicitou-se aos associados que cooperem, remetendo ensaios, críticas, entrevistas ou outros textos para os próximos números. Segundo levantamento feito pela Tesouraria no Rio de Janeiro encontram-se, atualmente, dezoito

R  
φ  
JA  
AJ

estatutariamente. Ainda falou-se em montar uma comissão para à frente estas iniciativas . Vice-Presidente ainda citou o projeto, "Compêndio de 100 anos de Crítica de Arte", a ser desenvolvido em conjunto com a secção do Rio e a de São Paulo Decidiu-se incrementar a bela iniciativa do anterior Vice-Presidente Antonio Santoro, que em harmonia com a Diretora Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves, instituiu no MAC-USP o Painel da ABCA, destinado a revelar novos valores por indicação de associados. Os associados que, conhecendo jovens artistas de talento e apostando em seu futuro, queiram apresentá-los no Painel da ABCA, podem dirigir-se ao encarregado do programa, Antonio Santoro, ao Vice-Presidente em São Paulo ou ainda à Diretora do próprio MAC-USP. Para que este programa não sofra qualquer interrupção, decidiu-se que se tenha escolhido de antemão um número razoável de jovens artistas com uma pequena exposição pronta, O crítico responsável pela indicação deverá também preparar pequeno texto de apresentação, a ser inserido no catálogo. João Candido Galvão sugeriu que se convidassem Lucia Santaella, Norval Baitello e Nelson Brissac para ingressar na ABCA. Foram também indicados outros nomes para participarem da associação : Maria Cecília F. Lourenço, Elvira Vernaschi, Marta Rosseti Batista, Cremilda Medina e Kátia Canton. O Vice-Presidente manifestou à intenção da atual Diretoria da ABCA de relançamento da revista Crítica de Arte cuja publicação acha-se interrompida desde 1983, para isso solicitou-se aos associados que cooperem, remetendo ensaios, críticas, entrevistas ou outros textos para os próximos números. Segundo levantamento feito pela Tesouraria no Rio de Janeiro encontram-se, atualmente, dezoito

R  
φ  
JA  
AJ

sócios em débito com suas mensalidades, sendo assim, decidiu-se que estariam, junto com a carta informativa de nº 3, recebendo fichas de depósito do Banco Itaú, para que sejam saldados os débitos existentes até o dia 05 de abril p.p., caso contrário poderá ocorrer o desligamento dos quadros sociais. Discutiram-se outras metas tais como as de reivindicar assento nos conselhos culturais ligados as leis de incentivo a nível municipal e estadual. Falou-se em promover ainda este ano de 1995 um Encontro Regional com participação de outros estados e em 1996 um Encontro Nacional com participações internacionais. A Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves sugeriu a criação de uma oficina de crítica de arte seria, que um projeto do MAC e ABCA em convênio com o Departamento de Jornalismo da ECA, estabelecendo-se assim um diálogo dos críticos com os jovens. Foi aprazada a nova reunião da ABCA secção São Paulo para o dia 07 de abril próximo às 10 horas na Sala de Vídeo do MAC-Sede. Ao final da reunião, o crítico Antonio Santoro, anterior Vice-Presidente da ABCA secção São Paulo passou ao atual Vice-Presidente a documentação relativa, à sugestão constituída de 02 (dois livros de atas) e 06 (seis pastas). O conteúdo destas é o seguinte: Assuntos gerais com data; Assuntos gerais sem data; Relação de colecionadores e artistas plásticos - escultura e pintura; Relação de críticos Museus e Galerias; Correspondência Expedida e Correspondência Recebida. O Vice-presidente agradeceu, após o referido agradecimento, por nada mais haver a relatar ou discutir, deu por encerrada a presente reunião precisamente às 19 horas, marcando a próxima reunião para o dia 07/04/95 às 10 horas na sala de vídeo do MAC/Sede. Eu Daisy V.M.

Handwritten signature and initials in blue ink, located on the right margin of the page. The signature appears to be 'Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves' and the initials below it are 'L.R.R.G.'.

Peccinini de Alvarado secretária da ABCA secção São Paulo, lavrei a presente ata, que após discutida e aprovada, passa a ser por mim assinada e pelos membros a ela presentes. São Paulo, 07 de março de 1995.

*Daisy Valle Machado Peccinini de Alvarado*

*José Roberto Teixeira Leite*  
*Ant. Santoro*

*Elvina Zanini*

Ata da 2ª reunião ordinária da ABCA/SP - biênio 94/96, aos sete dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e noventa e cinco reuniram-se às 10:20 horas na Sala de Vídeo da nova sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, para a realização da segunda reunião da Seção São Paulo da ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte os senhores José Roberto Teixeira Leite (Vice-Presidente em São Paulo), Daisy Valle Machado Peccinini de Alvarado (Secretária) e os associados Ivo Zanini, Lisetta Levi, Alberto Beutenmüller, Antonio Santoro, Enock Sacramento e José Henrique Fabre Rolim, tendo justificadas as ausências de Pedro Manuel Gismondi, Carlos Scarinci, Ernestina Karman, Nelson Aguilar, Olney Krüise, Wolfgang Pfeiffer e Lisbeth Rebollo Gonçalves. O Vice-Presidente no que foi acompanhado da solicitação de Lisbeth Rebollo Gonçalves, manifestou um voto de pesar pelo falecimento do crítico João Cândido Galvão. Deu-se a leitura da ata da reunião

anterior, sendo feitas algumas modificações por José Roberto Teixeira Leite e Antonio Santoro, ficando esta para ser reapresentada na próxima reunião, em maio. O Vice-Presidente referiu-se a um Encontro Nacional da ABCA com o apoio do MAC e sua Diretora Lisbeth Rebollo Gonçalves, e da recente adesão ao projeto do associado Fábio Magalhães, atual Diretor-Presidente do Memorial da América Latina. Foi sugerida então a criação de uma secretaria para a organização deste evento que poderá ser um Colóquio Nacional e Latino-Americano de Críticos de Arte. Discutiu-se a possibilidade da formação de uma comissão organizadora da qual participariam José Roberto Teixeira Leite, Lisbeth Rebollo Gonçalves, Fábio Magalhães com Alberto Beutenmüller e Enock Sacramento. José Roberto Teixeira Leite referiu-se à relação da ABCA com a Bienal, ao fato de que está divulgando ter sido incumbida de montar a representação do Brasil nas Bienais Internacionais. Referiu-se à entrevista da Diretoria da ABCA com o chanceler Lampréia para reivindicar também para a ABCA esta função, para que todas as entidades possam colaborar. Verificar se houve mudança do estatuto ou do regimento da Fundação Bienal, pois em um deles há a indicação de que a ABCA teria assento no Conselho de Arte e Cultura. Passou-se a discutir o cronograma anual de 1995, as reuniões mensais da ABCA-SP. Houve consenso de que fossem realizadas nas primeiras segundas-feiras do mês, às 10:00 horas, na Sala de Vídeo do MAC/Sede. Foram estabelecidos os seguintes dias: 08/maio, 05/junho, 07/agosto, 04/setembro, 02/outubro, 06/novembro e 04/dezembro. José Roberto Teixeira Leite propôs que os associados nascidos antes

de 1925 inclusive, não deveriam estar obrigados a comparecer. Por outro lado, lembrou que estatutariamente os associados que não estejam incluídos neste caso, com cinco faltas consecutivas, sem justificativa, estarão sujeitos a eliminação. O associado Ivo Zanini propôs que a ABCA se pusesse em ação a nível de Governo Estadual, enviando carta ao Secretário da Cultura, defendendo a realização do Salão Paulista de Arte Contemporânea, que há cinco anos não se realiza. Alberto Beutenmüller lembrou que este evento não se realizou dadas as relações com a Bienal, que cedia espaços para o Salão e reiterou-se a aproximação com o Secretário Estadual de Cultura, Sr. Marcos Mendonça. Propôs-se que fosse marcada uma reunião e em comitiva se manifestasse o propósito da ABCA de participar de Comissões, como do desejo de reativar o Salão Paulista de Arte Contemporânea. Por outro lado, decidiu-se inscrever a ABCA entre as entidades votantes para aplicação da Lei Estadual de Incentivos à Cultura. Foi discutido o item 07 da pauta da reunião passada "Colaboração da ABCA em Programas Editoriais". Foi lembrada as colaborações com grandes edições tais como enciclopédias de Artes Visuais, como as de McGraw Hill e reedição de Thieme Becker Kuinstlexikon. Referiu-se ao fato de pessoas pouco capacitadas quanto ao conhecimento de História da Arte no Brasil estar colaborando, o que viria prejudicar a representação nacional nestas publicações internacionais. José Roberto Teixeira Leite propôs que a diretoria da ABCA escrevesse à Seeman-Verlag dizendo que estamos dispostos a colaborar, formando equipes de críticos para isso. Reforçando a presença da ABCA em júris, resolveu-se elaborar carta a todas as Prefeituras do

Estado, que promovam tradicionalmente salões tais como: Bienal de Santos, Salão de Humor de Piracicaba, colocando nossa disposição de colaborar no júri. Foi lembrado que Marcelo Nitsche, Assessor para Artes Plásticas junto ao Gabinete do Secretário Marcos Mendonça, poderia nos facilitar esta lista. Quanto a ganhar espaços na grande imprensa, resolveu-se tomar contato com o Jornal da Tarde e questionar: por que não há espaços? Ivo Zanini lembrou que a Comissão Estadual de Artes Plásticas deveria fazer uma programação cultural para o Estado de São Paulo, e não só discutir apenas o Salão Paulista de Arte Contemporânea. Existe, aparentemente, uma ausência de projeto. A ação da ABCA seria de colaborar didaticamente, informando critérios e procedimentos de júri destes salões estaduais. Antonio Santoro informou que irá para a Bienal de Veneza e solicita da diretoria um credenciamento junto ao Brasil e da ABCA no certame. Finalmente discutiu-se o Painel da ABCA no MAC e nova solicitação de Antonio Santoro aos colegas para que indiquem três valores emergentes, cada nome indicado deve ser acompanhado de um texto de uma lauda ou uma lauda e meia. Esclareceu-se que o espaço não é só para artistas jovens, emergentes, mas também para aqueles que ainda não aconteceram, que tenham dez anos de trabalho e que não tiveram oportunidade de expor. Na próxima reunião será discutido o item da reformulação do Painel. Nomes lembrados para serem convidados a ingressar na ABCA: Paulo Klein, Agnaldo Farias e Rodrigo Naves. Nada mais havendo para relatar ou discutir, deu por encerrada a presente reunião às 12:10 horas. Eu, Daisy V. M. Peccinini de Alvarado, secretária da ABCA Seção São Paulo, lavrei a presente



ata, que após discutida e aprovada, passa a ser por mim assinada e pelos membros a ela presentes. São Paulo, 07 de abril de 1995.

*Daisy Valle Machado Peccinini de Alvarado*  
*José Roberto Teixeira Leite*  
*Leite*

José Roberto Teixeira Leite

Lisetta Levi

*Lisetta Levi*

*Lisetta Levi*

A. Santoro

*Antonio Santoro*

J. H. Fabre Rolim

*José Henrique Fabre Rolim*

Ata da 3ª reunião ordinária da ABCA/SP - biênio 94/96, aos oito dias do mês de maio do ano de hum mil novecentos e noventa e cinco reuniram-se às 10:00 horas na Sala de Vídeo da nova sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, para a realização da terceira reunião da Seção São Paulo da ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte os senhores José Roberto Teixeira Leite (Vice-Presidente em São Paulo), Daisy Valle Machado Peccinini de Alvarado (Secretária) e os associados Lisetta Levi, Ivo Zanini, José Henrique Fabre Rolim, Antonio Santoro, Enock Sacramento, Aracy Abreu Amaral e Radha Abramo, tendo justificadas as ausências de Ernestina Karman, Luiz Marques, Lisbeth Rebollo Gonçalves e

Dinah Lopes Coelho. Foi apresentada a ata da reunião de 07 de março p.p., aprovada e assinada pelos membros da ABCA/SP. O Vice-Presidente iniciou as comunicações referindo-se às várias correspondências expedidas para a Secretaria Estadual de Cultura, indicando três nomes de associados para a composição da Comissão de Artes Plásticas; para Secretaria Municipal de Cultura, fazendo a inscrição da ABCA/SP como entidade votante para indicação de conselheiros da Comissão de Averiguação e Avaliação de Projetos Culturais da Cidade de São Paulo. Foi enviada, também, carta ao Dr. Mário Covas, Governador do Estado de São Paulo, comunicando a preocupação da ABCA quanto à situação precária da cultura no Estado, particularmente a do CONDEPHAT. Relatou, ainda, os encontros mantidos com Edgard Pires Ferreira, Diretor do Arquivo da Fundação Bienal de São Paulo, tratando do Projeto do Simpósio/Colóquio de Críticos de Arte e a participação da Fundação Bienal; Fábio Magalhães, Diretor-Presidente do Memorial da América Latina, que garantiu apoio para a realização do Simpósio/Colóquio, que deverá contar, também, com a participação de Críticos Latino-Americanos, bem como convidados Europeus e Norte-Americanos. As Instituições que estariam diretamente envolvidas com este evento seriam ABCA, MAC/USP e Memorial da América Latina. A ABCA aceitou duas novas candidaturas de São Paulo, respectivamente: Maria Cecília França Lourenço e Elvira Vernaschi. Foi, novamente, abordada a questão dos associados em atraso com seus pagamentos, advertindo-se que a Diretoria será inflexível no cumprimento dos estatutos e regulamentos desta Associação. As carteiras de 1995, foram entregues aos

associados presentes. A associada Radha Abramo comunicou que, sendo membro do Movimento Green Peace, estava encarregada de articular um evento comemorativo do fim da Segunda Guerra Mundial, mais precisamente sobre as bombas atômicas lançadas em Hiroshima e Nagashaki. Foi sugerida a participação da ABCA para indicar cinquenta artistas plásticos (25 homens e 25 mulheres), que apresentariam trabalhos relacionados à prevenção, cuidados e conscientização da Energia Nuclear. Este evento teria lugar dia 08 de agosto p.f., no Paço das Artes. Decidiu-se que os associados enviariam suas listas de indicação de nomes até sexta-feira, dia 19 de maio p.f. para o Vice-Presidente, via fax, que por sua vez elaboraria uma lista final dos nomes mais indicados. Aracy Abreu Amaral descreveu a área de ação cultural da Secretaria Estadual de Cultura, que, segundo ela, encontra-se muito desarticulada. Ao assumir a Diretoria do DEMA, tinha um projeto para a situação dos Museus, mas sem interlocução. Considerando, assim, a única alternativa positiva deixar o cargo e organizar uma ação para preservar o patrimônio dos Museus do Estado de forma a não deixá-los a mercê das injunções políticas dos diferentes Secretários de Cultura. Assim surgiu a idéia de uma Fundação de Museus e Arquivos do Estado de São Paulo, particular, com uma dotação inicial do Estado. O ante-projeto encontra-se na Assembléia Legislativa para ser discutido e votado. Radha Abramo solicita que se faça um ofício ao Instituto de Arquitetos do Brasil, referindo-se ao painel de Antonio Bandeira que se encontra em estado de deteriorização, mostrando assim, a preocupação da ABCA com a citada obra de arte. José Roberto Teixeira Leite também manifestou

preocupação quanto à saída de nosso patrimônio artístico nacional, pois nos leilões da Sotheby's programados para os dias 16 e 17 de maio p.f., em Londres, figuram peças de valor histórico e cultural do nosso período colonial. Ficou de oficiar o IPHAN solicitando-se maiores esclarecimentos quanto à saída deste patrimônio. Nada mais havendo para se relatar ou discutir o Vice-Presidente deu por encerrada a presente reunião às 12:15 horas. Eu, Daisy V. M. Peccinini de Alvarado, secretária da ABCA Seção São Paulo, lavrei a presente ata, que após discutida e aprovada, passa a ser por mim assinada e pelos membros a ela presentes. São Paulo, 08 de maio de 1995.

*Daisy V. M. Peccinini de Alvarado*  
*J. R. T. Leite*  
*J. F. Polim*  
*A. A. Amaral*  
*R. A. ...*

- J. R. T. Leite x
- Lizeta Levi x
- J. Zanini x
- J. F. Polim x
- A. A. Amaral x
- E. ... x
- A. A. Amaral x
- R. A. ... x

Ata da 4ª reunião ordinária da ABCA/SP - biênio 94/96, aos cinco dias do mês de junho do ano de hum mil novecentos e noventa e cinco reuniram-se às 10:00 horas na Sala de Vídeo da nova sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, para a realização da quarta reunião da Seção São Paulo da ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte os senhores José Roberto Teixeira Leite (Vice-Presidente em São Paulo), Daisy Valle Machado Peccinini de Alvarado (Secretária) e os associados Elvira Vernaschi, Ivo Zanini, José Henrique Fabre Rolim, Rosa Maria Belluzzo (representando o Sr. Fábio Magalhães), Mário Garcia Guillén, Alberto Beutenmüller, Olney Krüse e Enock Sacramento, tendo justificadas as ausências de Dinah Lopes Coelho, Nelson Aguilar, Radha Abramo, Antonio Santoro, Lisbeth Rebollo Gonçalves, Pedro Manuel Gismondi e Maria Cecília F. Lourenço. Foram apresentadas as atas das reuniões de 07 de abril e 08 de maio p.p., sendo feitas algumas correções, ficando estas para serem reapresentadas na próxima reunião, em agosto. Mário Garcia Guillén lembrou que ao discutir-se a saída do patrimônio artístico do Brasil, deveríamos officiar as firmas - como a Sotheby's. Ainda informou que a casa de Oswaldo Cruz em São Luiz do Paraitinga, em 1978, passou por uma restauração, sendo retirado da casa todo o patrimônio - móveis, utensílios, objetos de época. Quando finalizada a restauração, este patrimônio havia desaparecido, restando apenas a casa. O Vice-Presidente passou a fazer as seguintes comunicações: Ainda sobre o Congresso de Macau, referiu-se à Reunião da Assembléia Geral Extraordinária da ABCA, com a Diretoria do Rio de Janeiro presente: Elmer Barbosa (Presidente), Cláudio Valério Teixeira

(Tesoureiro) e Carlos Roberto Maciel Levi (Secretário). José Roberto Teixeira Leite historiou os contatos mantidos com Jacques Lenhardt, desde o início do ano, através de troca de cartas, onde manifestava o interesse de participar do Congresso. Como especialista e pesquisador, de longa data, dedicado ao estudo das relações entre Brasil, Portugal e China, propôs-se a proferir uma conferência. No entanto, foi desconsiderada a importância de sua contribuição, não constando seu nome no programa do referido Congresso. A ABCA, reunida na Assembléia acima mencionada, mostrou-se inconformada com a situação, decidindo-se, desagrar tal constrangimento. Jacques Lenhardt (Presidente da AICA) assistiu a parte final da Assembléia, tomando ciência da situação. José Roberto Teixeira Leite decidiu não mais participar do Congresso em Macau, apesar de pedidos de reconsideração. Os fatos acima mencionados saíram, de forma distorcida, na imprensa paulista, considerando José Roberto Teixeira Leite, este tipo de jornalismo lamentável. Referindo-se a correspondência remetida ao Instituto de Arquitetos do Brasil/SP, informou que respondeu a uma carta onde manifestava sua preocupação em relação ao estado de conservação do painel de Antonio Bandeira e do Móbile de Calder, ambos de propriedade do Instituto. Por sugestão da associada Radha Abramo, solicitou uma reunião para o dia 08 de junho p.f., para tratarem do assunto. Quanto ao Projeto "50 d. B. A", informou que recebeu três indicações de artistas, tendo encaminhado as mesmas para Radha Abramo, curadora do Projeto. Com relação às correspondências recebidas, relatou: cartas de Olívio Tavares de Araújo justificando ausência em reuniões da ABCA, Mário Garcia Guillén fazendo

apelo em favor de um associado e de Walter Zanini solicitando desligamento da ABCA, por falta de tema. Daisy V. M. Peccinini de Alvarado fez uma representação junto à ABCA, relativa à exposição em homenagem a Victor Brecheret no MUBE, quanto ao fato de não ser reconhecida a nacionalidade italiana do artista, estabelecida há algum tempo, através de suas pesquisas. José Roberto Teixeira Leite abordou o Encontro de Críticos de Arte em São Paulo, procurando definir melhor os detalhes para este evento, que, segundo a ABCA, visa propor a criação da Associação Latinoamericana de Críticos de Arte, como um bloco que se anteponha à AICA. Foram lembrados FAPESP, VITAE, CNPq, OEA e União Latina, como possíveis patrocinadores. Quanto às possíveis datas foram pré-estabelecidas de 21 a 23 de novembro p.f. Rosa Maria Belluzo descreveu qual seria a colaboração que o Memorial da América Latina poderia oferecer: procedimento de convocação, convites, comunicados e espaços para as sessões. Foi designada a Comissão executiva do Encontro: José Roberto Teixeira Leite, Alberto Beutenmüller, Fábio Magalhães, Lisbeth Rebollo Gonçalves, Mário Garcia Guillén e Ivo Zanini. Foram, também, lembrados nomes significativos para participarem do evento: Octavio Paz, Roberto da Matta, Gilberto Kujawski e Darcy Ribeiro. Mário Garcia Guillén propõe a reunião de adidos culturais, de diferentes consulados ibero-americanos, para obtenção de apoio para o evento. Elvira Vernaschi propôs o seguinte tema para o encontro: "América Latina: Crítica e Arte - Raízes, Atualidade e Perspectivas". Olney Krüse sugere que seja levantado o tema "Kitsch na América Latina". O Vice-Presidente da ABCA aceita e convida o

crítico para fazer uma comunicação a respeito. A Comissão Executiva deverá reunir-se no dia 09 de junho p.f., às 10:00 horas, no Memorial da América Latina. José Roberto Teixeira Leite prestou agradecimentos ao MAC/USP pela maneira fidalga com que a ABCA foi recebida por ocasião da Assembléia Geral Extraordinária. Nada mais havendo para se relatar ou discutir o Vice-Presidente deu por encerrada a presente reunião às 12:20 horas. Eu Daisy V. M Peccinini de Alvarado, secretária da ABCA Seção São Paulo, lavrei a presente ata, que após discutida e aprovada, passa a ser por mim assinada e pelos demais membros a ela presentes. São Paulo, 05 de junho de 1995.

*Daisy V. M. Peccinini de Alvarado*

*J. M. Pitt*  
*R. S. ...*  
*Elma ...*  
*J. ...*

*[Signature]*

TPTL  
 Rodha Abranches  
 ELVIRA  
 Ivo  
 JHFR  
 RMB/PM  
 MAIRO  
 AUREO  
 GLEY  
 ENACK

*[Signature]*  
*[Signature]*



Ata da 5ª reunião ordinária da ABCA/SP - biênio 94/96, aos sete dias do mês de agosto do ano de hum mil novecentos e noventa e cinco reuniram-se às 10:00 horas na Sala de Vídeo da nova sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, para a realização da quinta reunião da Seção São Paulo da ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte os senhores José Roberto Teixeira Leite (Vice-Presidente em São Paulo), Daisy Valle Machado Peccinini de Alvarado (Secretária) e os associados Ivo Zanini, Carlos Scarinci, José Henrique Fabre Rolim, Radha Abramo e Enoch Sacramento, tendo justificadas as ausências de Maria Cecília França Lourenço, Nelson Aguilar, Olívio Tavares de Araújo e Annateresa Fabris. Foi apresentada a ata da reunião de 05 de junho p.p., sendo feitas algumas correções, ficando esta para ser reapresentada na próxima reunião. José Roberto Teixeira Leite passou a dar as seguintes informações: 1) Informou que um profissional da área foi convocado para fazer o diagnóstico do estado das obras de Antonio Bandeira e Alexander Calder, pertencentes ao IAB, orientando quanto aos procedimentos de restauração. 2) Informou sobre a exposição "50 Anos de Hiroshima", coordenada por Radha Abramo no SESC Pompéia. Na sequência passou às comunicações da Vice-Presidência em São Paulo: 1) expondo a crise por que passa a atual Diretoria da ABCA no Rio de Janeiro, onde os associados, na sua maioria de idade avançada, apresentam total desinteresse em participar das reuniões da Associação; por outro lado o Presidente Elmer Barbosa tem problemas de ordem profissional que o impedem de dedicar-se à Direção da ABCA. O secretário Carlos Maciel Levi, dado a problemas de ordem pessoal e

familiar, não tem condições de desempenhar suas funções. A Diretoria portanto está "capenga", existindo o interesse de trazê-la para São Paulo. Uma das estratégias possíveis para a transferência seria a realização de uma Assembléia Geral onde será deliberada a modificação de estatutos, tais como mudança de sede e implantação de uma Comissão de Ética; 2) Dado o estado de acefalia da ABCA no Rio de Janeiro, impossibilitando os contatos e articulações, decidiu-se adiar para o próximo ano o Encontro de Críticos de Arte em São Paulo, no Memorial da América Latina. Passando-se para o item de correspondências recebidas/enviadas, José Roberto Teixeira Leite informou ter enviado carta a Radha Abramo afim de agilizar a verificação do estado das obras do IAB. Quanto ao fechamento do Espaço Cultural Casper Líbero, enviou duas cartas de protesto, em nome da ABCA, ao Presidente do Conselho Curador da Fundação Casper Líbero - Sr. Carlos Grace Wagner e Curador das Fundações do Estado de São Paulo - Sr. Bandeira Lins. Referiu-se, também, à carta recebida do associado Mario Garcia Guillén. Aludiu às atividades de representante da ABCA na Comissão de Artes Plásticas, da Secretaria Estadual de Cultural, José Roberto Teixeira Leite destacou as providências para a realização do Salão Paulista de Arte Contemporânea enfatizando a necessidade de associados para compor a Comissão Organizadora, pedindo indicação de nomes para formar uma Comissão de Trabalho Continuado a partir de outubro. É necessário a indicação de três nomes para uma escolha. Radha Abramo lembrou o problema do grande número de instalações que são apresentadas neste tipo de Salão e que além de custosas

apresentam resultados muito aquém. José Roberto Teixeira Leite sugeriu a fusão entre o Salão Paulista de Belas Artes e o Salão Paulista de Arte Contemporânea. Houve uma discussão entre os temas da Abstração e Figuração na Arte de Hoje, referindo-se Radha Abramo ao crítico Jean Clair, Comissário da última Bienal de Veneza, e a sua posição de valorizar a figura. José Roberto Teixeira Leite afirmou que hoje, na era da imagem, as artes visuais estão na contra-mão da história. Radha Abramo afirmou que da abstração também vem a figuração, propondo a realização de curso de Arte Contemporânea no Brasil, a ser realizado pelos associados, pois a desinformação dos artistas brasileiros é muito grande. José Roberto Teixeira Leite fez uma proposta, aprovada por todos, de escrever a Editora Martins Fontes, pedindo para publicarem títulos de arte brasileira. Na discussão de uma publicação da ABCA, Radha Abramo sugere fazer textos sobre o momento, organizando uma coletânea de escritos sobre eventos tais como Salão Paulista de Arte Contemporânea e a próxima Bienal. Enock Sacramento e Scarinci colocam a dificuldade de publicar textos críticos, pois "somos poucos e não há espaços". José Roberto Teixeira Leite abordou o tema "O Paço das Artes", que hoje encontra-se desativado e cujo espaço poderia ser ocupado por uma exposição de Arte Contemporânea Paulista e de outras regiões. Levantou dois temas para meditação dos associados: 1) Da figura e da não figura; 2) Julgamento de obras de arte através de slides. Recomendou que os membros da ABCA que participassem de júris onde as obras são analisadas por meio de slides percebessem que se trata de um meio que engana, que é injusto, pois beneficia ou prejudica a versão original da obra. Radha

Abramo lembrou que há uma solução, como a usada na última Bienal Nacional de 1976. Para evitar a vinda de milhares de obras, decidiu-se regionalizar a recepção e seleção destas. Todos aprovam a recomendação de não selecionar obras através de slides. Scarinci, abordando critérios de seleção, afirmou que o conceito de modernidade abriu a porta para uma enxurrada de amadores fechando para os acadêmicos. Encareceu a necessidade de critérios mais abertos e mais precisos neste tipo de seleção. José Roberto Teixeira Leite leu o fax de Olívio Tavares de Araújo justificando sua ausência e lembrando que o Depto. de Ações Regionais da Cultura da Secretaria de Estado da Cultura solicitou uma relação dos nomes para participarem como membro de júri neste projeto com vários salões regionais em cidades do interior e pergunta como recuperar o espaço da ABCA nestes eventos. José Roberto Teixeira Leite informa que Sabato Magaldi foi eleito para a Academia Brasileira de Letras como crítico. Avisa que está fazendo levantamento de nomes de cidades onde há salões, eventos e exposições, enviando para estas a lista de críticos de arte da ABCA, para que haja sempre um representante da Associação no júri. Ainda, informa oficialmente o valor do trabalho de crítico, que é de cinco salários mínimos, além de diárias e translados. Finalmente, o Vice-Presidente mostra o folder da John Simon Guggenheim Memorial Foundation, sobre bolsas para América Latina e Caribe. A secretária tirou cópias para distribuição aos associados interessados. Nada mais havendo para se relatar ou discutir o Vice-Presidente deu por encerrada a presente reunião às 12:10 horas. Eu Daisy V. M. Peccinini de Alvarado, secretária da ABCA Seção São Paulo, lavrei a presente ata, que após

discutida e aprovada, passa a ser por mim assinada e pelos demais membros a ela presentes. São Paulo, 07 de agosto de 1995.

*Daisy M. Peccinini de Alvarado*

*José Roberto Teixeira Leite*

*Ivo Zanini*

*Elvira Vernaschi*

*Antonio Santoro*

JRTL

I. Zanini

C. Sacchini

JH FABRIZO  
Raj. 1995

RADHA ABEA-  
MO

E. Sacramento

Ata da 6ª reunião ordinária da ABCA/SP - biênio 94/96, aos dois dias do mês de outubro de hum mil novecentos e noventa e cinco reuniram-se às 10:00 horas na Sala de Vídeo da nova sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, para a realização da sexta reunião da Seção São Paulo da ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte os senhores José Roberto Teixeira Leite (Vice-Presidente), Daisy Valle Machado Peccinini de Alvarado (Secretária) e os associados Ivo Zanini, Elvira Vernaschi, Antonio Santoro, Maria Cecília França Lourenço, Enock Sacramento e Radha

Abramo, tendo justificadas as ausências de Aracy Abreu Amaral, Annateresa Fabris, Alberto Beutenmüller, Lisbeth Rebollo Gonçalves, Mario Garcia Guillén e José Henrique Fabre Rolim. A secretária reapresentou a ata da reunião de 05 de junho p.p., com as devidas correções que foi aprovada e leu a ata da reunião de 07 de agosto p.p., que também recebeu a aprovação dos presentes sendo ambas as atas assinadas pelos membros da ABCA/SP. O Vice-Presidente passou a dar as seguintes informações: 1) Alerta ao Condephaat quanto a saída da obra "Abaporu" de Tarsila do Amaral, propriedade do colecionador Raul Forbes. Afirmou que deveríamos pensar nas obras exponenciais da arte brasileira que estão em São Paulo e que a ABCA deveria listar o que está em mãos de particulares e solicitar o seu tombamento junto ao Condephaat. Fez a leitura da minuta da carta ao Condephaat (arquivo/ABCA) na qual a Associação propõe o tombamento, em caráter de urgência, da pintura "Abaporu", assim como, pedindo ao mesmo que solicite esclarecimentos ao IPHAN com relação a autorização de saída da obra acima mencionada, quando e quem fez tal autorização. A carta foi unanimemente aprovada pelos membros, bem como a solicitação de tombamento de pinturas de Tarsila do Amaral; Ismael Nery; Frans Post; José Ferraz de Almeida Júnior, Bonaventura e Gillis Peeters, além de placa de lareira desenhada por Maurits Post e tapeçarias dos Gobelins, ainda em poder de colecionadores particulares de São Paulo. Radha Abramo comentou que se tratava de um problema de mentalidade, a falta de visão de que a obra de arte faz parte do patrimônio cultural do país e não apenas objeto a ser comercializado. Esta mentalidade está presente

tanto nos artistas como nos colecionadores e são problemas resultantes das ligações da arte, cultura e mercado. Foi comunicada a exposição "Olhar do Viajante" a ser realizada na Galeria da Sotheby's, promovida pela Embaixada do Brasil em Londres, com curadoria de Ana Maria Belluzzo. Maria Cecília França Lourenço lembrou que existe uma tendência internacional de utilizar outros espaços que não os dos museus, para não mostrar suas coleções. Decidiu-se que Ana Maria Belluzzo fosse informada e alertada quanto aos possíveis riscos com relação a comercialização no exterior das obras participantes do evento. 2) Foi encaminhada, também, carta ao Senhor Secretário de Estado da Cultura, Marcos Mendonça, criticando o folheto "Mapa Cultural Paulista", devido a má qualidade de texto, desinformação e erros de português. Nada mais havendo para se relatar ou discutir o Vice-Presidente deu por encerrada a presente reunião às 12:15 horas. Eu, Daisy V. M. Peccinini de Alvarado, secretária da ABCA/SP, lavrei a presente ata, que após discutida e aprovada, passa a ser por mim e pelos membros presentes assinada. São Paulo, 02 de outubro de 1995.

*Daisy V. M. Peccinini de Alvarado*

*Peccinini*

*Peccinini*

*Eliana Lourenço*

*Peccinini*

JRBL

I. Z...

E. V...

A. S...

MCFE

E. S...

P. A...

Ata da 7ª reunião ordinária da ABCA/SP - biênio 94/96, aos treze dias do mês de novembro de hum mil novecentos e noventa e cinco reuniram-se às 10:00 horas na Sala de Vídeo da nova sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, para a realização da sétima reunião da Seção São Paulo da ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte os senhores José Roberto Teixeira Leite (Presidente em Exercício), Daisy Valle Machado Peccinini de Alvarado (Secretária) e os associados José Henrique Fabre Rolim, Jacob Klintowitz, Ivo Zanini, Olney Krüse, Alberto Beuttenmüller, Enock Sacramento, Antonio Santoro Junior e o associado Morgan da Motta, da Seção Minas Gerais, de passagem em São Paulo e, tendo justificadas as ausências de Lisbeth Rebollo Gonçalves, Maria Cecília França Lourenço, Annateresa Fabris, Cesar Giobbi. Devido a problemas de digitação, a ata da reunião de 02 de outubro p.p., ficou para ser apresentada para as devidas correções na próxima reunião da ABCA. O Vice-Presidente passou a dar as seguintes informações: 1) Quanto ao caso da obra "Abaporu" mencionou os seus desdobramentos, isto é, a saída do quadro do Brasil para ser leiloado em New York na Christie's, apesar do processo de tombamento desta pintura pelo Condephaat; entregou à Secretária uma série de documentos, pareceres e cartas ao Condephaat a respeito do "Abaporu", assim como recorte de jornais e da Revista Veja, sobre o assunto, para ser feito um dossiê do "Abaporu". 2) Passou à Secretária relevantes documentos relativos à solicitação da ABCA de abertura de processo de tombamento de uma série obras de propriedade de colecionadores e de



autoria dos seguintes artistas: Frans Post, Almeida Junior, Benedito Calixto, Ismael Nery e Tarsila do Amaral. 3) José Roberto Teixeira Leite falou do convênio entre ABCA e IPHAN propondo uma colaboração dos associados no sentido de identificar obras que podem sair do país, ou não, no caso de terem valor histórico-artístico. 4) Envio de cartas dirigidas ao Exmo. Sr. Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, de novembro p.p. e ao Exmo. Sr. Ministro da Cultura Francisco Weffort, manifestando veemente protesto da ABCA pelo episódio da exportação do "Abaporu" de Tarsila do Amaral, pintura fundamental da cultura brasileira. 5) Comunicou ainda que a ABCA moveu um mandato de injunção contra o Sr. Glauco Campello, acerca da legalidade da saída do quadro "Abaporu" para New York em setembro p.p. Ainda criticou o artigo do associado Cesar Giobbi no "O Estado de São Paulo", de 11 de novembro p.p., cujo texto "Sábia Decisão" elogiava a decisão judicial que permitira a saída do "Abaporu". 6) Outro tema abordado pelo presidente foi a fragmentação da obra de Guignard noticiada pelo Caderno 2 do "O Estado de São Paulo", que foi dividida em várias partes para serem vendidas individualmente na Galeria Renot, em atitude contrária à legislação. Jacob Klintowitz aparteou dizendo que achava grave a questão, em que interesse público e interesse privado se confrontavam, o que vale também para os latifúndios e os sem-terra. Mas na arte as coisas se tornam evidenciadas imediatamente. José Roberto Teixeira Leite afirmou que o "Abaporu" vai se tornar um símbolo exemplar para lutarmos na defesa da cultura nacional e aduziu que a única associação ligada à cultura que se manifestou contra o episódio da venda no

exterior do "Abaporu" foi a ABCA, sendo que José Roberto Teixeira Leite propôs no Colóquio Nacional do Comitê Brasileiro de História da Arte do CIHA - Comité International d'Histoire de Art uma moção, que ainda está sendo examinada. Alberto Beuttenmüller lembrou que o "Abaporu" esteve à venda por várias vezes em São Paulo desde há alguns anos. Morgan da Motta informou que o quadro de Guignard foi recomposto, para ser vendido íntegro em Minas Gerais, segundo fax enviado pelo dono da Galeria Renot. 6) Abordando a atuação da ABCA junto à Comissão Estadual de Artes Plásticas, presidida por Sara Goldman e composta por José Roberto Teixeira Leite representando a ABCA, Enock Sacramento, pela APCA, Norma Grinberg, pela USP, Carlos Roberto Fernandes pela UNICAMP e Antonieta Tordillo pela SINAPESP, no tocante à realização do Salão Paulista de Belas Artes, por esta Comissão é preciso indicar três nomes para o júri do Salão, o que foi feito de imediato entre os presentes, sendo escolhidos os críticos Alberto Beuttenmüller, Jacob Klintowitz e Antonio Santoro Junior. Morgan da Motta tomou a palavra e afirmou que esteve como representante da ABCA nos júris do Salão da FUNARTE, no Rio e da Bienal de Santos. Aduziu que a ABCA deveria solicitar aos críticos de diferentes regiões do país para atuar nos júris regionais. Continuou dizendo que a maioria dos críticos de Minas Gerais manifestou-se favorável à mudança da diretoria da associação do Rio de Janeiro para São Paulo, a seguir passou uma lista de nomes dos críticos que apoiam esta mudança, que são Maristela Tristão, Conceição Piló, Celma Alvim e o próprio Morgan da Motta. 7) José Roberto Teixeira Leite leu para os associados presentes

a carta dirigida à Editora Martins Fontes, em nome da ABCA, elogiando o bem elaborado programa de edições de títulos sobre teoria, história e crítica da arte. Ainda em nome da ABCA escreveu à empresa Odebrecht, parabenizando-a pelo trabalho de restauro do Paço do Saldanha, solar do fim do século XVII e início do século XVIII. Destruído por um incêndio em 1968, agora com a restauração volta a abrigar o Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro como outrora, desde 1872. Relatando as atividades desenvolvidas em 1995, o presidente ressaltou as sete reuniões realizadas e apresentou um Programa Mínimo de Atividades para 1996: a) A reforma dos estatutos, para possibilitar a mudança de sede da Associação do Rio de Janeiro para São Paulo e a implantação de uma Comissão de Ética; b) O processo de mudança de sede da ABCA; c) Simpósio Latino-Americano de Crítica de Arte; d) Publicações, estabelecendo-se uma Comissão de Publicações; e) Retomar as atribuições de Prêmios instituídos pela ABCA - "Prêmio Gonzaga-Duque", "Prêmio Mário Pedrosa" e "Prêmio Personalidade do Ano"; f) Fazer atuar a Comissão de Credenciais, para a análise de novos sócios, para ampliação dos quadros sociais. O presidente lembrou que precisamos também enxugar o quadro dos associados; g) Eleições para o Biênio 96/98, que serão em setembro p.f., para isso é preciso pensarmos em chapas de candidatos. Alberto Beuttenmüller observou que a Diretoria da ABCA, deveria ser representativa dos diferentes Estados do Brasil, talvez na composição do Conselho. A palavra foi franqueada aos associados. Antonio Santoro Junior explicou que o próximo Painel da ABCA, no espaço do MAC-Ibirapuera, estará completando um ano de edições

e que por isto reunirá os trinta e sete artistas jovens e emergentes que participaram das mostras do Painel ABCA no decorrer de 1995. Comunicou que será feito um catálogo desta exposição final, reunindo todos os artistas. Olney Krüse sugeriu que se fizesse uma exposição dos críticos de arte apontando os artistas que foram melhor avaliados por eles. Daisy V. M. Peccinini de Alvarado sugeriu que por ocasião da próxima Bienal de São Paulo, a ABCA promova um ciclo de palestras, em que os críticos associados fossem os dialogadores com o público, abrindo um canal de entendimento da Arte Contemporânea, no evento da Bienal. Sugeriu como título, "Bienal-Parâmetros/Como Entendê-la?". Foi solicitado o detalhamento desta proposta. Morgan da Motta tomou a palavra para se referir à tese de doutorado de Marília Andrés, denominada "As Neovanguardas Artísticas de Belo Horizonte, nos anos '60". Informou que apesar de ter a citada autora pesquisado em seu arquivo, textos críticos de 1961 a 1994, não citou na íntegra nenhum texto, e quando faz referências a suas idéias é para alterá-las. Desconheceu importantes atuações de Morgan na reformulação do Salão da Prefeitura de Belo Horizonte, no evento de talentos emergentes, "RESUMO" que o crítico realiza há trinta anos. Localizou no corpo da tese trinta e sete distorções, redigiu fichas de retificação e solicitou retratação da pesquisadora. Pediu ao presidente da ABCA, José Roberto Teixeira Leite uma declaração, em nome da associação, referente à sua atuação de crítico de arte em revistas, jornais e outras publicações, sendo associado desde 1965, no que o Presidente de imediato acedeu. Nada mais havendo para se relatar ou discutir o Presidente em Exercício deu por encerrada a presente

reunião às 12:15 horas. Eu, Daisy V. M. Peccinini de Alvarado, secretária da ABCA Seção São Paulo, lavrei a presente ata, que após discutida e aprovada, passa a ser por mim e pelos membros presentes assinada. São Paulo, 13 de novembro de 1995.

*Daisy V. M. Peccinini de Alvarado*

*J. Roberto Teixeira Leite*

*Aracy Abreu Amaral*

*Ana Maria Beluzzo*

*Alberto Beuttenmüller*

JRTE

JHFL

AA

I Zanini

OK

A. Fabre

E. Sacchi

A. S. J. M.

Ata da 8ª reunião ordinária da ABCA/SP - biênio 94/96, aos oito dias do mês de abril de hum mil novecentos e noventa e seis reuniram-se às 10:00 horas na Sala de Recepção da Diretoria da nova sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, para a realização da oitava reunião da Seção São Paulo da ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte os senhores José Roberto Teixeira Leite (Presidente em Exercício), Daisy Valle Machado Peccinini de Alvarado (Secretária) e os associados Aracy Abreu Amaral, Ana Maria Beluzzo, José Henrique Fabre Rolim, Alberto Beuttenmüller, Olney Krüse, Ivo Zanini, Antonio

Santoro Júnior, tendo justificadas as ausências de Lisbeth Rebollo Gonçalves, Maria Cecília França Lourenço, Fábio Magalhães, Carlos Scarinci Enock Sacramento, Wolfgang Pfeiffer, Cesar Giobbi, Liseta Levi, Ernestina Karman, Dina Lopes Coelho e Pedro Manuel Gismondi. A secretária passou a fazer a leitura das atas das reuniões de 02 de outubro de 1995 e de 13 de novembro de 1995 que foram devidamente aprovadas com alguns reparos que serão executados. A presidência da ABCA passou a fazer as seguintes comunicações: 1) Projeto "Abaporu" está desativado porque o Condephaat também está desarticulado, não havendo por ora condições de se dar andamento ao projeto. Por outro lado o mandato de injunção contra o Sr. Glauco Campello, diretor do IPHAN, por ter permitido a saída da obra "Abaporu" de Tarsila do Amaral, está em andamento. Assim quanto aos tombamentos de obras exponenciais da arte no Brasil, não podemos solicitar nenhum pela situação de inoperância do Condephaat. 2) A atuação dos representantes da ABCA/Seção São Paulo, junto a Comissão de Artes Plásticas da Secretaria de Cultura tem sido direcionada para a realização do Salão Paulista de Arte Contemporânea, em estudo a sua realização, cronograma e estatuto. 3) As deliberações da reunião da Diretoria do Rio de Janeiro, trataram da anuidade de 1996 que será cobrada dos associados em futuro próximo, assim como dos associados em atraso, pelo tesoureiro Claudio Valério Teixeira. As comunicações do atual Presidente em Exercício, José Roberto Teixeira Leite, através da Carta Informativa, serão enviadas não só para São Paulo, mas para todos os associados do Brasil. O Presidente em Exercício,

manifestou o desejo de converter esta Carta Informativa em um Boletim com comentários de todos os associados. Alberto Beuttenmüller aparteou dizendo que deveríamos eleger um tema para as nossas reuniões, dando como exemplo: discutir o tema proposto para a próxima Bienal - A Desmaterialização da Arte - perguntar sobre critérios para a escolha deste tema, chamar o curador da Bienal, Nelson Aguilar, para a próxima reunião da ABCA - Seção São Paulo. Criticou as visões eurocentristas do citado curador, com prejuízo da representação da América Latina na Bienal. Lembrou que ele, Alberto Beuttenmüller, criou a Bienal Latino-Americana em 1978, primeira e única, e indagou porque a destruíram na continuidade. Ainda relatou um encontro casual com Edemar Cid Ferreira, Presidente da Bienal de São Paulo, e com Nelson Aguilar que falaram sobre a necessidade de uma aproximação da ABCA com a Bienal. José Roberto Teixeira Leite retomou suas comunicações acerca das deliberações da reunião da Diretoria da ABCA no Rio de Janeiro, no tocante à realização da Assembléia Geral para a mudança da sede da Associação Brasileira de Críticos de Arte do Rio de Janeiro para São Paulo. A assembléia deveria ser feita em maio, sendo necessário a reforma dos estatutos para esta mudança. A primeira etapa é imediata, isto é, a reforma dos estatutos para atingir a segunda etapa, a mudança de sede. Para viabilizar estas alterações foi enviada aos associados os estatutos e carta de outorga de representação para votar na Assembléia Geral, favorável à mudança de sede para São Paulo, a fim de que a ABCA se torne atuante. 4) José Roberto Teixeira Leite passou a falar das próximas eleições da AICA,

lembrando que a ABCA ampliou o quadro de societários do Brasil na AICA, para o número de trinta e dois, com direito a voto num total de 90 societários da AICA. Mostrou e fez circular a carta recebida da AICA com indicação de cinco candidatos deste órgão. Lembrou que a Seção São Paulo da ABCA tem doze societários e talvez fosse oportuno trocar idéias sobre os candidatos em questão. Encerrada as comunicações da presidência passou-se às comunicações dos associados. Daisy V. M. Peccinini de Alvarado encaminhou proposta de indicação do Sr. Joseph Safra para o prêmio "Personalidade do Ano" como insigne mecenas e promotor da cultura nacional no país e no exterior por instituir a cátedra "Joaquim Nabuco", Centro de Estudos Brasileiros na Universidade de Stanford, na Califórnia, e que será subsidiada com fundos do Banco Safra. Esta proposta recebeu de imediato a aprovação unânime dos presentes que a subscreveram. Ainda em comunicações dos associados, José Roberto Teixeira Leite observou que precisamos de novos sócios e solicitou a indicação de nomes cujas candidaturas serão analisadas pela Comissão de Credenciais até vinte e nove de setembro p.f. Alguns nomes lembrados foram: Antônio Gonçalves Filho, Angélica Moraes, Lisette Lanhado, Tadeu Chiarelli, Paulo Klein, Daniel Piza, Ivo Mesquita, Sônia Salztein, Maria Alice Milliet e Kátia Canton. Ivo Zanini informou que foi eleito para o juri do Salão de Arte de Santo André, dada a quantia irrisória de cento e oitenta reais, negou-se a ir, assim também os demais críticos associados. Aracy Amaral criticou o fato do curador da Bienal indicar artistas para representar a arte brasileira nas várias Bienais Internacionais e desconhecer os



críticos de arte da ABCA e fora dela. Ana Maria Belluzzo lembrou que o problema é a centralização da Bienal de São Paulo, desconhecendo a atuação do Conselho Técnico. Aguilar, o atual curador, é mais um orquestrador do que propriamente o curador da Bienal. Aduziu o fato de que no Brasil o "pessoal" é mais importante que o "institucional", daí as conduções pessoais na instituição. José Roberto Teixeira Leite afirmou que era preciso a ABCA tomar uma atitude e verificar o regimento da Bienal ou do conselho da Bienal e enviar uma carta junto ao Ministério de Relações Exteriores, reivindicando a participação da ABCA no processo de indicação dos artistas para as Bienais. Ana Maria Belluzzo lembrou que se as Associações de Artistas entrassem em contato com as Associações de Críticos de Arte, ANPAP e ABCA, juntas, teriam maior força de pressão, pois as Associações têm um papel político de porta-voz das mentalidades corporativas. Ainda lembrou que não temos legislação de circulação de obras, não temos uma política cultural para distinguir o que pode ser resguardado ou não. Os tombamentos são impactos contra o mercado de arte ao que José Roberto respondeu que a ABCA deve patrulhar e tomar, pois o é quanto ao mercado de arte apenas quanto à aquisição fora das fronteiras do país ou conseqüente retirada do Brasil de patrimônio e que o investimento em arte tem liquidez ou não tem. Ana Maria Belluzzo informou, também, que na exposição "Olhar do Viajante", da qual foi curadora, acontecida no começo do ano na Christie's, sob patrocínio da Embaixada do Brasil, não houve nenhuma injunção comercial. Nada mais havendo para se relatar

ou discutir o Presidente em exercício deu por encerrada a presente reunião às 12:15 horas. Eu, Daisy V. M. Peccinini de Alvarado, secretária da ABCA/SP, lavrei a presente ata, que após discutida e aprovada, passa a ser por mim e pelos membros presentes assinada. São Paulo, 08 de abril de 1996.

  
DAISY  
JRTL

△ ANTARAL

A BALUZZO

JHFRolim

A Beuttenmüller

O Kause

I Zanoni

△ Santoro



---

Ata da 9ª reunião ordinária da ABCA/SP - biênio 94/96, aos treze dias do mês de maio de hum mil novecentos e noventa e seis reuniram-se às 10:00 horas na Sala de Recepção da Diretoria da nova sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, para a realização da nona reunião da Seção São Paulo da ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte os senhores José Roberto Teixeira Leite (Presidente em Exercício) e os associados José Henrique Fabre Rolim, Alberto Beuttenmüller, Antonio Santoro Júnior, Ivo

Zanini, Radha Abramo, Lisbeth Rebollo Gonçalves e Katia Canton, a convite, tendo justificadas as ausências de Daisy Valle Machado Peccinini de Alvarado. O Presidente em Exercício, José Roberto Teixeira Leite, informa que devido acidente sofrido pela secretária Daisy V. M. Peccinini de Alvarado, passou a leitura das atas para a reunião de junho p.f. A presidência da ABCA passou a fazer as seguintes comunicações: 1) Salão Paulista, marcado para dezembro p.f., ainda não possui verba empenhada. A ABCA deverá fazer um workshop sobre as novas linguagens e um encontro com os artistas participantes, contando, também, com a participação dos artistas "cortados". Mas existe uma dúvida: haverá mesmo este salão? José Roberto Teixeira Leite ficou de entrar em contato com Marcelo Nitsche. Radha Abramo propõe, quanto ao curso, que na própria ficha de inscrição o artista declare que tipo de palestra, aula ou mesa redonda prefere participar. Os candidatos da ABCA a membros do júri são: Alberto Beuttenmüller e Jacob Klintowitz, funcionando na subcomissão Ivo Zanini e Antonio Santoro Junior. 2) Com relação à mudança de sede da ABCA do Rio de Janeiro para São Paulo, o Presidente encara com pessimismo o descaso com que a questão vem sendo encarada por muitos associados. Teme que se transfira um moribundo já desenganado do Rio de Janeiro só para ser enterrado em São Paulo. São treze os associados que ainda não responderam à carta remetida em 22 de março p.p. Depois, os que frequentam as reuniões são sempre os mesmos, como sempre os mesmos são os que jamais comparecem. Muitos nunca estiveram presentes em qualquer reunião, e nem nunca se justificaram, o que

não é apenas descaso e sim, segundo o Presidente, grosseria pura e simples. Lisbeth Rebollo Gonçalves sugere que a sede passe a ser rotativa, ficando em São Paulo por um período de cinco anos. Disse que a reforma do MAC/Ibirapuera permitirá à ABCA dispor de espaço para a instalação de um Banco de Dados. Os Arquivos da Crítica de Arte, a exemplo dos que existem na AICA. Laboratório de Crítica de Arte, em convênio ABCA/MAC/USP. Ainda sobre a reforma do MAC/Ibirapuera, sugere que se escreva para Oscar Niemeyer acerca da instalação de um elevador no prédio. O Presidente fará a carta ao arquiteto. 3) Com relação às publicações, o Presidente pede colaboração para a Carta Informativa 11, sendo atendido por Antonio Santoro Junior que lhe entregou um artigo. A possibilidade de publicações com ou até sem patrocínio, inclusive uma in memoriam da associada Lisetta Levi, recém-desaparecida. Tece considerações sobre Lisetta, sua força de vontade e dignidade. 4) Antonio Santoro Junior informou que o XLIV Salão de Belas Artes de Piracicaba usa em suas fichas de inscrição nomes de associados, sem prévio conhecimento ou autorização dos mesmos, para que os inscritos escolham os jurados. O Salão é acadêmico. O Presidente deverá escrever aos organizadores do Salão, desautorizando tal praxe. 5) Katia Canton, participante a convite, decidiu submeter sua candidatura a membro. O Presidente enfatizou a absoluta necessidade de ampliação dos quadros sociais. 6) O Presidente narrou detalhes que cercaram a liminar concedida no Rio de Janeiro para a saída da obra "Abaporu", e que mais uma vez demonstram absoluta omissão ou descaso do Presidente do IPHAN, Glauco

Campello. Cita, ainda, o caso das duas estátuas em chumbo de Mestre Valentim, "Eco e Narciso", há mais de três anos largadas na Fundação Zani. Diz que é missão da ABCA lutar contra esse indiferentismo das autoridades culturais do país. 7) Radha Abramo fica de trazer à próxima reunião o secretário para assuntos culturais do Ministério da Cultura. Nada mais havendo para se relatar ou discutir o Presidente em exercício deu por encerrada a presente reunião às 12:00 horas. Eu, José Roberto Teixeira Leite, Presidente em Exercício da ABCA/SP, lavrei a presente ata, que após discutida e aprovada, passa a ser por mim e pelos membros presentes assinada. São Paulo, 13 de maio de 1996.

*J. R. T. L.*

JRTL

JHF ROLIM

*A. Beutemann*

A Beutemann

A SANTONO

*I. Zanini*

I Zanini

R. Abramo

LR GONCALVES

KATIA CANTON (?)

Ata da 10ª reunião ordinária da ABCA/SP - biênio 94/96, aos dez dias do mês de junho de hum mil novecentos e noventa e seis reuniram-se às 10:00 horas na Sala de Recepção da Diretoria da nova sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São

Paulo, para a realização da décima reunião da Seção São Paulo da ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte os senhores associados José Henrique Fabre Rolim, Antonio Santoro Júnior, Enock Sacramento, Jacob Klintowitz, Radha Abramo e Daisy V. M. Peccinini de Alvarado, tendo justificadas as ausências de José Roberto Teixeira Leite, Lisbeth Rebollo Gonçalves, Elvira Vernaschi, Ivo Zanini, Fábio Magalhães e Olívio Tavares Araújo. A reunião foi presidida pela Secretária, Daisy V. M. Peccinini de Alvarado, dada a ausência do Presidente, por motivo de força maior, doença em família. Dando início à reunião, foi feita a leitura da ata de abril p.p., aprovada com algumas correções. Em seguida, a secretária, Daisy V. M. Peccinini de Alvarado, passou a transmitir as comunicações da Presidência, falando sobre: 1) transferência da sede da ABCA do Rio de Janeiro para São Paulo; 2) a necessidade de se pensar nas candidaturas ou nomes para compor a(s) chapa(s) para renovação da Diretoria, em setembro p.f.; 3) necessidade de se fazer as indicações de nomes para as premiações da ABCA - Prêmio Gonzaga Duque, Prêmio Mário Pedrosa, Prêmio Sérgio Milliet e Prêmio Personalidade do Ano, onde já existe a indicação de Joseph Safra; 4) a questão da ampliação dos quadros sociais da ABCA; 5) pedido de colaboração dos associados para a Carta Informativa nº 11 (julho/agosto); 6) anunciou que na próxima Carta Informativa haveria mais informes sobre os cinco candidatos à presidência da AICA. A estas comunicações da presidência os associados presentes passaram a manifestar as suas considerações. Quanto às indicações para os prêmios da ABCA, Radha Abramo

sugeriu que se fizesse uma circular aos sócios, descrevendo o perfil dos prêmios e com data aprazada os sócios fizessem sua indicação através de fax ao presidente. Quanto à ampliação dos quadros sociais, Daisy V. M. Peccinini de Alvarado fez a indicação do historiador Nicolau Sevchenko. Por sua vez, Jacob Klintowitz sugeriu critérios para a admissão de candidatos, no tocante à atividade de crítica de arte. Quanto à próxima eleição da presidência da AICA, Daisy V. M. Peccinini de Alvarado lembrou da possibilidade de se fazer um encontro dos sócios votantes da ABCA e de se pensar em um nome de consenso. Talvez a candidata americana fosse este nome, pois diminuiria o eurocentrismo da direção da AICA. Passando a comunicação dos associados Jacob Klintowitz propôs que se fizesse um documento da Associação a respeito da representação dos artistas brasileiros em Bienais Internacionais. Radha Abramo sugeriu que neste documento deveria constar pareceres, opiniões dos associados quanto a este problema e, ainda, este documento deveria ser encaminhado ao Presidente da ABCA que o apresentaria aos Ministros de Relações Exteriores e da Cultura assim como ao Presidente da República, Sr. Fernando Henrique Cardoso. Expos, também, a estratégia por ela desenvolvida para conseguir recursos a fim de que o Palácio Boa Vista/Campos do Jordão, do governo do Estado de São Paulo, passasse por reformas estruturais e o patrimônio artístico, ali depositado, fosse objeto de conservação. Para isso aceitou a proposta de arquitetos/decoradores que solicitavam o espaço deste Palácio para a "III Mostra de Arquitetos e Decoradores"

em troca de recursos para as citadas reformas. Os espaços foram subdivididos entre os 41 decoradores, cujos projetos encontravam-se em diálogo com as obras pertencentes à coleção do Palácio. Os serviços de restauro e conservação da arquitetura e das obras se completaram, tendo sido marcada para 30 de junho p.f. a inauguração da mostra. Antonio Santoro Junior tomou a palavra informando a respeito do IX Salão de Arte Contemporânea, a ser realizado em novembro p.f., sugerindo que a ABCA realizasse um ciclo de debates durante o evento. Lembrou, ainda, que os colegas devem permitir que seus nomes sejam incluídos na lista de júri a ser votado pelos artistas participantes do Salão. Jacob Klintowitz sugeriu que, dentro do ciclo de debates, se discutisse o sistema de arte. Nada mais havendo para se relatar ou discutir a Secretária da ABCA deu por encerrada a presente reunião às 12:00 horas. Eu, Daisy V. M. Peccinini de Alvarado, Secretária da ABCA/SP, lavrei a presente ata, que após discutida e aprovada, passa a ser por mim e pelos membros presentes assinada. São Paulo, 10 de junho de 1996.

*Daisy V. M. Peccinini de Alvarado*

*[Signature]*

*J. Klintowitz*

DVM/PA

JHFRSOLIM

A SANTORO

E ENRIQUETTO

JKLINTOWITZ

R. ABRAMO